

DADOS ETNO-LINGÜÍSTICOS No. 59

**LIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA KAXINAWÁ**

Por Susan Montag

**MINISTERIO DE EDUCACIÓN
INSTITUTO LINGÜÍSTICO DE VERANO**

Lima-Perú

1979, 2004

Revisado

Brasil

2004

PREFÁCIO

Com o fim de contribuir de alguma forma à preservação das línguas vernáculas do Peru, o Instituto Lingüístico de Verão apresenta Dados etno-lingüísticos, que são coleções de vários dados e análises preliminares das línguas, textos folclóricos e dados etnológicos. Na medida do possível, trata-se de apresentar os dados com exatidão, mas sem demorar em polir a sua redação.

A autora iniciou o estudo da língua kaxinawá no ano de 1969 e preparou um rascunho do presente trabalho no ano de 1975 na base de Lições para a aprendizagem do idioma shipibo-conibo de Norma Faust. O assessoramento de José Luis Jorrã fez possível a redação da primeira edição em castelhano.

Esta segunda edição se apresenta com mudança de ortografia e algumas mudanças baseadas numa compreensão melhor da língua kaxinawá e sua gramática pela autora.

INTRODUÇÃO

A língua kaxinawá é falado por aproximadamente 4.500 pessoas que moram no Brasil no Acre, na bacia do rio Purus e outros, e mais 1.500 que moram no Peru no CuranHa e no Purus. É uma das línguas da família pano, cujos falantes habitam o Peru e a Bolívia, além do Brasil.

As diversas línguas do país gozam agora de uma dignidade e valor desejados durante muito tempo, já que a Lei Geral de Educação tem estabelecido que as considerará como meios valiosos de comunicação e expressão de cultura, e que se empenhará por sua preservação e desenvolvimento. O estudo de uma dessas línguas vernáculas por falantes do espanhol é uma afirmação do valor de dita língua e construirá novas pontes de comunicação entre os que falam diferentes línguas. Com o propósito de providenciar um guia para a aprendizagem da língua kaxinawá, preparou-se este volume em forma provisória. Espera-se que a experiência dos que o utilizem proporcionará bases para outra revisão destas lições e sua publicação em forma mais permanente.

Como esta obra se destina a pessoas de qualquer setor público ou privado, e não aos lingüistas, as explicações gramaticais são apresentadas segundo a gramática tradicional, em vez de termos lingüísticos.

Esta obra foi preparada com a ajuda de falantes do dialeto do rio CuranHa e recomendamos que todos os exercícios que se incluem nas lições sejam praticados com a ajuda de um falante nativo. Se se apresentarem diferenças dialectais e o ajudante nativo prefira usar uma forma diferente à que está na lição, suas observações devem ser aceitas, tanto no que se refere à pronúncia como à forma.

O vocabulário, as construções gramaticais e as expressões que se querem introduzir aparecem nas conversações ao começo da lição; estes são explicados mais adiante. Os diálogos devem ser memorizados. Pelo resto, é preferível estudar sempre com um falante nativo desta língua, porque a conversação e o trato pessoal constituem a melhor maneira de se compreender o significado das expressões e da cultura nativa.

CONTEÚDO

	página
LIÇÃO I.	7
I. Diálogo	
II. Alfabeto e pronúncia	
III. Gramática: A) O modo; B) O verbo; C) Os pronomes pessoais	
IV. Exercícios	
LIÇÃO II.	11
I. Diálogo	
II. Pronúncia	
III. Gramática: A) Os verbos; B) Os pronomes possessivos; C) Os pronomes demonstrativos; D) O artigo; D) A forma interrogativa; F) A ordem das frases na sentença	
IV. Exercícios	
LIÇÃO III.	18
I. Diálogo	
II. Vocabulário	
III. Pronúncia	
IV. Gramática: A) Os números; B) Sufixos do verbo; C) O modo imperativo; D) Equivalência de “ser” e “estar”	
V. Exercícios	
LIÇÃO IV.	24
I. Diálogo	
II. Pronúncia	
III. Vocabulário	
IV. Gramática: A) Sufixo; B) Pronomes que ocorrem com o sufixo “-di”	
V. Exercícios	
LIÇÃO V.	32
I. Diálogo	
II. Vocabulário	
III. Gramática: A) Sufixo do verbo; B) Sufixo para características; C) Ordem dos adjetivos; D) Sujeito do verbo transitivo; E) Complemento circunstancial de meio; F) Sujeito ou objeto direto subentendido; G) Ordem dos elementos da oração	
IV. Exercícios	

LIÇÃO VI.	41
I.	Diálogo	
II.	Vocabulário	
III.	Pronúncia	
IV.	Gramática: A) Sufixos modificadores; B) Palavras que se referem ao tempo; C) O tempo passado; O tempo presente; E) O tempo futuro; F) A ordem dos sufixos de tempo; G) Os verbos para “trazer” e “levar”	
V.	Exercícios	
LIÇÃO VII.	52
I.	Diálogo	
II.	Vocabulário	
III.	Gramática: A) Modo hipotético; B) Complemento verbal; C) Os pronomes; D) Os complementos circunstanciais; D) Ação benéfica ou prejudicial	
IV.	Pronúncia	
V.	Exercícios	
LIÇÃO VIII.	65
I.	Diálogo	
II.	Vocabulário	
III.	Gramática: A) Os substantivos; B) Sufixo modificador; C) Sufixos do verbo	
IV.	Exercícios	
LIÇÃO IX	73
I.	Diálogo	
II.	Vocabulário	
III.	Gramática: A) Sufixos para indicar possibilidade; B) Sufixos para ações quase acabadas, porém frustradas; C) Expressão de pensamentos; D) Mais complementos circunstanciais; E) Recapitulação dos sufixos que indicam a relação entre orações; F) Orações relativas	
IV.	Exercícios	
LIÇÃO X	87
I.	Diálogo	
II.	Vocabulário	
III.	Expressões	
IV.	Gramática: A) Vocativo; B) Advérbios de lugar (Recapitulação); C) Sufixos de movimento; D) Sufixos continuativos e miscelâneos; D) Ações repetidas ou progressivas	
V.	Exercícios	

LIÇÃO XI.	96
I. Diálogo	
II. Vocabulário	
III. Expressões	
IV. Gramática: A) Sufixos que indicam o modo da oração; B) Substantivos derivados; C) O complemento circunstancial de tempo; D) Construções coordenadas; E) O uso da aposição nas construções coordenadas	
V. Exercícios	
LIÇÃO XII.	107
I. Diálogo	
II. Vocabulário	
III. Expressões	
IV. Gramática: A) As cores; B) Substantivos derivados; C) Verbos transitivos derivados; D) Uso do pronome demonstrativo como afixo modificador	
V. Exercícios	
LIÇÃO XIII.	114
I. Texto	
II. Vocabulário	
III. Gramática	
IV. Exercícios	
RESPOSTAS PARA LOS EXERCÍCIOS	118
VOCABULÁRIO.....	131
ÍNDICE	138

4. tx: um sibilante pronunciado como o “tch” de “tchau”
 Ex.: batxi *vestido, tela*
 txakabu *ruim*
5. x: som de “ch” como nas palavras “cheiro” e “chá”.
 Ex.: taxipa *vermelho*

Praticar a pronúncia das seguintes expressões com um falante de kaxinawá:

- Mĩ hani kai? *Onde vai?*
 Mĩ batxi taxipamê? *É vermelho seu vestido?*
 Mĩ shekirã, hanimê? *Onde está seu milho?*

C. Entonação:

Observar a entonação de cada estrutura e imite.

III. Gramática:

A. O modo

Os três modos principais da oração kaxinawá são:

- O indicativo: que declara ou informa uma coisa.
- O interrogativo: que pergunta algo.
- O imperativo: que expressa ordem direta ou pedido

O modo da oração kaxinawá se indica pela partícula que se inclui no verbo. Ex.:

1. -aii Sufixo da primeira e segunda pessoa no presente imperfeito e no futuro do modo indicativo.

Ê dayaii. *Estou trabalhando.*

Mia dikabi mĩ kashanaii. *Você também vai.*

2. -ikiki Sufixo da terceira pessoa no presente imperfeito e no futuro do modo indicativo.

Mĩ ibu dayahairashanikiki. *Seu pai vai trabalhar muito.*

Joãonê baka sheamaikiki. *João está pescando.*

3. -ki Sufixo que funciona como os verbos “ser” e “estar” e que se usa em todos os tempos do modo indicativo com a exceção do presente imperfeito e do futuro, ou seja usa-se com o aspecto perfeito.

Una ê hayki. *Tenho um livro.*

Enaki. *É meu.*

Pekki. *Está bem.*

4. -ai Sufixo da primeira e segunda pessoa de verbos expressos no presente progressivo e no futuro do modo interrogativo.

Mĩ hani kai? *Onde está indo?*

Mĩ hani kashanai? *Onde vai?*

5. –mẽ Sufixo de todas as pessoas dos tempos perfeitos do modo interrogativo e denota a terceira pessoa de substantivos ou adjetivos verbalizados com ou sentido de “estar” ou “ser”:

Mĩ batxi taxipammẽ? *É vermelho seu vestido?*

6. –imẽkaĩ Sufixo do modo interrogativo para o presente progressivo e o futuro.

Mĩ epa mawaimẽkaĩ? *Está morrendo seu pai?*

7. –wẽ (e sua variante –wẽ, que ocorre depois de uma vogal nasalizada), partícula do modo imperativo:

Kawẽ.
Katãwẽ.

Vai.
Vai (com o pensamento que logo vai voltar).

B. O verbo:

Nesta lição tem um verbo kaii, “ir”. Para formar a raiz, tira-se a partícula do modo (e a de outro tempo se tem), e fica a raiz ka-. Se nota nesta lição que o verbo ka- ocorre nos seguintes usos:

Mĩ hani kai? *Onde vai?* (interrogativo)
(ka- + -ai)

Ê bai anu ã kaii. *Vou à minha roça.* (indicativo)
(ka- + -aii)

C. Os pronomes pessoais:

Os pronomes pessoais tem duas formas: 1) a forma que se usa para o sujeito do verbo e 2) a forma que se usa para o objeto.

Os pronomes pessoais que são usados para o sujeito de um verbo são os seguintes

ẽ	<i>eu</i>	nũ	<i>nós</i>
mĩ	<i>você</i>	mã	<i>vocês</i>
hatũ (v.t.)	<i>ele, ela</i>	habũ (v.t.)	<i>eles, elas</i>

Ê bawaii	<i>Eu cozinho (ou estou cozinhando)</i>
Mĩ bawaii	<i>Você cozinha, está cozinhando</i>
Hatũ bawaiiki	<i>Ela (ele) cozinha, está cozinhando</i>

Nũ bawaii	<i>Nós cozinhamos, estamos cozinhando</i>
Mã bawaii	<i>Vocês cozinham, estão cozinhando</i>
Habũ bawakanikiki.	<i>Eles (elas) cozinham, estão cozinhando</i>

Os pronomes pessoais que se usam para o objeto ou complemento de um verbo são os seguintes:

ea	<i>me, a mim</i>	nuku	<i>nós, a nós</i>
mia	<i>você, a você,</i>	matu	<i>vocês, a vocês</i>
hatu	<i>ele, a ele, ela, a ela</i>	habu	<i>eles, a eles, elas, a elas</i>

Notas: Não kaxinawá não tem variação de gênero nos pronomes. Nestas lições usamos “você” para traduzir mĩ e mia.

VI. Exercícios:

A. Construir orações no modo indicativo e interrogativo, empregando os pronomes com ou verbo ka-. Lembrar que se deve usar o respectivo sufixo de modo.

- | | |
|------------------|-------------------|
| 1. Onde vai ela? | 4. Eu vou. |
| 2. Você vai? | 5. Ele está indo. |
| 3. Nós vamos. | 6. Você vai? |

B. Os alunos se dividem em pares e um pergunta ao outro em kaxinawá: Onde vai? O outro deve responder com a forma correta, como nos seguintes exemplos:

- | | |
|----------------------|----------------------------------|
| 1. Mĩ hani kai? | <i>Onde vai?</i> |
| 2. Ë bai anu ã kaii. | <i>Vou à minha roça (horta).</i> |

- | | |
|-----------------------------|----------------------------------|
| 1. Mĩ hani kai? | <i>Onde vai?</i> |
| 2. Ë ibuã hiwe anu em kaii. | <i>Vou à casa dos meus pais.</i> |

- | | |
|-----------------|-------------|
| 1. Mĩ hani kai? | <i>Etc.</i> |
| 2. etc. | |

LIÇÃO II

I. Diálogo (para aprender de cor):

Kaxinawá: Mĩ ma huai?

Já está vindo?

Aluno: Ë ma huaii.

Já estou vindo (ou chegando à comunidade). (Assim se cumprimenta um ao outro.)

Kaxinawá: Peki. Huriwe.

Muito bem. Venha. (É a maneira de dar a alguém os benvindos. (Usa-se huwe para cumprimentar a uma ou duas pessoas; quando se cumprimenta a várias pessoas, usa-se bekãwẽ.)

Aluno: Matũ hãtxa ã tapĩkatsis ikaii (ou ã unãkatsis ikaii).

Quero aprender a língua de vocês.

Kaxinawá: Peki. Tapĩwẽ. (ou Unãwẽ).

Está bem. Aprenda.

Aluno: Narã, hawamẽ?

O que é isso? (apontando um livro ou qualquer objeto).

Kaxinawá: Harã, unaki.

Isso é um livro.

Aluno: Ë ma kaii.

Já vou.

Kaxinawá: Kariwe.

*Vai. Quando se despede de uma ou duas pessoas, emprega-se kawe, ou kariwe “vai”; quando se despede de várias usa-se bukãwẽ, “vão”.*II. Pronúncia:

A consoante “b” parece quase como o “v” do português porém é labial e não semilabial.

Ex.: Bekãwẽ, *venham*; bukãwẽ, *vão*. A nasalização ao final de sílaba indica que a vogal (ou as vogais) que precede é nasalizada, como em francês, e é muito importante no significado.

Exercício:

Praticar a pronúncia das seguintes expressões com um falante de kaxinawá:

bekãwẽ	<i>venham</i>
bukãwẽ	<i>vão</i>
ẽ	<i>eu</i>
matũ	<i>seu (de vocês)</i>
narã	<i>isto</i>
tapĩwẽ	<i>aprenda!</i>
unãwẽ	<i>aprenda!</i>

Entonação:

Escute bem a um kaxinawá pronunciar as orações da conversa e imite a entonação cuidadosamente.

III. Gramática:

A. Os verbos:

Nesta lição tem três verbos:

hu-	<i>vir</i>
ka-	<i>ir</i>
unan-, unã-	<i>aprender</i>

Os verbos hu-, *vir* e ka-, *ir* ocorrem no singular. Para as formas plurais, se usa os verbos be-, *vir* e bu-, *ir* mais um afixo plural, que é -kan-, (-kã-) ou -bu-, dependendo do tempo do verbo. Estes dois verbos ocorrem somente no plural.

Então, as formas imperativas são:

huwe	<i>venha</i>
kawe	<i>vai</i>
bekãwẽ	<i>venham</i>
bukãwẽ	<i>vão</i>

Nota: Quando tem uma vogal nasalizada junto ao sufixo -we, esta sílaba também se nasaliza (se pronunciam as formas plurais com o afixo -we nasalizado, ou seja bekãwẽ e bukãwẽ).

1. O modo indicativo:

Na primeira lição aprendemos que para expressar o modo indicativo de uma oração imperfeita, se acrescenta o sufixo -aii à raiz do verbo para a primeira e segunda pessoa e se acrescenta -ikiki à raiz para a terceira pessoa. Observar os exemplos desta lição:

Ë ma huaii. *Já estou vindo.* (Se acrescenta o sufixo -aii à raiz do verbo.

Matũ hãtxa ã unãkatsis ikaii. *Quero aprender a língua de vocês* (Se acrescenta -aii à raiz, e ao escrever kaii, não se duplica “a”).

Nas orações com o sentido do verbo *ser* ou *estar*, se acrescenta o sufixo -ki ao substantivo ou adjetivo.

Peki. *Está bem ou Muito bem.*
Harã, unaki. *Isso é um livro.*

2. Sufixos do verbo:

Os sufixos do verbo, que se encontram nas Lições I e II são:

- a. -we (e sua forma nasalizada -wẽ, que segue a uma raiz ou outro sufixo nasalizado) que indica o modo imperativo. Se acrescenta ao final do verbo.

katã <u>wẽ</u>	<i>vai ou vai e volta</i>
hu <u>we</u>	<i>venha</i>
bekã <u>wẽ</u>	<i>venham</i>
unã <u>wẽ</u>	<i>aprenda</i>
ka <u>we</u>	<i>vai</i>
bukã <u>wẽ</u>	<i>vão</i>

- b. -ai que indica o modo interrogativo. (Veja a Lição I. Seção III. A. 4)

Mĩ hani <u>kai</u> ?	<i>Onde vai?</i>
Mĩ bunia <u>ai</u> ?	<i>Tem fome?</i>

- c. -i que ocorre em uma oração subordinada e indica que o verbo em que se encontra o sufixo -i tem o mesmo sujeito que o verbo seguinte, o qual é intransitivo, ou seja não leva objeto direto. Emprega-se a partícula -i quando a ação da oração subordinada é simultânea com a da oração seguinte.

Ë baka wai <u>kaii</u> .	<i>Vou pescar com huaca (um veneno).</i>
Ë dayai <u>kaii</u> .	<i>Vou trabalhar.</i>

- d. -ki que indica o modo indicativo. (Veja a Lição I. Seção III. A. 3.)

Pe <u>ki</u> .	<i>Muito bem ou Está bem.</i>
Harã, un <u>aki</u> .	<i>Isso é um livro.</i>

- e. -tan-, tã- que indica “fazer algo e voltar”. Não é sufixo final. Mais adiante vamos estudar outro afixo -tã, que é afixo final.)

Katã <u>wẽ</u> .	<i>Vai e depois volta.</i>
Ë batan <u>aii</u> .	<i>Estou voltando de ter ido visitar.</i>

- f. -mẽ que indica o modo interrogativo. (Veja a Lição I. Seção III. A. 5.)

Narã, hawam <u>mẽ</u> ?	<i>O quê é isto?</i>
Mĩ bakerã, hati bariyam <u>mẽ</u> ?	<i>Quantos anos tem seu filho?</i>

- g. -katsi(s) ik- que indica desejo referente à ação do verbo. Não é sufixo final; não pode ser colocado como último sufixo do verbo. Usa-se o “s” para expressar um desejo intenso. (Não usa-se o “s” com o negativo).

Matũ hãtxa ã tapĩkatsis <u>ik</u> aii.	<i>Quero aprender a língua de vocês.</i>
Tari bena bikatsis <u>ik</u> ikiki.	<i>Quer comprar roupa nova.</i>
Tari bena ã bikatsi <u>ik</u> amakiki.	<i>Não quero comprar roupa nova.</i>

B. Os pronomes possessivos:

1. Os pronomes possessivos que funcionam como adjetivos são os seguintes:

ẽ	<i>meu</i>	ẽ uma ẽ hãtxa	<i>meu livro</i> <i>minha língua ou palavra</i>
mĩ	<i>seu, de você</i>	mĩ uma mĩ hãtxa	<i>seu livro</i> <i>sua língua ou palavra</i>
hawẽ	<i>seu, dele,</i> <i>dela</i>	hawẽ uma hawẽ hãtxa	<i>seu livro (dele ou ela)</i> <i>sua língua ou palavra (dele ou dela)</i>
nukũ	<i>nosso,</i> <i>nossa</i>	nukũ uma nukũ hãtxa	<i>nosso livro</i> <i>nossa língua ou palavra</i>
matũ	<i>de vocês</i>	matũ uma matũ hãtxa	<i>livro de vocês</i> <i>língua de vocês</i>
hatũ	<i>deles,</i> <i>delas</i>	hatũ uma hatũ hãtxa	<i>livro deles ou delas</i> <i>língua deles ou delas</i>

Exs.:

Ë ibu ma huikiki.

Já vem meu pai.

Hawẽ bai anu kaikiki.

Ele (ou ela) vai à sua roça.

Nukũ hiweki.

É nossa casa.

Matũ hãtxa ẽ tapĩkatsis ikaii.

Quero aprender a língua de vocês.

2. Os pronomes possessivos que funcionam como ou sujeito de um verbo intransitivo ou objeto são os seguintes:

ena	<i>o(s) meu(s), a(s) minha(s)</i>
mina	<i>o(s) seu(s), a(s) sua(s)</i>
hawena	<i>o(s) dele, a(s) dele, o(s) dela, a(s) dela</i>
nukuna	<i>o(s) nosso(s), a(s) nossa(s)</i>
matuna	<i>o(s) de vocês, a(s) de vocês</i>
hatuna, habuna	<i>o(s) deles, a(s) deles, o(s) delas, a(s) delas</i>

Exs.:

Ena ma kaikiki.

O meu já está indo (ou saindo).

Hawena sheniki.

O seu está velho.

Matuna yamaki.

Não tem do de vocês.

Hatuna mawashinaki.

O seu/a sua morreu ontem.

3. Os pronomes possessivos que funcionam como o sujeito de um verbo transitivo são os seguintes:

enatũ	<i>o(s) meu(s), a(s) minha(s)</i>
minatũ	<i>o(s) seu(s), a(s) sua(s)</i>
hawenatũ	<i>o(s) dele, a(s) dele, o(s) dela, a(s) dela</i>
nukunatũ	<i>o(s) nosso(s), a(s) nossa(s)</i>
matunatũ	<i>o(s) de vocês, a(s) de vocês</i>
hatunatũ, habunatũ	<i>o(s) deles, a(s) deles, o(s) delas, a(s) delas</i>

Exs.:

Minatũ ea bishũshuki.	<i>Hoje o seu comprou-o/ obteve-o/ trouxe-o/ deo-o para mim.</i>
Hawenatũ yumetsumiski.	<i>O seu sempre rouba.</i>
Nukunatũ mĩ hãtxa tapĩkanikiki.	<i>Os nossos estão aprendendo sua língua.</i>
Hatunatũ hawẽ uma unaĩkiki.	<i>O deles está aprendendo/estudando seu livro.</i>

C. Os pronomes demonstrativos:

1. Os pronomes demonstrativos que funcionam como sujeito de um verbo intransitivo e como um objeto são os seguintes:

ha	<i>esse, essa, isso</i>
na	<i>este, esta, isto</i>

Exs.:

Ha kaikiki.	<i>Esse vai embora.</i>
Ha ã biaii.	<i>Vou comprar isso.</i>
Na ã mia inaiĩ.	<i>Lhe dou isto.</i>

Quando o pronome demonstrativo não modifica um substantivo, ou seja, quando funciona como um substantivo, se leva ênfase, pode-se adicionar o sufixo -rã.

Harã, ã biaii.	<i>Vou comprar isso.</i>
Narã, ã disi benaki.	<i>Esta é minha rede nova.</i>

2. Os pronomes demonstrativos que funcionam como sujeito de um verbo transitivo são

hatũ	<i>esse, essa, isso</i>
natũ	<i>este, esta, isto</i>
habũ	<i>esses, essas</i>
nabũ	<i>estes, estas</i>

Exs.:

Hatũ pikiki.	<i>Esse está comendo.</i>
Nabũ tapĩkatsis ikanikikiki.	<i>Estes querem aprender.</i>

3. Os pronomes demonstrativos que funcionam como modificadores são:

ha	<i>esse, essa, isso, esses, essas</i>
na	<i>este, esta, isto, estas, estes</i>

Exs.:

Ha disí ã biaii.

Vou comprar essa rede.

Na hunĩ ã disí bikiki.

Esse homem está comprando minha rede.

D. O artigo:

No kaxinawá não tem distinção de substantivos determinados e indeterminados que são expressados no português por meio dos artigos. Não tem artigos em kaxinawá.

Ex.:

Harã, unaki.

Isso é (um) livro. (A palavra “um” não é expressado por meio de artigo.)

E. A forma interrogativa:

Na Lição I, foi apresentado o sufixo -ai, que indica a forma interrogativa imperfeita da primeira e segunda pessoas. Este sufixo só se emprega quando a oração se baseia num verbo de ação imperfeita. Quando é um verbo de ação perfeita, emprega-se o sufixo -mẽ para a forma interrogativa perfeita, que se acrescenta à raiz do verbo ou ao substantivo ou adjetivo da pergunta.

Exs.: Narã, hawamẽ?	Narã hawa -mẽ	<i>isto</i> <i>que</i> interrogativo de ação perfeita
Hani kamẽ?	Hani ka- -mẽ	<i>onde</i> <i>ir</i> interrogativo de ação perfeita
Ë hãtxa mĩ unai*?	Ë hãtxa mĩ unã- -aiĩ	<i>eu</i> <i>língua (ou palavras)</i> <i>você</i> <i>aprender, entender</i> interrogativo de ação imperfeita

Nota: *A nasalização da raiz de unã- *aprender ou entender* se prolonga até o sufixo -ai. Então, se escreve a “a” uma vez só, e se escreve a nasalização em posição final.
unã- + -ai = unaiĩ

F. Ordem das frases na oração ou cláusula:

Geralmente o sujeito é antes dos complementos, se tem, e o predicado ou verbo se coloca ao final da oração.

Ë	hatu	disi	inaiĩ.	<i>Eu lhes dou uma rede.</i>
Sujeito	obj. indireto	obj. direto	verbo	

IV. Exercícios:

A. Traduzir o seguinte:

1. Este é o livro deles.
2. Este é seu livro?
3. Aprende!
4. Vão.
5. Elas estão indo.
6. Ele está vindo.
7. Quer ir?
8. O livro deles é bom.
9. Vocês querem aprender?
10. Onde ele vai?

B. Preencher os espaços em branco com os pronomes possessivos seguintes:

1. Narã.....unaki.

Este élivro.

- a. meu
- b. seu
- c. dela
- d. nosso
- e. delas
- f. dele
- g. de vocês
- h. deles

2. Para saber o nome de qualquer coisa em kaxinawá se pergunta:
Narã, hawamê? *Qual é o nome disto?* Praticar esta pergunta e várias respostas com um falante de kaxinawá.

C. Traduzir as seguintes expressões:

1. Ê uma ã tapĩkatsis ikaii.
2. Mĩ uma peki.
3. Mĩ hãtxa peki.
4. Ê hãtxa tapĩkatsis ikanikiki.
5. Hawenatũ mĩ hãtxa tapĩkiki.
6. Mã ma tapiaĩ?
7. Mĩ huai?
8. Mĩ huaii.
9. Matũ uma tapĩkãwê!
10. Ma kaikiki.

I. Diálogo:

Frases que se pode usar quando se vai visitar um kaxinawá.

Aluno: Ë ma huaii. *Já estou indo (para lhe visitar).*

Kaxinawá: Mĩ ma huai? *Já vem?*

Aluno: Haa. Ë huaii. (A fala de um homem). *Sim. Vou (ou estou indo).*

ou

Heẽ. Ë huaii. (A fala de uma mulher).

Aluno: Ë mia uĩyuaĩ. *Eu vim lhe ver (lhe visitar).*

ou

Ë miki bayuiai.

Kaxinawá: Pehairaki. *Muito bem.*

Na disĩ inariwe. *Suba nesta rede.*

ou

Tsauyuwe. *Sente-se (yu=por um tempo).*

Aluno: Inapa? *Vou subir na rede? (pedindo licença, seguindo o costume.)*

Tsaupa? *Vou sentar? ou (Posso sentar?)*

Kaxinawá: Haa. Inariwe. *Sim, suba na rede.*

ou

Haa. Tsauwe. (A fala de um homem). *Sim, senta.*

ou

Heẽ. Inariwe.

ou

Heẽ. Tsauwe. (A fala de uma mulher).

Aluno: Mĩ hawa wai? *O quê está fazendo? ou Que coisa está fazendo?*

Kaxinawá: Ë disi waii. *Estou tecendo uma rede (de algodão).*

ou

Ë kapãkã waii. *Estou tecendo uma bolsa (com desenho).*

Aluno: Ë betxipaiiai. *Gosto.*

Kaxinawá: Mĩ bikatsis ikai? *Quer comprar?*

Aluno: Haa. Bipa? (A fala de um homem). *Sim. Posso comprar?*

(ou)

Heẽ. Bipa? (A fala de uma mulher).

Kaxinawá: Biwe.	<i>Compre. (Maneira de dar permissão).</i>
Aluno: Hati karumẽ, mĩ kapãkanã?	<i>Quanto custa sua bolsa (tecida)?</i>
Kaxinawá: 12 realiski.	<i>Custa 12 reais.</i>
Aluno: Peki. Ë biaii.	<i>Muito bem. Compro.</i>
Kaxinawá: Mexukiri ã mia inaĩ.	<i>Amanhã lhe dou.</i>
Aluno: Peki. Ë ma kائي.	<i>Muito bem. Já vou.</i>
Kaxinawá: Mĩ ma kai?	<i>Já vai?</i>
Aluno: Haa. Ë ma kائي. (O fala de um homem). ou Heẽ. Ë ma kائي. (O fala de uma mulher).	<i>Sim, já vou.</i>
Kaxinawá: Kariwe.	<i>Está bem. Pode ir. (Literalmente: Está bem. Vai.)</i>

II. Vocabulário:

ba-	<i>visitar</i>
bi-	<i>comprar, obter</i>
disi	<i>rede</i>
ha	<i>esse, essa, isso</i>
haa	<i>sim, na fala de homem</i>
-haira	<i>muito</i>
haskai	<i>por que, querendo que</i>
hati	<i>quanto, todo</i>
hawa	<i>o quê</i>
heẽ	<i>sim, na fala de mulher</i>
ina-	<i>subir a algo</i>
kapãkã	<i>bolsa tecida de algodão (com desenho)</i>
karu	<i>lenha</i>
-katsi(s) ik-	<i>querer</i>
-ki	<i>ser, estar (forma declarativa)</i>
ma	<i>agora, já</i>
mexukiri	<i>amanhã, ao meio-dia</i>
mía	<i>a você, lhe</i>
miki	<i>a você, lhe</i>
na	<i>este, esta(s), isto</i>
-pa	<i>pedido de permissão</i>
pe	<i>bom, bem</i>
tapĩ-, tapin-	<i>estudar, aprender</i>
tsau-	<i>sentar</i>
-yu-	<i>por um tempo</i>
uĩ-, uin-	<i>ver</i>
unã-, unan-	<i>aprender, conhecer</i>
wa-	<i>fazer</i>

III. Pronúncia:

Quando tem duas vogais juntas, estas formam duas sílabas, com a exceção de ai- e -aai e poucas outras combinações que são ditongos. Pratique as palavras seguintes com um falante de kaxinawá:

ẽ bawaii (ẽ ba.wai.i)	<i>estou cozinhando</i>
kaikiki (kai.ki.ki)	<i>está indo</i>
maeikiki (mae.i.ki.ki)	<i>está viajando</i>
pia (pi.a)	<i>flecha</i>
tae (tae)	<i>pé</i>
teuti (te.u.ti)	<i>colar</i>
ũkiki (u.ĩ.ki.ki)	<i>está olhando</i>

IV. Gramática:A. Os números:

Para os números do onze em diante usa-se o espanhol, porém pode-se usar os números do um até o dez do kaxinawá.

bestitxai	<i>um</i>
dabe	<i>dois</i>
dabe inũ besti	<i>três</i>
dabe inũ dabe	<i>quatro</i>
mekẽ besti(ti)	<i>cinco</i>
mekẽ bushka	<i>seis</i>
metuti	<i>sete</i>
mekẽ namakia	<i>oito</i>
mekẽ papi katxukea	<i>nove</i>
ou	
mekẽ namakia katxu	
mekẽ dabeti	<i>dez</i>

Praticar os números preenchendo os espaços em branco com o número kaxinawá de acordo com o número escrito:

Ë ibu (2) _____ mawaki.	<i>Meus dois pais já morreram.</i>
Hawẽ uma (5) _____ inaĩkiki.	<i>Ele está dando os cinco livros dele.</i>
Disi (10) _____ ẽ biaii.	<i>Estou comprando dez redes.</i>

B. Sufixo do verbo:

1. -katsis(s) ik- indica desejo (Veja a Lição II. Seção III. A. 2. g).
 Ë unãkatsis ikaii. *Quero aprender.*
2. -kan-, -kã- indica o plural em várias situações, inclusive o modo imperativo e o perfeito de hoje (-shu-).
 Bukãwẽ. *Vão.*
 Bikãshuki. *Compraram hoje.*
3. -bu- indica o plural com aspecto perfeito exceto no presente de hoje (-shu-).
 Ea bawashũmisbuki. *Elas sempre cozinham para mim.*
 Ma beabuki. *Já vieram.*
 Ë hiwe kuashinabbuki. *Eles queimaram a minha casa faz uns dias.*
4. (-yama-) indica negação. Usa-se este sufixo no imperativo, ao pedir permissão negativo, e também com o sentido dos verbos “ser” e “estar”.
 Ana ea inãyamawe. *Não me dê mais.*
 Kayamapa? *Não vou?*
 Pitirã, ma yamaki. *Não tem mais comida.*
5. -ama- indica negação. Usa-se este afixo no modo indicativo.
 Ë ana kesheamaki. *Não costuro mais.*
 Hawẽ ainĩ bawashunamaki. *Sua esposa não cozinha para ele.*
6. -ma(-) indica negação. Usa-se este sufixo em substantivos e adjetivos. (Tem outro -ma- que é causativo.)
 Joãoñã, Ë bakemmaki. *João não é meu filho.*
 Na nami pisimmaki. *Esta carne não tem mal cheiro.*
 Bimi hushĩma ea inãshuki. *Hoje me deu fruta que não está madura.*
7. -i- indica que um objeto verbal segue ao verbo. Este afixo pode ocorrer em um verbo transitivo ou intransitivo porém o importante é que seja um verbo intransitivo com o mesmo sujeito que vem depois.
 Ë baka sheamai kaii. *Vou pescar (com anzol).*
 Joãoñẽ pi* kaikiki. *João vai comer.*
 Hawẽ ibuki baj kaki. *Foi visitar os pais.*
 Hawẽ ibubu uĩ* kaki. *Foi visitar (ver) os pais.*
 Dayai bukanikiki. *Eles vão trabalhar.*
 Nota: *A raízes dos verbos pi- e ui- terminam com “i” (na segunda raiz é um “i” nasalizado) e esta letra não se duplica na pronúncia nem ao escrever as palavras.

C. Ordem dos sufixos:

Geralmente os sufixos se acrescentam na seguinte ordem à raiz do verbo:

1. -katsi(s) i(k)-
 Ë bikatsis ikaii. *Quero comprá-lo.*

2. -kan-, -kã-
Bikatsis ikanikiki. *Querem comprá-lo.*
3. -ama-
Ë bikatsi ikamaki. *Não quero comprá-lo.*
4. -bu-
Bikatsi ikabumaki. *Eles não querem comprá-lo.*

D. O modo imperativo:

1. -we (e sua variante -wẽ, que ocorre depois de uma letra nasalizada) é o sufixo que indica o modo imperativo e expressa ordem ou pedido (veja a Lição I.)
- Kawe. *Vai.*
Ena bawawe. *Cozinhe o meu.*
Nami piyamawe. *Não coma carne.*
2. -nuwe expressa um ordem ou pedido (que o falante já estava fazendo) para fazer com o falante.
- Kanuwe! *Vamos!*
Pinuwe, namirã! *Vamos comer a carne!*
3. -nãwẽ expressa um ordem ou pedido (para uma ação que não ha sido começada ainda) para que outra pessoa a faça com o falante.
- Dayanãwẽ! *Vamos trabalhar!*
Kanãwẽ! *Vamos!*
4. -nãkãwẽ expressa uma ordem ou pedido (porém uma ação que não ha sido começada ainda) para que outras pessoas a façam com o falante.
- Dayanãkãwẽ! *Vamos trabalhar!*
Bunãkãwẽ! *Vamos!*
5. -nunã expressa uma ordem ou pedido por meio de outra pessoa.
- Yuiwe, hau hununã. *Diga a ele que venha.*
6. -nũbunã expressa uma ordem ou pedido para duas ou mais pessoas por meio de outra pessoa.
- Hatu yuiwe, hau benũbunã. *Diga a eles que venham.*
7. -nũ expressa a intenção de realizar uma ação do verbo seguinte.
- Pinũ kawe. *(Você e eu) vamos comer.*
Pinũ bukãwẽ. *Vamos (um grupo) comer.*
Dayanũ kawe. *(Você e eu) vamos trabalhar.*

C. Equivalência de “ser” e “estar”:

Não tem um verbo para “ser” nem “estar” na língua kaxinawá. Usa-se o sufixo -ki para formar uma oração perfeita por meio de expressões de substantivos, advérbios ou adjetivos que tem o sentido de “ser” ou “estar”.

Exs.:		
Substantivo:	uma	<i>livro</i>
	Un <u>aki</u> .	<i>É um livro.</i>
	Narã, un <u>aki</u> .	<i>Este é um livro.</i>
Advérbio:	pe-	<i>bem, bom</i>
	Pe <u>ki</u> .	<i>Está bem.</i>
	Narã, pe <u>ki</u> .	<i>Isto é bom.</i>
Adjetivo:	taxipa	<i>vermelho</i>
	Hati teuti taxipa <u>ki</u> .	<i>Esses colares são vermelhos.</i>
	Una taxipa <u>ki</u> .	<i>O livro é vermelho.</i>

V. Exercícios:

A. Escrever em kaxinawá os seguintes números:

10 3 1 6 4 5 2 9

B. Traduzir para o português:

1. mekẽ bestiti
2. dabe
3. metuti
4. mekẽ namakia
5. bestitxai

C. Preencher os espaços em branco com a forma apropriada do objeto verbal -i.

1. Ë..... kaki. (*para comer*)
2. Êkaii. (*para trabalhar*)
3. Mĩkaii. (*para aprender*)
4. Hawẽ ibukikaikiki. (*para visitar*)
5. Nũbukanaii. (*para comer*)

D. Preencher os espaços em branco com a forma apropriada segundo o verbo.

1. Narã, (*não consiga!*)
2. Ê (*não quero conseguir*)
3. (*não querem passear, visitar*)
4. (*Não vai!*)
5. Ê (*não quero sentar*)
6. (*não querem ir*)
7. Ê (*quero trabalhar*)

E. Traduzir o seguinte:

1. Matũ hãtxa ã tapĩkatsi ikamaki (ou) unãkatsi ikamaki.
2. Narã, mĩ unãkatsi ikamamẽ?
3. Hati teuti taxipa mĩ hayamẽ?
4. Hawẽ ibubu bukatsi ikabumaki.
5. Yuiwe, hau tsaununã.

LIÇÃO IV

I. Diálogo:

- | | |
|--|--|
| 1. Mĩ haskaramẽ? | <i>Como está?</i> |
| 2. Ë peki.
Miarã, mĩ haskaramẽ? | <i>Estou bem.
E você, como está?</i> |
| 1. Ë habiaskariki. Mĩ ewa periamẽ? | <i>Bem também. E está bem também
sua mãe?</i> |
| 2. Periki. | <i>Ela também está bem.</i> |
| 1. Mĩ eparã, hiweriamẽ? | <i>Está vivo ainda seu pai?</i> |
| 2. Hiweaki.
ou
Ma mawaimaki.
ou
Hiweamaki. | <i>Está vivo.
Está morto (faz meses).
Não está vivo.</i> |
| 1. Mĩ aĩyãmẽ?
ou
Mĩ beneyamẽ? | <i>Tem esposa?
Tem marido?</i> |
| 2. Ë aĩyãki. // Ë aĩumaki. // Ë hayaki.
Ë beneyaki. // Ë beneumaki. // Ë
hayamaki. | <i>Tenho esposa. // Não tenho esposa.
// Não o tenho.
Tenho marido. // Não tenho marido.
// Não tenho.</i> |
| 1. Ë hayamariki.
ou
Ë hayariki.
ou
Ë hayariamaki.

Mĩ bakeyamẽ? | <i>Eu também não tenho.
Eu também tenho.
Não tenho ainda.

Tem filhos?</i> |
| 2. Ë hayaki.
ou
Ë bakeumaki.
ou
Ë hayamaki. | <i>Tenho.
Não tenho filhos. (Lit.: Estou
sem filhos.)
Não tenho.</i> |
| 1. Hati betsa* mĩ hayamẽ? | <i>Quantos irmãos (*do mesmo sexo de
quem se pergunta) tem?</i> |
| 2. Betsa* bestitxai Ë hayaki. | <i>Tenho um irmão (do meu sexo).</i> |
| 1. Hati pui** mĩ hayamẽ? | <i>Quantos irmãos (**do sexo oposto)
tem?</i> |

2. Pui** dabe ã hayaki.

*Tenho dois irmãos (**do sexo oposto).*

Nota*: Um irmão de um homem é seu betsa e uma irmã de uma mulher é sua betsa. A irmã de um homem é sua pui e de uma mulher seu irmão é seu pui. Então estas palavras mudam o sentido segundo o sexo da pessoa de referência.

- | | |
|--|---|
| 1. Mĩ hati bakeyamẽ?
ou
Hati bake mĩ hayamẽ? | <i>Quantos filhos tem?
Quantos filhos tem?</i> |
| 2. ã bakerã, mekẽ bestitiki, huni bake dabe, inũ aĩbu bake dabe inũ bestirã. | <i>Tenho cinco filhos: dois homens e três mulheres.</i> |
| 1. Harã, tsuamẽ? | <i>Essa pessoa, quem é?</i> |
| 2. ã tsabeki.
ou
ã aĩ betsaki. | <i>Ela é minha cunhada (de uma mulher).
Ela é minha cunhada (de um homem).
(Lit.:é minha outra esposa).</i> |
| 1. Tsua huimẽkaĩ? | <i>Quem está vindo? ou Quem vem?</i> |
| 2. ã aĩbu bake huikiki.
ou
ã aĩbu bakerã. | <i>É minha filha que vem.
Minha filhinha.</i> |

II. Pronúncia:

Quando usa-se o sufixo -ya “ter” em uma palavra que termina com uma vogal nasalizada, a nasalização continua no sufixo (da mesma maneira que a nasalização continua em um imperativo com uma vogal nasalizada ao final da raiz do verbo).

Exs.:

Mĩ aĩ-yã-mẽ?	<i>Tem esposa?</i>
Mĩ bene-ya-mẽ?	<i>Tem marido?</i>
Mĩ bake-ya-mẽ?	<i>Tem filhos?</i>

III. Vocabulário:

aĩbu	<i>mulher ou umas mulheres</i>
habiaskari	<i>também, na mesma maneira</i>
haskara	<i>como</i>
haya-	<i>ter (Lit.: com isso, isto)</i>
hiwe-	<i>morar, habitar</i>
huni	<i>homem</i>
inũ	<i>e</i>
-ri-	<i>também (também não quando o sufixo <u>-ma-</u> o precede), ainda</i>
-riama-	<i>não ainda</i>
tsua	<i>quem</i>
-uma	<i>sem, não ter</i>
-ya, -yã	<i>com, ter</i>

Termos de parentesco:

*hutxi	<i>avô paterno de um homem ou mulher</i>
shanu	<i>avó paterna de um homem ou mulher</i>
txai	<i>avô materno de um homem</i>
txaita	<i>avô materno de uma mulher</i>
txitxi	<i>avó materna de um homem ou mulher</i>
epa	<i>pai ou tio paterno</i>
ewa	<i>mãe ou tia materna</i>
kuka	<i>tio materno de homem, sogro</i>
atxi	<i>tia paterna de um homem</i>
yaya	<i>tia paterna de uma mulher, sogra</i>
pui	<i>irmão do sexo oposto</i>
betsa	<i>irmão de mesmo sexo</i>
*hutxi	<i>irmão mais velho de um homem ou uma mulher</i>
txipi	<i>irmã mais velha de um homem ou uma mulher</i>
itxu	<i>irmão ou irmã menor</i>
bene	<i>primo materno de uma mulher (pode ser seu marido)</i>
bene betsa	<i>primeiro materno de uma mulher que é o marido de sua irmã e, por isso, seu cunhado</i>
txaita	<i>primo materno mais velho de uma mulher (pode ser seu marido)</i>
aĩ	<i>prima materna de um homem (pode ser sua esposa)</i>
aĩ betsa	<i>primeira materna de um homem que é a esposa de seu irmão e, por isso, sua cunhada</i>
shanu	<i>prima materna mais velha de um homem (pode ser sua esposa ou a esposa de seu irmão e, por isso, sua cunhada)</i>
txai	<i>primo materno de um homem (pode ser também seu cunhado)</i>
tsabe	<i>prima materna de uma mulher (pode ser também sua cunhada)</i>
bake	<i>filho, filha, sobrinho ou sobrinha paterno</i>
bedẽ	<i>sobrinho paterno ou filho de um homem</i>
dais	<i>sobrinho materno (pode ser também seu genro)</i>
babawã	<i>sobrinha materna (pode ser também a nora de homem ou mulher)</i>
baba	<i>neto, neta da própria pessoa ou de um irmão ou de uma irmã</i>

Nota*: A mesma palavra hutxi tem dois significados distintos, dependendo do contexto.

Quando um se refere a seu irmão, o termo que se usa depende do sexo do falante. Por exemplo: se Maria, Elena, José e Tito são irmãos, Maria e Elena são irmãs do mesmo sexo e José e Tito são irmãos do mesmo sexo. Então, em kaxinawá, as expressões teriam que ser assim:

Jose: Tito ã betsaki. *Tito é meu irmão (do mesmo sexo).*

Maria: Elena ã betsaki. *Elena é minha irmã (do mesmo sexo).*

Pero Maria tendría que dizer:

Jose ã puiki. *José é meu irmão (do sexo oposto)*

Y Tito: Elena ã puiki. *Elena é minha irmã (do sexo oposto)*

IV. Gramática:

- A. Sufixos: indicam uma certa ênfase dentro da oração e às vezes pode indicar uma mudança de ordem de palavras.
1. -rã Quando este sufixo ocorre em uma palavra que termina com uma vogal nasalizada, o “r” desaparece e o “n”, ou seja a nasalização, se realiza só como um “ã”. Quando este sufixo ocorre em uma palavra que termina com “s”, “sh”, ou “x”, o “r” pode desaparecer ou não, depende do dialeto do falante.

Ha chipashrã, mĩ bakemẽ? *Essa moça é sua filha?*
ou

Ha chipashã, mĩ bakemẽ?

Mĩ shumushrã, hania? *Onde está sua agulha de costura?*
ou

Mĩ shumushã, hania?

Miarã, mĩ haskaramẽ? *Você, como está?*

Mĩ uma ea inãwẽ, ha taxiparã. *Me dá seu livro, o vermelho.*

Mĩ ainã, hanimẽ? *Onde está sua esposa?*

Outros exs.: piti, pitirã *comida*
hiwe, hiwerã *casa*
barã, baranã *mamão*
biũsh, biũshã, ou biũshrã *tipo de fruta da serra*
ũpash, ũpashã, ou ũpashrã *água*
yaish, yaishrã ou yaishã *tatu*

2. -ri- *também*, ou *também não* quando ocorre depois do sufixo negativo -ma- ou uma-. Ocorre em verbos, substantivos e pronomes.

Perriki. *Ela (ele ou isto) também está bem.*

Ë hayarriki. *Eu também tenho.*

Ë hayamarriki. *Eu também não tenho.*

Hawẽ eparri kaikiki. *Seu pai também vai embora.*

Eãrri ã disi waii. *Eu também estou fazendo uma rede.*

3. -ria- *ainda* (parece que é -ri- + -a-, porém a ordem é diferente, dependendo de outros afixos). Veja abaixo:

Ë hayamarriki. *Não tenho também.*

Mĩ hayariamamẽ? *Não tem ainda?*

4. riama- *não ainda*
 Ë hayariamaki. *Não tenho ainda*
5. -ya (-yã ocorre em uma palavra que termina com uma vogal nasalizada),
 e tem o sentido de *ter* e de *com*.
- Mĩ bakeyamẽ? *Tem filhos?*
- Ë aĩyãki. *Tenho uma esposa.*
6. -uma- tem ou sentido de *não ter* e de *sem*.
- Ë bakeumaki. *Não tenho filhos.*
- Ë beneuma hiweaki. *Vivo sem marido.*
7. -ama- sufixo verbal para indicar negação que inclui o “a” do presente perfeito, isso é, -a- + -ma- = -ama-. O sufixo para o plural -bu- se adiciona dentro do sufixo -ama-, ou seja, -a-bu-ma-
- Ë mia uĩamaki. *Não te vejo.*
 uĩ- + -ama- + -ki
- Tsaukatsi ikabumaki. *Não querem sentar.*
8. -ma(-) sufixo nominal e adjetival para a negação.
- Mĩ hiwemaki. *Não é sua casa.*
- Disi taxipama ã biaii. *Vou comprar uma rede que não é vermelha.*
9. -a é o sufixo que indica o aspecto perfeito. Este participio torna uma frase verbal em uma frase nominal ou adjetival.
- Hiweaki. *Está vivo.*
- Ha aĩbu bake tsaua enaki. *A jovem sentada é minha filha.*
- Mĩ betsa mawarã, harakiri kenamẽ?
 (mawa- + -a- + -rã) *Como se chamava seu irmão morto.*
 (Os dois “a” não se realizam.)

B. Pronomes que ocorrem com o sufixo -ri:

1. Com verbos intransitivos usa-se o pronome que normalmente se emprega como objeto mais o sufixo -ri, *também*.

eari	<i>eu</i>	nukudi	<i>nós</i>
miari	<i>você, vocês</i>	mat <u>uri</u>	<i>vocês</i>
hari	<i>esse, essa, isso</i>	habudi	<i>esses, essas</i>
nari	<i>este, esta, isto</i>	nabudi	<i>estes, estas</i>

Eari ã hayaki.

Eu também tenho. (haya- é v.i.)

Miari mĩ kai?

Você também vai embora?

2. Com verbos transitivos usa-se o pronome que normalmente se emprega como objeto, mais a nasalização que indica o sujeito de um verbo transitivo mais o sufixo -ri.

eãri *eu*

nukũri *nós*

miãri *você, vocês*

matũri *vocês*

hatũri *esse, essa, isso*

habũri *esses, essas*

natũri *este, esta, isto*

nabũri *estes, estas*

Eãri ã disi waii.

Eu também estou fazendo uma rede.

Matũri mã bishanaii.

Vocês também vão conseguir.

Hatũri shashu washiãmẽ?

Esse também fez uma canoa recentemente?

V. Exercícios:

- A. Sara, Ana, Jorge e João são irmãos. Completar os espaços em branco segundo as instruções; primeiro como deve dizer Sara e logo, como deve dizer Jorge.

1. Ana ã ki.
(irmã)
2. Jose éki.
(irmão)
3. ãdayai kaki.
(irmão mais velho)
4. ã ma kaikiki.
(avô paterno)
5. ã mawaikiki.
(avô materno)
6. ã ma huikiki.
(marido/esposa)
7. ã tsauaki.
(sobrinho materno)
8. ã hayaki.
(cunhado)
9. ã João ki.
(pai)
10. ã bai kaki.
(neto)

B. Preencher os espaços em branco com o sufixo correto: -a, -ma, -ama, -uma.

- | | |
|-----------------------------|---|
| 1. Mĩ bake mẽ? | <i>Não tem filhos?</i> |
| 2. Tsua tsau.....mẽ? | <i>Quem está sentado?</i> |
| 3. Ë ka.....ki. | <i>Não vou embora.</i> |
| 4. Hawẽ bene mawa..... ki. | <i>Seu marido está morto.</i> |
| 5. Nukũ hiwe.....ki. | <i>Não é nossa casa.</i> |
| 6. Ë bene.....ki. | <i>Não tenho marido.</i> |
| 7. Hawẽ ewa hiwe.....ki. | <i>Sua mãe está viva.</i> |
| 8. Ë bake ma hu.....ki. | <i>Já veio meu filho.</i> |
| 9. Mĩ disi ã bi.....ki. | <i>Não vou comprar sua rede.</i> |
| 10. Ha huni ã hutxi.....ki. | <i>Esse homem não é meu irmão mais velho.</i> |

C. Preencher os espaços em branco com o sufixo correto: -rã, -ã, -ri, -ria, -riama, -ya, -yã.

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1. Mĩ bake.....mẽ? | <i>Tem filhos?</i> |
| 2. Mĩ hiwe....., hanimẽ? | <i>Onde fica a sua casa?</i> |
| 3. Rosa beneya.....ki. | <i>Rosa também tem marido.</i> |
| 4. Ë epa hiwe.....ki. | <i>Meu pai ainda está vivo.</i> |
| 5. Yaish....., piti pemẽ? | <i>O tatu é comida boa?</i> |
| 6. Na huni aĩ.....ki. | <i>Este homem tem uma esposa.</i> |
| 7. Na huni hiwe haya.....ki. | <i>Este homem não tem uma casa ainda.</i> |
| 8. Tsua uma.....mẽ? | <i>Quem tem um livro?</i> |
| 9. Mĩ betsa huimẽkaĩ, Joãonã.....? | <i>Seu irmão João vem?</i> |
| 10. Nukũ ibu dabe hiwe.....abuki. | <i>Nossos dois pais ainda estão vivos.</i> |
| 11. Hawẽ itxu hu.....ki. | <i>Seu irmão menor não veio ainda.</i> |
| 12. Ë ibu kamã.....ki. | <i>Meu pai tem um cachorro.</i> |
| 13. Mĩ disi....., hati karumẽ? | <i>Quanto custa sua rede?</i> |

14. Ë peiuma.....ki.

Eu também não tenho dinheiro.

15. Maria haya.....ki.

Maria tem também.

D. Traduzir o seguinte:

1. Ainda não aprendi sua língua.
2. Estou bem.
3. Está vivo ainda seu pai?
4. Quantos irmãos tem?
5. Ele não tem avô paterno.
6. Ela não tem irmã.
7. Ela não tem irmão.
8. Ela não tem tia paterna.
9. Vai e traz meu livro. (Pegue meu livro e volte.)
10. Minha filha está vindo.

LIÇÃO V

I. Diálogo: (a mãe está conversando com seu filho)

Ewa:	Mĩ harakiri katanai?	<i>Onde foi? (ou De onde vem?) Lit.: De qual direção vem?)</i>
Bake:	Ni merã ã katanai.	<i>Voltou da serra.</i>
Ewa:	Mimesti mĩ katanai?	<i>Foi sozinho?</i>
Bake:	Ë itxu dikabi katanikiki.	<i>Meu irmão menor também foi.</i>
Ewa:	Mĩ hawa beamẽ?	<i>O que trouxe?</i>
Bake:	Isa betsa betsapa inũ yaish inũ naĩ pixta ã uĩtanaii. Hakia shebũ besti ã beshuki. Shebũ itxapa pia ã hatu isĩaiĩ. Ë bushka isĩriaii. Shebũ betsa kauãkĩ ea matsã aka ã isĩaiĩ. Ha inũ, hisisĩ ea pishuki.	<i>Vi muitos pássaros, um tatu e uma preguiça pequena porém só trouxe shebón (o côco de uma espécie de palmeira). Comi muito shebón, até que meu estômago doi. Também minha cabeça doi. Um shebón me bateu na cabeça e doi. Também uma formiga me mordeu (hoje).</i>
Ewa:	Hatitũ mia ashumẽ?	<i>Todas estas coisas aconteceram com você?</i>
Bake:	Haa, itxapabũ ea ashuki.	<i>Sim, muita coisa aconteceu comigo (hoje).</i>
Ewa:	Mĩ epã bakawã beshuki. Habetã piwe!	<i>Seu pai trouxe surubim (hoje). Come com ele .</i>

II. Vocabulário:

a(k)-	<i>fazer (uma ação transitiva)</i>
bakawã	<i>surubim (peixe grande)</i>
be-	<i>levar um artigo ou coisa</i>
betsa	<i>outro, irmão do mesmo sexo que o referente</i>
bushka	<i>cabeça</i>
dasibi	<i>todo</i>
dikabi	<i>também</i>
ha	<i>isso(s), essa(s), esse</i>
habetã	<i>com ele ou ela (em relação a fazer uma ação transitiva)</i>
hani	<i>onde</i>
harakiri	<i>em que direção</i>
hati	<i>tudo isso, quanto, esta quantidade</i>
hatu	<i>estômago, abdomen</i>
hisis(ĩ)	<i>formiga que morde</i>
i(k)-	<i>ser, estar, ocorrer, fazer uma ação intransitiva</i>
inũ	<i>e</i>
isa	<i>pássaro</i>
isĩ-, isin-	<i>doer</i>

itxapa	<i>muito</i>
kauã-, kauan-	<i>cair</i>
matsã ak-	<i>bater na cabeça</i>
merã	<i>dentro de</i>
(-)mesti	<i>só, sozinho</i>
na	<i>isto, esta(s), este</i>
naĩ	<i>preguiça</i>
nati	<i>esta quantidade, isto, esta(s)</i>
ni	<i>serra</i>
pi-	<i>comer, picar, morder</i>
pixta-	<i>pequeno</i>
shebũ	<i>shebón (uma espécie de palmeira e a sua fruta)</i>
yaish	<i>tatu</i>

Nota: O verbo ik- funciona como qualquer verbo intransitivo, e pode substituir a outro verbo intransitivo mencionado antes. A “k” desaparece exceto no passado perfeito. O verbo ak- funciona da mesma maneira em casos de verbos transitivos.

Ë nashi kaii.	<i>Vou tomar banho.</i>
Mĩ hani iki kai?	<i>Onde vai (fazer, isso é, tomar banho)?</i>
Shashu dapi ã iki kaii.	<i>Vou fazer perto da canoa.</i>

III. Gramática:

A. Sufixos do verbo:

1. -shu(-) indica passado de hoje e emprega-se geralmente no verbo principal ou (independente) da sentença.

Ni merã ã katã <u>shuki</u> .	<i>Hoje fui à serra.</i>
Hisisĩ ea pish <u>uki</u> .	<i>Hoje uma formiga me ferrou.</i>
Ha yaish mĩ bawash <u>urã</u> , peki.	<i>O tatu que você cozinhou hoje é bom.</i>

2. -kẽ indica ação perfeita com mudança de sujeito para o seguinte verbo. Emprega-se este sufixo em verbos dependentes, ou seja, não no verbo principal.

Ë daisĩ hiwe bena wak <u>kẽ</u> ã habe hiweaii.	<i>Meu genro construiu uma casa nova e por isso moro com ele.</i>
Mĩ ainĩ disi wak <u>kẽ</u> ea inãshãwẽ.	<i>Quando sua esposa fizer uma rede, me dê.</i>

Nota: O uso deste afixo é muito complicado, e vamos estudá-lo mais adiante, na Lição IX.

3. -a indica que: 1) o seguinte verbo intransitivo tem ou mesmo sujeito que este verbo; ou 2) o sujeito deste verbo passa a ser objeto direto do verbo seguinte, que é transitivo. Este sufixo ocorre em verbos dependentes, ou seja, não no verbo principal.

Shebũ itxapa piã ẽ hatu isiaiĩ.

Comi tanto shebón que doi o meu estômago.

Shebũ betsa kauãkĩ ea matsã akã hua ẽ isiaiĩ.

Um shebón bateu na minha cabeça quando caiu, e ao chegar (em casa) doi (a cabeça).

Huni tsaauã ẽ uiaĩĩ.

Olho o homem sentado. (Lit.: O homem está sentado; o olho.

B. Sufixo para características:

- pa indica um adjetivo que demonstra uma característica que dura:

betsa betsapa

outro e outro, muitos de vários tipos ou classes

ewapa

grande

hushupa

branco

itxapa

muito

mexupa

negro

nãketapa

verde, azul

paxinipa

amarelo

pepa

bom

taxipa

vermelho

C. Ordem dos adjetivos:

Em kaxinawá os adjetivos genéricos precedem aos substantivos e os adjetivos específicos seguem aos substantivos. Os adjetivos de quantidade seguem aos específicos.

aĩbu bake

filha, jovem (Lit.: criança feminina)

bake dabe

dois meninos

aĩbu bake dabe

duas meninas, duas jovens

shebũ pepa

shebón bom

shebũ pepa itxapa

muito shebón bom

kamã bake

cachorrinho (Lit.: filhote de cachorro)

kamã bake dabe

dois cachorrinhos

isa taxipa

pássaro vermelho

isa taxipa itxapa

muitos pássaros vermelhos

kusha shashu

canoa de cedro

kusha shashu txaipa

canoa grande de cedro

D. Sujeito do verbo transitivo:

Os nomes ou substantivos tem outras formas quando funcionam como sujeito do verbo transitivo. Eles levam certos sufixos que indicam que são sujeitos do verbo transitivo. Os sufixos que os substantivos podem levar são os seguintes:

1. A nasalização final serve como um sufixo de um substantivo que normalmente indica que o substantivo é sujeito de um verbo transitivo. A nasalização inclui as vogais anteriores contíguas também.

Exs.:

epa *pai*

Mĩ epã bakawã beshuki. *Seu pai trouxe surubim.*

pui *irmão (do sexo oposto)*

Mĩ puĩ shebũ beshuki. *Seu irmão trouxe shebón.*

Jose *José*

Josẽ Luis bishũshuki, tarirã. *José comprou roupa para Luis (hoje).*

Rosa *Rosa*

Rosã disi waikiki *Rosa está fazendo uma rede.*

2. -nẽ Este se acrescenta normalmente aos substantivos que terminam em uma vogal nasalizada. Na maioria dos casos, não se escreve a nasalização antes de acrescentar o “-nẽ”,

Exs.:

kamã *cachorro*

Ha kamanẽ ã nami pishuki. *Esse cachorro comeu a minha carne (hoje).*

na *preguiça*

Nainẽ ea uĩkiki. *A preguiça está me olhando.*

João *João*

Joãonẽ ea inãshuki. *João me deu (hoje).*

aĩ → ainẽ, ainĩ *esposa*

amẽ → amenẽ *capivara*

kaĩ → kainẽ *arara*

nuĩ → nuinẽ *lombriga, verme*

yanã → yananẽ *carrapato*

3. -ĩ e -ã se duplica a vogal final em uma palavra que termina em -as, -ash, -ax, -is, -ish, -ix e se acrescenta nasalização final.

Exs:

dais *genro*

Ê daisĩ bishuki. *Meu genro comprou-o.*

chipash *moça, menina*

Ê pui chipashã ebetã pikiki. *Minha irmã jovem está comendo comigo.*

Outro exs.:

hisish → hisishĩ *espécie de formiga que morde*
 yaish → yaishĩ *tatu*
 nakash → nakashã *cupim*

4. -tũ se acrescenta aos números e a muitos adjetivos que servem como sujeitos do verbo transitivo.

Exs.:

hiweuma *sem casa*
 Hiweumatũ hiwe waikiki. *Ele que está sem casa está fazendo uma.*

mekẽ besti(ti) *cinco*
 Mekẽ bestiyatu betsa ea inãshuki. *Ele que tinha cinco me deu um.*

itamama *muito grande ou gordo*
 Itamamatũ ea inãshuki. *O gordito/A gordita me deu.*

5. outros casos: Tem outras palavras que mudaram de forma no decorrer dos anos e que retêm sua forma antiga quando são empregadas como sujeito de verbo transitivo.

bai mata → bai matapã *crescente (rio cheio)*
 dabe → dabetã, dabetũ *dois*
 ina → inapã *animal doméstico*
 isa → isapã *pássaro*
 kape → kapepã *lagarto pequeno*
 kape → kapetãwã *lagarto grande*
 tete → tetepã *gavião*
 tsuma → tsumapã *empregado, empregador, servente, escravo*
 shaka → shakapã *caranguejo*
 yuinaka → yuinakapã *animal da serra*

Exs.:

Kapepã baka sheamiski. *O lagarto come (engole) peixes.*

Kapetãwanẽ ã kamã *O lagarto grande engoliu (comeu) meu cachorro.*
 sheashuki.

Huni dabetã/dabetũ ã misi *Dois homens comeram meu pão (hoje),*
 pikãshuki.

inu → inawã *gato, onça*
 tunũ → tunũmã *uma espécie de peixe*
 nunũ → nunũmã *pato*
 Kĩ → Kĩmã *Ken (nome próprio)*
 Dios → Diosũ *Deus*

Inawã pikinã, yawa inũ *A onça come queixada e veado.*
 txashu pimiski.

6. -bũ: Aos substantivos que levam o sufixo -bu no plural, se acrescenta nasalização final para indicar que é o sujeito do verbo transitivo.

Exs.:

bake	<i>menino</i>
bake <u>bu</u>	<i>meninos</i>
Bake <u>bũ</u> piti pikĩ keyumisbuki.	<i>Os meninos comem toda a comida.</i>

À palavra aĩbu, *mulher*, se acrescenta nasalização final para indicar que é sujeito de verbo transitivo.

Exs.:

Ha aĩ <u>bũ</u> teuti beshuki.	<i>Essa mulher trouxe um colar.</i>
--------------------------------	-------------------------------------

(A forma plural de aĩbu leva o sufixo -aibu para um verbo intransitivo e se acrescenta a nasalização final também para um verbo transitivo).

v.t. Aĩbuaib <u>ũ</u> atsa atãkanikiki.	<i>As mulheres vem de arrancar mandioca.</i>
---	--

v.i. Aĩbuaibu nashikanikiki.	<i>As mulheres estão tomando banho.</i>
------------------------------	---

E. Complemento circunstancial de meio:

Para indicar o complemento circunstancial de meio, se acrescenta o afixo -wẽ, *por meio de, com, em*.

Tsisudaw <u>ẽ</u> Mariã tari meshteikiki.	<i>Maria está cortando a tela com uma tesoura.</i>
---	--

Ë shashuw <u>ẽ</u> kamiski.	<i>Sempre vou em canoa.</i>
-----------------------------	-----------------------------

Machatuw <u>ẽ</u> ã dayamiski.	<i>Sempre trabalho com terçado.</i>
--------------------------------	-------------------------------------

Machaturã, haw <u>ẽ</u> dayatiki.	<i>Pode-se trabalhar com terçado.</i>
-----------------------------------	---------------------------------------

Nota: às vezes se pode usar nasalização na vogal final para indicar *por meio de, com, em*.

Exs.:

Ë shash <u>ũ</u> kamiski.	<i>Sempre vou em canoa.</i>
---------------------------	-----------------------------

Ë ma <u>ĩ</u> kamiski.	<i>Sempre vou à pé (Lit.: por terra).</i>
------------------------	---

F. Sufixo ou objeto direto subentendido:

Em kaxinawá, o sujeito da terceira pessoa ou objeto direto não precisa ser explícito. Pode ser omitido quando a referencia está clara.

Ë huni bak <u>ẽ</u> beaki.	<i>Meu filho (o) trouxe.</i>
Beamaki.	<i>(Ele) não (o) trouxe.</i>
Mĩ beamam <u>ẽ</u> ?	<i>Não (o) trouxe?</i>
Ea inãw <u>ẽ</u> .	<i>Dá para mim.</i>

G. Ordem dos elementos da oração:

Nota-se nos exemplos anteriores que os elementos da oração estão na seguinte ordem:

sujeito	objeto direto	verbo	
Ē	shebũ	beshuki.	<i>Trouxe o shebón.</i>

Ao acrescentar o sufixo -rã, -ã, ou -sã ao substantivo para dar ênfase, a ordem pode mudar.

objeto direto	sujeito	verbo	
Shebunã,	ē	beshuki.	<i>Eu trouxe o shebón.</i>

sujeito	verbo	objeto direto	
Ē	beshuki,	shebunã.	<i>Eu o trouxe, o shebón.</i>

Ao responder a uma pergunta, o enfoque da pergunta normalmente ocorre primeiro, com um -rã, -ã, ou -sã final.

Hawa mĩ beshumẽ?	<i>O que você trouxe?</i>
Shebunã, ē beshuki.	<i>Eu trouxe shebón.</i>

Tsuã shebũ beshumẽ?	<i>Quem trouxe shebón?</i>
Eã ē beshuki, shebunã.	<i>Eu, eu trouxe o shebón.</i>

Nota: Frequentemente a resposta de uma pergunta não é uma sentença completa; é uma frase nominal.

Hawa mĩ beshumẽ?	<i>O que você trouxe?</i>
Shebunã.	<i>Shebón.</i>

Tsuã shebũ beshumẽ?	<i>Quem trouxe shebón (hoje)?</i>
Eanã.	<i>Eu.</i>

IV. Exercícios:

- A. 1.yaish beikiki.. *Seu cunhado traz (está trazendo) um tatu.*
Seu cunhado (do homem)
2.bai huaki. *Sua tia veio visitar.*
Sua tia materna (de uma mulher)
3. ē uiãmaki. *Não vejo o colar.*
Colar
4.bakawã pikiki. *Meu marido esta comendo surubim.*
Meu marido
5.yaish piaki. *O cachorro mordeu um tatu.*
Cachorro

- | | |
|---|---|
| 6.nuĩ sheamiski.
Pássaros | <i>Os pássaros comem minhocas.</i> |
| 7.bakeixta pishuki.
Formiga (um tipo que morde) | <i>A formiga mordeu o menino.</i> |
| 8. Mariã hawẽ itxu matsa ashuki,
.....
com um livro | <i>Maria bateu no seu irmão menor na
cabeça com um livro.</i> |
| 9. Haea uĩamaki.
homem | <i>Esse homem não me viu.</i> |
| 10.ea uĩshuki.
O tatu | <i>O tatu me viu (hoje).</i> |
| 11. Hawẽinaikiki.
neto | <i>Seu neto está subindo (na sua rede).</i> |
| 12. Hawẽ bakẽuĩkiki.
cachorro | <i>Seu menino vê o cachorro.</i> |
| 13. Aĩbushebũ beaki.
duas | <i>Duas mulheres trouxeram shebón.</i> |
| 14.isa uĩshuki.
A mulher | <i>A mulher viu o passarinho.</i> |
| 15.disi beikiki.
Minha esposa | <i>Minha esposa está trazendo a rede.</i> |
| 16. Ë epa betsãpikiki.
tatu | <i>Meu tio paterno come (está comendo)
tatu.</i> |
| 17.mawaki
Meu cachorro | <i>Meu cachorro está morto.</i> |
| 18.tsauaki.
Minha avó materna | <i>Minha avó materna sentou.</i> |
| 19. Naĩ uĩamaki.
eu | <i>Eu não vi a preguiça.</i> |
| 20. Ë betsã.....inãshuki.
me | <i>Meu irmão me deu.</i> |
| 21. Hahisis sheaikiki.
passarinho | <i>Esse passarinho come formigas.</i> |
| 22. Ë.....yawa beshuki.
sobrinho materno | <i>(Hoje) meu sobrinho trouxe queixada.</i> |

23.kamã mĩ beamẽ? *Você trouxe seu cachorro.*
 Você
24.yaish pikanimẽkaĩ? *Esses comem tatu?*
 Esses
25.katãshuki. *Nós fomos (e voltamos).*
 Nós

B. Traduzir o seguinte:

1. O cachorro está comendo o pássaro vermelho.
2. Anda e vê a preguiça!
3. Meu neto trouxe o livro (hoje).
4. Para onde você foi (e voltou hoje)?
5. As duas mulheres trouxeram redes (hoje).

C. Traduzir o seguinte:

1. Hawẽ bakẽ hawẽ kamã beshuki.
2. Nainẽ kamã uĩkiki.
3. Kamanẽ yaish keyushuki.
4. Nukũ epã naĩ uĩkiki.
5. Mariã naĩ pixta uĩmiski.
6. Hatũ disi bikatsis ikanikiki.
7. Ë ma huaki.
8. Mĩ ewa disiumaki.
9. Hawẽ bake ni merã kamiski.
10. Ë hãtxa tapĩwẽ!

LIÇÃO VI

I. Diálogo: (Tito e José estão conversando)

- Tito: Bari betsatiã ã hutxi ni merã piaya ka inu keneyã keyuniki. *Um dia há muito tempo meu avô foi na serra para caçar e aí uma onça mordeu ele.*
- Jose: Mawanimẽ? *Morreu?*
- Jose: Haskamaki. ã huchĩ inu keneya tsakaniki, dateamarã. *Não era assim. Meu avô matou a onça, sem ter medo.*
- Jose: Eanã, inu ã uĩsmaki. Mianã, inu mĩ uĩmismẽ? *Eu nunca vi onça. Você já viu?*
- Tito: Haa, ã uĩmiski. Natianã, eskadabes bestiki, inurã. Nukunabũ keyukanikiki. ã bake pixtakẽ nukunabũ itxapa tsakapaunibuki. *Sim, sempre os vejo. Hoje em dia tem poucas onças. Nossa gente está matando todas. Quando eu era pequeno, nossa gente matava muitas.*
- Jose: Uatianã, hani mĩ hiwepaunimẽ? *Naqueles tempos onde morava?*
- Tito: Maikiri ã hiwepauniki. Bari bestitxaitiã ã nenu huimaki. *Eu morava rio abaixo. Faz um ano que eu vim para cá.*
- Jose: Uatiã ã epa betsa hushiãki, maikiriarã. *Meu tio chegou ontem de rio abaixo.*
- Tito: Txanimamẽ? Hawẽ mae txaimamẽ? *É verdade? Não fica longe sua comunidade?*
- Jose: Haa, txaimaki. Mexukiri Santa Rosa anu kaikiki. *Não, não fica longe. (Lit.: Sim,). Amanhã ele vai a Santa Rosa.*
- Tito: Miarã, mĩ habe kamamẽ? *E você, não vai com ele?*
- Jose: Haa. Ushe betsa ã kashanaii, Santa Rosa anurã. *Não. (Lit.: Sim, é correto). Daqui a um mês vou a Santa Rosa.*
- Tito: Eari, ã kariashanaii. Mibe kashãpa? *Eu também vou. Posso ir com você?*
- Jose: Ebe kawẽ. *Vamos.*
- Nota: A palavra inu, *onça* ou *gato*, muda a inawã quando é sujeito de um verbo transitivo.
- ã inu tsakashuki. *Cacei uma onça (hoje).*
Inawã nami pimiski. *A onça sempre come carne.*

II. Vocabulário:

anu	<i>a algum lugar</i>
bari	<i>sol, ano, dia</i>
besti	<i>só, somente</i>
betsa	<i>outro, um, algum</i>
date-	<i>ter medo</i>
eskadabes	<i>poucos</i>
hatiã	<i>naqueles tempos</i>
inu keneya	<i>onça</i>
inu	<i>onça, gato</i>
itxapa	<i>muitos</i>
kamã	<i>cachorro</i>
keyu-	<i>terminar, acabar, morder</i>
mae	<i>comunidade, lugar</i>
mai	<i>terra, barro</i>
maikiri	<i>rio abaixo, abaixo</i>
maikiria	<i>de rio abaixo, de baixo</i>
manãkiri	<i>rio acima, em cima</i>
manãkiria	<i>de rio acima, de cima</i>
mawa-	<i>morrer</i>
mexu	<i>escuro</i>
mexukiri	<i>amanhã, hoje de manhã, ontem</i>
natiã	<i>neste tempo, agora</i>
nenu	<i>para cá, aqui</i>
pi-	<i>comer, picar, morder</i>
pixta	<i>pequeno</i>
tenan-, tenã-	<i>matar</i>
tsaka-	<i>caçar, matar, baleiar</i>
txai	<i>longe</i>
txaima	<i>perto, não longe</i>
txani	<i>mentira</i>
txanima	<i>verdade, não uma mentira</i>
uatiã	<i>ontem, tempo passado</i>
ushe	<i>lua, mês</i>

III. Pronúncia:

A. Na Lição II. aprenderam que a nasalização na posição final de uma sílaba, às vezes não se considera como consoante, mas indica que a vogal (ou vogais) que precede é nasalizada.

Exs.:

hatũ (ha-tũ)	<i>seu (plural)</i>
aĩbu (aĩ-bu)	<i>mulher</i>
unãwẽ u-nã-wẽ	<i>aprende</i>
naĩ	<i>preguiça</i>

Geralmente quando se acrescenta um sufixo que começa com vogal, um “ę”, ou um “w” a uma palavra que termina em vogal nasal, a nasalização se realiza até o

fim da palavra ou até uma consoante. Ex.: o verbo unã- mais o sufixo -ikiki, resulta em unaĩkiki, *sabe*. A vogal que foi nasalizada sempre retém a qualidade nasal antes da vogal acrescentada. Quando se acrescenta um sufixo que começa com consoante a uma palavra que termina em vogal nasal, a qualidade da vogal não muda. Ex.: o verbo unã- mais o sufixo -ma, *negativo*, mais o sufixo declarativo, resulta em unãmaki.

Exs.:

Ë inu uĩsmaki. *Nunca vejo uma onça.*
(uĩ + isma + ki = uĩsmaki)

Ë mia uiaĩ.
(uĩ + aii = uiaĩ)

Ë hãtxa tapĩwẽ!
(tapĩ + we = tapĩwẽ)

Hawẽ ewã unaĩkiki.
(unã + ikiki = unaĩkiki)

B. Quando a palavra anu, *a algum lugar* ou anua, *de algum lugar*, segue a uma palavra que termina em -anu, pode-se unir as duas palavras ou não, como prefere.

Exs.:

Ni medanua huikiki. *Ele está vindo da serra.*
(merã + anua = medanua)

Hiwetanu dayaikiki. *Ele trabalha na casa.*
(hiwetã + anu = hiwetanu)

IV. Gramática:

A. Sufixos modificadores:

1. -tiã Este sufixo indica tempo, *quando*.

natiã	<i>neste tempo, agora</i>
hatiã	<i>naquele(s) tempo(s)</i>
shenitiã	<i>no tempo de estarem gordos os animais</i>
uitiã	<i>no tempo de chuva, inverno (na selva, por volta de janeiro até abril)</i>
baritiã	<i>no tempo de muito sol, verão</i>
bari betsatiã	<i>em outro ano, outro dia</i>

2. nasalização final Este sufixo pode indicar tempo.

bari betsã	<i>em outro ano</i>
bariã	<i>verão, tempo de muito sol</i>
uiã	<i>inverno, tempo de muita chuva.</i>

3. A negação para indicar ênfase: Em kaxinawá é muito comum usar a negação para indicar ênfase afirmativa.

Txanimamê?	<i>É verdade? (Lit.: Não é mentira)?</i>
Txanimaki.	<i>É verdade. (Lit.: Não é mentira).</i>
Ichapama pixta ã hayaki.	<i>Não tenho muito; tenho muito pouco.</i>
Hawê mae txaimamê?	<i>Não fica longe sua comunidade?</i>
Txakabumaki, mĩ hiwerã.	<i>Sua casa não é ruim. (Quer dizer: Sua casa é boa.)</i>

B. Palavras que se referem ao tempo:

ikis	<i>hoje, agora mesmo</i>
uatiã	<i>ontem, um dia antes, no futuro</i>
mexukiri	<i>amanhã, hoje de manhã</i>

C. O tempo passado:

Tem várias maneiras de expressar o tempo passado: com o sufixo de ação terminada ou perfeita *-a*, que também indica o particípio passado, e com os sufixos que denotam o tempo passado especificamente.

1. O tempo passado indefinido:

Os tempos indefinidos não indicam especificamente quando se realiza a ação, e pode ser qualquer tempo no passado, porém é mais comum usar este tempo para um passado recente, de hoje ou de alguns dias no passado.

Exs.:

Mĩ hawa beamê?	<i>O que você trouxe?</i>
Ë yawa beshuki.	<i>Trouxe queixada (hoje).</i>
Ë eparã, ma mawaki. (mawa + a + ki)	<i>Meu pai está morto.</i>
Hawê bake ma huamê?	<i>Já veio seu filho?</i>

2. O tempo passado definido:

Tem seis tempos passados definidos, que indicam o tempo com precisão, especificamente. Estes se formam com os seguintes sufixos acrescentados ao verbo, seja em oração subordinada ou independente.

a. -shu(-) passado de hoje

Exs.:

Mĩ ma hushumê?	<i>Chegou hoje?</i>
Ha disí mĩ bishu ea uĩmawe.	<i>Me mostre a rede que você comprou hoje.</i>
Mĩ ewa ã uĩshuki.	<i>Vi a sua mãe hoje.</i>

- b. -shina(-) Geralmente usa-se este sufixo em verbos de duas ou quatro sílabas e usa-se a forma -shian, shiã- em verbos de uma ou três sílabas. (Com alguns falantes de kaxinawá tem flexibilidade neste uso). Indica tempo passado de ontem até alguns meses, porém normalmente se estende até duas semanas.

Exs.:

Ë epa betsa hushiãki.

Meu tio chegou ontem.

Hawê kamã kushashinaki.

Ele bateu seu cachorro ontem.

Mĩ kamã mĩ kushashina mawashumê?

Morreu seu cachorro hoje que você bateu ontem?

Ë ewa ã uĩtãshinaki.

Voltei ontem de ver a minha mãe.

Kamã ã bishiã mawashuki.

O cachorro que comprou ontem morreu hoje.

Mĩ epa mawashinamê?

Morreu seu pai (recentemente)?

Heê, ishiãki. (fala de mulher)

Sim, meu pai o fez (referente a morrer) (recentemente).

Mĩ hiwe washinamê?

Fez uma casa (recentemente)?

Haa, ã ashiãki.

Sim, fiz (referente a fazer uma casa).

- c. -ima(-) passado de desde duas semanas até aproximadamente um ano, ou às vezes, dois.

Exs.:

Na disirã, mĩ hania bimamê?
(bi + ima + mẽ)

Onde você comprou esta rede (faz alguns meses)?

Hawê bene mawaimaki.

Seu marido morreu (faz uns meses).

Ha kamã ã bima mawashinaki.

O cachorro que consegui faz uns meses recentemente morreu.

- d. -yama(-) passado desde aproximadamente um ano ou dois, até quatro ou seis anos (quando se lembra bem).

Exs.:

Mĩ bake Julia mawayamamê?

Morreu sua filha Júlia faz anos?

Ë shashu wayama ma txapuikiki.

A canoa que fiz anos atrás já está se acabando.

- e. -ni(-) pretérito, passado de mais de cinco ou seis anos.

Exs.:

Bari betsã ã hutxi ni merã
piaya ka inu keneyã piniki.

Faz muitos anos, meu avô foi à serra caçar e aí uma onça matou ele (Lit.: comeu ele).

Ë ibuã inu tsakanĩ ma mawaki.

Meu pai que matou a onça está morto.

Ë huchĩ inu keneya tsakaniki,
dateamarã.

*Meu avô matou a onça, sem ter
medo.*

- f. -pau- imperfeito, passado de mais de 5 ou 6 anos; sempre se usa este sufixo com -ni-.

Exs.:

Nukunabũ inu itxapa
tsakapaunibuki.

*Nossa gente matava a muitas onças
em anos passados.*

Maikiri ã hiwepauniki.

Faz muitos anos, eu morava rio abaixo.

D. O tempo presente:

Veja a Lição I.

1. O tempo presente imperfeito ou recente perfeito: -aii, -ikiki

Exs.:

Ë yawa beaii.

Estou trazendo queixada.

Juliõ yawa beikiki.

Júlio está trazendo queixada.

Ë betsã yawa beikiki.

Meu irmão está trazendo queixada.

Ë ma huaii

Acabo de chegar (ou Estou vindo).

2. O tempo presente perfeito: -aki, -ki

Exs.:

Ë hiwe hayaki.

Tenho uma casa.

(haya + -aki)

Maria nenu hiweaki.

Maria mora aqui.

Hawẽ bake shuahairaki.

Seu menino é muito gordo.

Nukũ hutxi maikiriki.

Nosso irmão mais velho está rio abaixo.

Ë epa ma mawaki.

Meu pai está morto.

Ë aĩ pĩtsiki.

*Minha esposa tem muito desejo de comer
carne.*

E. O tempo futuro:

-shã, -shan- em kaxinawá usa-se o tempo futuro para futuro de mais de um dia.
(Com muito poucas exceções, para o futuro de hoje e amanhã usa-se o presente).

Exs.:

Ushe betsã ã kashanaii, Santa Rosa
anurã.

Daqui a um mês vou a Santa Rosa.

Mibe kashãpa?

Posso ir com você?

Mĩ epabe kashãwẽ.

Vai com seu pai!

F. O ordem dos sufixos de tempo:

1. Os sufixos de tempo sempre vem antes dos sufixos da ação não terminada -aii ou -ikiki, e da ação terminada -ki e -aki.

Ë mibe kashanaii.

Vou com você.

Hawẽ itxu dayashinaki.

*Seu irmão menor trabalhava antes
(como ontem, passado recente).*

Hawẽ huchĩ inu keneya
tsakaniki.

*Seu avô matou uma onça muitos
anos antes.*

2. -kã-, kan- o sufixo -kã-, -kan-, que indica que o sujeito é plural:

- a. precede ao presente imperfeito: -aii, -ikiki, ao passado de hoje: -shu, e ao imperativo: -we (que muda o “-we” a “-wẽ”).

Disi wakanikiki.

Elas estão fazendo redes.

Nami wakãshuki.

*Eles mataram animais (Lit.: fizeram
carne).*

Disi wakãwẽ!

Façam redes!

- b. segue o futuro: -shã-, -shan-

Nami washãkanikiki.

*Eles vão matar animais (Lit.: eles vão
fazer carne).*

Disi washãkãwẽ!

Façam redes.

3. O sufixo -bu-, que indica que o sujeito é plural, precede ao sufixo negativo e segue aos tempos positivos: -a-, -shina-, -shiã-, -ima-, -yama-, -ni-, e -pauni-. Também emprega-se com adjetivos. Em muitos casos, quando se emprega -bu- com um verbo negativo plural, emprega-se o verbo -ik ou -ak também, como no segundo exemplo.

Bai wakĩ keyushinabuki.

*Eles terminaram de fazer roças há
alguns dias.*

Bai wakĩ keyuama ishiãbuki.

*Eles não terminaram ontem de fazer a
roça.*

Dayabuki.

Eles trabalhavam.

Disi waisbumaki.

Nunca fazem redes.

Manãkiri bu <u>ab</u> uki.	<i>Eles foram rio acima.</i>
Mani mutsa ak <u>ab</u> umaki.	<i>Não tomam chicha de banana.</i>
Mawapa <u>unib</u> uki, enaburã.	<i>Minha gente morria há muitos anos.</i>
Mani banai <u>ma</u> buki.	<i>Plantaram banana há alguns meses.</i>

4. -tã-, -tan- sufixo que indica fazer algo e voltar, precede aos sufixos de tempo.

Exs.:	
Ë dayat <u>an</u> aii.	<i>Voltou de trabalhar.</i>
Luchõ tsakat <u>ã</u> shinaki.	<i>Á noite Lucho voltou de caçar.</i>
Mabu bit <u>ã</u> shuki.	<i>Voltou (hoje) de fazer compras.</i>

5. -ama- e sua forma plural -abuma-, que indica negação. Quando ocorre com um tempo que não é o presente perfeito, emprega-se o verbo -ik- ou -ak para expressá-lo.

Exs.:	
Ë pi <u>am</u> aki.	<i>Não comi (ou Não como isso).</i>
Ë pi <u>ama</u> ishiãki.	<i>Não comi ontem (ou Não comi isso ontem)</i>
Pi <u>abuma</u> ishiãki.	<i>Não comeram ontem (ou Não comeram isso ontem).</i>
Kene <u>abuma</u> ishiãki.	<i>Não escreveram ontem (ou Não escreveram isso ontem).</i>
Mani *aste <u>ama</u> atsa besti nũ pi ^{aii} .	<i>Não comemos banana, só mandioca. (Pode indicar que não querem comer banana).</i>

*Nota: Emprega-se o verbo “aste-” para comer bananas não cozidas e umas poucas outras frutas.

6. -yama- sufixo que indica negação; precede a outros sufixos. Emprega-se em ordens e pedidos de permissão negativos.

Exs.:	
Hawẽ daya pemakẽ ana pakay <u>ama</u> shãwẽ.	<i>Já que seu trabalho não é bom, não o pague mais.</i>
Ana dayay <u>ama</u> pa?	<i>Não vou trabalhar mais? (ou Posso não trabalhar mais?, ou seja Posso parar de trabalhar?)</i>
Ana ea inã <u>yama</u> shãwẽ.	<i>Não me dê mais (disso).</i>

7. -ria- que indica *ainda*, precede ao sufixo negativo e de tempo.

Exs.:

Ë bawariaii.

Ainda estou cozinhando.

Ë puĩ bake biriamaki.

Minha irmã (de um homem) não tem filhos ainda.

Nami tsakariabumaki.

Não mataram um animal ainda (Lit: carne).

G. Os verbos para “trazer” e “levar”:

Em kaxinawá tem dois pares de verbos para “trazer” e “levar”.

1. Para objetos, usa-se -be- para “trazer” e -bu- para “levar”.

Exs.:

Na uma buwe!

Leva este livro!

Shebũ beikiki.

Está trazendo shebón.

2. Para pessoas, usa-se iwe- para “trazer” e iyu- para “levar”.

Exs.:

Mĩ itxu iwewe!

Traga a seu irmão menor!

Hawẽ epã hawẽ huni bake iyuikiki.

Seu pai está levando a seu filho.

3. Para que não tenham problemas, devem lembrar que tem outros verbos be- e bu-, que também funcionam como par. O outro be- significa “vir em um grupo” e bu- significa “ir em um grupo”.

Exs.:

Enabu ma beshiãbuki.

Minha gente (ou meus parentes) já veio ontem.

Tsakai bukãshuki.

Foram caçar (hoje).

V. Exercícios:

- A. Preencher os espaços em branco com a forma correta do tempo indicado:

1.nukũ epa *Ontem nosso pai chegou.*
(ontem) (chegar)

2.nukũ betsa *Agora nosso irmão chegou.*
(hoje ou agora) (chegou)

3.nukũ epa *Amanhã nosso pai vai chegar.*
(amanhã) (vai chegar)

4. Nukũ txitxi..... *Nossa avó morreu há
(morreu há muitos anos) muitos anos.*
5. Hawê bakebũ..... *Seus filhos estão chegando.
(estão chegando)*

B. Preencher os espaços em branco com o tempo do verbo indicado e com outras palavras que faltam.

1. Nukũ ewa (chegou ontem)
2. Nukũ ewa..... (foi embora hoje)
3. Nukũ ewa..... (está sentada)
4. Nukũ ewa..... (vai vir)
5. Nukũ ewa..... (morava rio abaixo há 2 ou 3
anos)
6. Nukũ ewa..... (morava rio acima há 2 ou 3
anos)
7. Nukũ ewa..... (foi para cima faz tempo)
8. Nukũ ewa..... (morreu)
9. Nukũ ewa..... (foi embora há vários meses)
10. Nukũ ewa..... (vai)
11. Nukũ epã..... (vai trazer surubim)
12. Nukũ epã..... (matou a onça faz muito tempo)
13. Nukũ epã..... (vai trazer queixada)
14. Nukũ epã..... (sempre vê onças)
15. Nukũ epã..... (comeu tatu hoje)
16. Nukũ epã..... (não soube faz muito tempo)
17. Nukũ epã..... (está comendo queixada)
18. Nukũ epã..... (matou uma onça faz vários meses)
19. Nukũ epã..... (vai trazer seu irmão)
20. Nukũ epã..... (sabe minha língua)

C. Preencher os espaços em branco com a forma correta do verbo com o sufixo -shina- ou -shiã- (tempo passado de ontem até um mês):

1. Ë bakawã
(comer)
2. Hawë epã yaish dabe
(trazer)
3. Luchõ inu keneya
(caçar)
4. Mariã mia
(ver)
5. Eduardõ hawë bakebu.....
(trazer)

D. Traduzir o seguinte:

1. Ao contrario, meu irmão (do mesmo sexo) chegou hoje.
2. Meu tio (irmão de meu pai) matou uma onça faz muito tempo.
3. Minha avó materna não mora para baixo.
4. Faz muito tempo, ele trouxe meu avô materno (de um homem) para cá.
5. A onça comeu uma preguiça ontem.
6. Este homem matou o cachorro (hoje).
7. Agora minha cunhada (de uma mulher) está vindo.
8. Meu cachorro mordeu a minha filha faz vários meses.
9. Fui trazer o shebón (ontem).
10. Vocês queriam conseguir (ou comprar) o radio (hoje)?

E. Traduzir o seguinte:

1. Ë kakatsi ikama ishiãki.
2. Ë puĩ yaish pikatsi ikamaki.
3. Ë kamanë ea keyushinaki.
4. Hawë ewa besti hushanikiki.
5. Huni bake dabe inũ besti ma mawaki.
6. Ë shanu Mariã unãmaki.
7. Kamã ewapa bikatsi ikamaki.
8. Huni bakeri hukatsis ikikiki.
9. Ë betsã yaish pikiki.
10. Hawë puĩ hawë kamã kushaikiki.

LIÇÃO VII

I. Diálogo: (José, Tito e Pepe estão conversando)

- Jose: Mĩ harakiri katanai? *Onde você foi? (ou De onde vem ou está voltando?)*
- Tito: Ë̃ epa betsã hiwe anu ã ka ea pia washũshinaki. *Voltou da casa de meu tio paterno. Lá ele fez flechas para mim.*
Ikis iã anu kashũ ã shashu beaii. *Agora vou ao lago para trazer minha canoa.*
Ë̃ haimanã, hanimẽ? *Onde está meu remo?*
- Pepe: Hiwe petxiuria ã uĩshuki. *Vi ele atrás da casa.*
- Jose: Hanumaki. Hiwe petxiuria kamanẽ bushuki. *Não está lá. O cachorro tirou ele de trás da casa.*
- Tito: Harakiri bushumẽ? *Onde levou ele?*
- Jose: Hẽtsã. Ë̃ unãmaki. *Quem sabe? Eu não sei.*
ou (Ë̃ sabemaki).
- Pepe: Hiwe namã ea benashũtãwẽ. *Busque ele para mim debaixo da casa.*
- Tito: Yamaki. Hiwe namãshũ kamanẽ pi besti ikikiki. *Não está. Aí o cachorro está só comendo.*
- Jose: Uĩwẽ! Hanu hi anu kepiakirã. *Olha! Lá está, (o remo) apoiado na árvore.*
- Tito: Txanimaki. Peki. Ë̃ ma kaii, ianurã. *É verdade. Bom, já me vou ao lago.*
Tsua ebe katsis ikimẽkaĩ? *Quem quer ir comigo?*
- Pepe: Earã, ã mibe kakatsis ikaii. *Eu. Eu quero ir com você.*
- Tito: Kayuwe! Nukũ kamãri nukube kaikiki. *Vamos! Nosso cachorro também vai conosco.*
- Jose: Earã, nukũ mae anu ã ma kaii. *Eu vou á aldeia.*
- Tito: Peki. Kariwe. *Muito bem. Vai.*

II. Vocabulário:

benahaimã	<i>buscar</i>
hanu	<i>remo</i>
hẽtsã	<i>lá, ali</i>
	<i>quem sabe?</i>

hi	<i>árvore</i>
hiwe	<i>casa</i>
iã	<i>lago</i>
kepi- mae	<i>estar parado ou apoiado em aldeia, comunidade, ou lugar de residência</i>
namã	<i>debaixo de, abaixo de</i>
petxiuri	<i>atrás de, detrás</i>
pia	<i>flecha (pode se referir ao arco e flecha e também a uma espingarda)</i>
shashu	<i>canoa</i>
yama-	<i>não estar, não ter, não haver</i>

III. Gramática:

A. Modo hipotético:

O modo hipotético de uma oração é indicado pelo sufixo -mēkaĩ que se acrescenta ao verbo principal da sentença. Este modo denota suposição em forma interrogativa.

1. Para o tempo imperfeito emprega-se -i- no verbo antes do sufixo -mēkaĩ.

Exs.:

Hani buim <u>mēkaĩ</u> ?	<i>Onde o estaria levando (agora)?</i>
Mĩ epa dayaim <u>mēkaĩ</u> ?	<i>Talvez seu pai está trabalhando (agora)?</i>
Hatiã tsakai kaim <u>mēkaĩ</u> ?	<i>Quando você iria caçar?</i>

2. Para o tempo perfeito, emprega-se -a- no verbo antes do sufixo -mēkaĩ.

Exs.:

Hawẽ hutxi hiweam <u>mēkaĩ</u> ?	<i>Será que está vivo seu avô?</i>
Awa tsakashinabum <u>mēkaĩ</u> (tsakashina + a + bu + mēkaĩ)	<i>Será que mataram uma anta ontem?</i>

B. Complemento verbal:

No kaxinawá emprega-se um objeto verbal para expressar muitos sentidos para os quais no português se emprega um particípio ou uma oração subordinada. O objeto verbal pode seguir ou preceder ao verbo principal e termina no afixo de ênfase -rã, ou -ã. (Veja a Lição IV, Sección IV, A. 1.).

Exs.:

Ikis ianu <u>ẽ kائي, ẽ shashu bekatsirã</u> .	<i>Agora vou ao lago para trazer minha canoa.</i>
<u>Hiwe warã</u> , bikahairaki.	<i>Fazer uma casa é muito difícil.</i>
Hawẽ bakẽ ea dayashunikiki, <u>hiwe wakinã</u> .	<i>Seu filho trabalha para mim fazendo uma casa.</i>

C. Os pronomes do complemento circunstancial:

Tem outra forma do pronome que se usa quando se acha no complemento circunstancial.

1. No complemento circunstancial de acompanhamento usado ao referir-se ao sujeito de um verbo transitivo:

ebetã	<i>comigo</i>
mibetã	<i>com você</i>
habetã	<i>com ele, com ela</i>
nukubetã	<i>conosco</i>
matubetã	<i>com vocês</i>
hatubetã, habubetã	<i>com eles, com elas</i>

Ex.:

Ë hutxinã, ebetã pimiski.

Meu irmão mais velho sempre come comigo.

Matubetã shashu washiãmẽ?

Ele fazia a canoa com vocês durante a semana passada?

Pode-se usar o sufixo -betã com outro substantivo, acrescentando a este quando se refere ao sujeito do verbo transitivo.

Ex.:

Hawẽ benebetã pimiski.

Ela sempre come com seu marido.

Mariabetã Elenã keshemiski.

Elena sempre costura com Maria.

2. No complemento circunstancial de acompanhamento usado ao referir-se ao sujeito de um verbo intransitivo.

ebe	<i>comigo</i>
mibe	<i>com você</i>
habe	<i>com ele, com ela</i>
nukube	<i>conosco</i>
matube	<i>com vocês</i>
hatube	<i>com eles, com elas</i>
habube	“ “

Exs.:

Tsua ebe kakatsi ikimêkaĩ?

Quem quer ir comigo (agora)?

Hatube ã dayamiski.

Sempre trabalho com eles.

Pode-se usar o sufixo -be com outro substantivo, se juntando a este quando se refere ao sujeito de um verbo transitivo.

Exs.:

Mĩ epabe mĩ dayamiski.

Você sempre trabalha com seu pai.

Mibe kashãpa?

Posso ir com você?

3. No complemento circunstancial quando uma pessoa ou animal encontra a outro:

eki	<i>a mim</i>
miki	<i>a você</i>
haki	<i>a ele ou ela</i>
nukuki	<i>a nós</i>
matuki	<i>a vocês</i>
hatuki	<i>a eles ou elas (alguns)</i>
habuki	<i>a eles ou elas (muitos)</i>

Exs.:

Eki ni merã nukuwẽ.*Se encontre comigo na serra!*Ë miki bayuuii.*Venho visitar você.*

Pode-se usar o sufixo -ki com outro substantivo, se juntando a este quando se refere ao complemento circunstancial de lugar.

Exs.:

Ë epaki ã nukushuki.*Encontrou meu pai hoje.*Mariaki ã bayuuii.*Venho para visitar a Maria.*

D. Os complementos circunstanciais:

1. De posse “com”:

Este complemento denota posse ou relação. emprega-se o sufixo -ya para indicar a idéia de posse. (Veja a Lição IV). Não tem um verbo *ter* em kaxinawá.

Exs.:

Mĩ betsayamẽ?*Tem irmãos (do mesmo sexo)?*Earã, ã hayaki.*Tenho.*Irma puayaki.*Irma tem cará.*

Tem várias palavras que tem este sufixo -ya como parte de sua estrutura:

peiyabu*pássaros, aquelas com penas*aĩyã-*casar-se com uma mulher*beneya-*casar-se com um homem*

Exs.:

Peiyabu betsa betsapa ã
uĩbirãshuki.*Vi muitas espécies de pássaros vindo
hoje.*Ë txipi beneyashinaki.*Minha irmã se casou há poucos dias.*

2. De privação ou de exclusão, *sem*:

Este complemento denota falta de alguma coisa. Usa-se o sufixo -uma para indicar que é complemento de privação ou de exclusão.

Exs.:	
Ë <u>bakeumaki</u> .	<i>Não tenho filhos.</i>
Shashu <u>umaki</u> .	<i>Não tem canoa.</i>
Mĩ pei <u>umamê</u> ?	<i>Não tem dinheiro?</i>

3. De lugar. (Veja a Lição VI).

Tem várias maneiras de indicar o complemento de lugar. A muitos destes sufixos se acrescenta -shũ quando ocorre antes de um verbo transitivo.

a. -a, um afixo de outro advérbio que indica *de*:

Exs.:	
hawê hiwe anu	<i>a sua casa</i>
hawê hiwe <u>anua</u>	<i>de sua casa</i>
(hene) manãkiri	<i>rio acima</i>
(hene) manãkiri <u>a</u>	<i>de rio acima</i>
Hene manãkiri <u>a</u> huikiki.	<i>Vem de rio acima.</i>

b. anu, indica *a* ou *até*

Exs.:	
Nukũ mae <u>anu</u> ã kãii.	<i>Vou a (ou até) nossa comunidade.</i>
Hawê hiwe <u>anu</u> ã miki nukui kãii.	<i>Vou encontrar você na casa dele.</i>
Ni medan <u>ushũ</u> tsakai kaikiki. (merã + <u>anu</u> + -shũ)	<i>Vai á serra para casar.</i>

c. anua, *de*

Exs.:	
Embida <u>anua</u> ã huãii.	<i>Venho do rio Embida.</i>
Ni medanua shebũ beikiki. (merã + <u>anua</u>)	<i>Está trazendo shebón da serra.</i>

d. bebũkiri, *adiante, na frente, primeiro*

Exs.:	
<u>Bebũkiri</u> kamiski, tsakairã.	<i>Quando vai caçar, ele sempre vai na frente.</i>
Hawê benê <u>bebũkiri</u> pimiski.	<i>Seu marido sempre come primeiro.</i>

e. besuuri, *de frente, em frente de*

Exs.:

Besuuri inu keneya ã uĩshinaki.*Olhei a onça de frente.*Ë hiwe mina besuuriki.*Minha casa fica em frente à sua.*f. txai, *longe*

Exs.:

Mĩ txai katanai?*Vem de longe?*Nukũ epa txai hiweaki.*Nosso pai mora longe.*g. dapi, *perto de*

Exs.:

Luchõ hiwe dapi ã epã bai waikiki.*Meu pai está fazendo uma roça perto da casa de Lucho.*Nukũ mae dapishũ yawa ã tsakashuki.*Tirei (matei) uma queixada perto da nossa comunidade.*h. hari, *por lá*

Ex.:

Ë hari ushakatsi ikama ishuki.*Não quis dormir por lá (hoje).*i. hani, *onde*

Exs.:

Hani hiweamẽ?*Onde mora ele?*Mĩ hani kai?*Onde vai?*j. hanu, *por lá, por aí*

Ex.:

Mĩ hanu kai?*Você vai por lá?*Haa, ã hanu kaii.*Sim, vou por lá.*Hanumaki.*Não está lá.*Hanushũ kamanẽ pikiki.*Aí (jogado aí) o cachorro está comendo.*

- k. maikiri, *abaixo, rio abaixo*
maikiria, *de abaixo, de rio abaixo*
- Exs.:
Maikiri ã hiwepauniki. *Eu morava rio abaixo.*
- Maikiria ã huaii. *Venho de rio abaixo.*
- Tari maikiria ã biai. *Vou comprar calça (Lit.: roupa de baixo).*
- l. manãkiri, *acima, rio acima*
manãkiria, *de cima, de rio acima*
- Exs.:
Manãkiri uĩwẽ! *Olha rio acima!*
- Tari manãkiria ã bishiãki. *Comprei uma camisa ontem (Lit.: roupa de cima).*
- Embida manãkiria huikiki. *Ele vem de rio acima do rio Embida.*
- m. manaũdi, *em cima da terra*
manaũria, *de cima da terra*
- Exs.:
 Isa manaũri tsaua ã tsakashuki. *Matei a ave que estava sentado em cima.*
- Manaũria butushuki. *Baixou de cima.*
- n. nasalização, *por* (Veja a Lição V., III, D.).
- Exs.:
 Ë maĩ huaii. *Venho por terra (ou seja, caminhando).*
- Epa shashũ huikiki. *Papai vem por canoa.*
- ou. namaki(s), *no meio de*
- Exs.:
 Shashu namakis tsauaki. *Está sentada no meio da canoa.*
- Mae namakisshũ ã uĩshuki. *Vi ele quando eu estava no meio da comunidade.*

- p. namã, *abaixo, debaixo*
namanua, *de debaixo*
- Exs.:
Hiwe namã tsauaki. *Está sentado debaixo da casa.*
- Hi namanua ea bishūtāwê! *Traga ele de debaixo da árvore.*
- q. neri, *aqui, para cá*
- Ex.:
Neri huwe! *Venha cá!*
- r. nekeri, *neste lado*
- Ex.:
Ë nekeri hiweaki. *Vivo neste lado (do rio).*
- s. nenu, *aqui, para cá*
- Ex.:
Mĩ nenu hiweamê? *Você mora aqui?*
- t. petxiuri, *atrás, por trás*
petxiuria, *de trás, atrás de*
- Exs.
Pechiuri uĩwê! *Olha atrás!*
- Hiwe petxiuria ã uĩshuki, kamanã. *Vi o cachorro atrás da casa.*
- Hiwe petxiuri hikimisbuki. *Sempre entram na casa por trás.*
- Ë petxiuria ea yanê biwe! *Tira o carrapato de trás (das minhas costas)!*
- u. -tã(-), *dentro de* (precede um verbo intransitivo)
-tãshũ, *dentro de* (precede um verbo transitivo)
- Exs.:
Hiwetã ã ushamiski. *Durmo dentro da casa.*
- Ë hiwetãshũ ã kenemiski. *Escrevo dentro de minha casa.*
- v. turi, *longe daqui*
- Exs.:
Turi katāwê!
Turi dayaikiki. *Vai longe daqui!*
Está trabalhando longe daqui.

- w. ukeri, *outro lado*
ukeria, *do outro lado*

Exs.:

Ë bairã, ukeriki.

Minha roça fica no outro lado.

Ukeria beabuki.

*Chegaram do outro lado (da
fronteira, ou seja, do Perú).*

- x. unu, *lá (longe)*
unua, *de lá (longe)*

Exs.:

Unu hiweaki.

Mora lá (longe).

Unua beshâkanikiki.

Vão vir de lá (longe).

- e. -wê, *por meio, por, com*. (Veja a Lição V., III., D.).

Exs.:

Aviãowê ã huaii.

Venho de avião.

Cuchadawê ã pimiski.

Como com uma colher.

- z. -shû, *dentro, onde*. Se acrescenta a um substantivo sem ou com outro sufixo.
Precede a um verbo transitivo.

Exs.:

Hiweshû ã piiai.

Como dentro da casa.

Ë hiwetâshû ã keneaii.

*Estou escrevendo dentro da
casa.*

Hanishû hiwe waimêkaĩ?

Onde ele está fazendo a casa?

E. Ação benéfica ou prejudicial:

Usa-se o sufixo -shun-, -shû- no verbo para indicar uma ação benéfica ou prejudicial:

Exs.:

Ea bishûtâwê!

*Traga ele para mim (para me
ajudar)!*

Ea dayashunikiki.

Está trabalhando para mim.

Nukû ainĩ nuku bawashûmiski.

*Nossas esposas sempre
cozinham para nós.*

Hawê kamã dekuya mawashunaki.

*Seu cachorro, que era um bom
caçador, morreu (para seu
prejuízo).*

IV. Pronúncia:

1. A vogal nasalizada indica que todas as vogais que a precedem sem intervenção de uma consoante tem a qualidade nasal:

Exs.:

iã, *lago* (as duas vogais tem a qualidade nasal).

uitiã, *epoca da chuva* (as duas vogais i e a que precedem sem intervenção de consoante tem a qualidade nasal. As demais vogais não são nasais porque a consoante t impede influência da nasalização).

2. As letras w e e são “semiconsoantes” e também levam a qualidade quando estão seguidas ou precedidas pela nasalização.

Exs.:

bekãwẽ, *venham* (Porque a letra a é vogal nasalizada, as letras -wẽ (do sufixo -we) que segue, também tem qualidade nasal).

aĩyãki, *tem uma esposa* (Porque as letras ã são vogais nasais, as letras -yã (do sufixo -ya) que seguem à nasalização também tem a qualidade nasal.

V. Exercícios:

- A. Preencher os espaços em branco com o complemento circunstancial indicado:

1. Harã,..... huaki.

(*comigo*)
 (*de Santa Rosa*)
 (*de avião*)
 (*a sua avó materna*)
 (*com seu cachorro*)
 (*de São Paulo*)
 (*por canoa*)
 (*aqui*)
 (*dentro da casa*)
 (*até nossa aldeia*)
 (*no meio da aldeia*)
 (*de sua neta*)
 (*detrás da casa*)

2. Hawẽ bakẽpikiki.

(*comigo*)
 (*com isso*)
 (*dentro da casa*)
 (*na canoa*)
 (*com sua avó paterna*)
 (*em Santa Rosa*)
 (*sem carne=nami*)
 (*em sua aldeia*)

B. Colocar o sufixo de modo que está indicado e traduzir as frases:

1. Hatiã hushani?
hipotético
2. Hatiã mĩ ea bishũshan....., disirã?
interrogativo
3. Hani , mĩ hiwerã?
interrogativo
4. Ë bakẽ hawẽ kamã benai ka.....
indicativo
5. Narã, taxipa.....?
interrogativo
6. Narã, taxipa.....
indicativo
7. Mĩ pui benatã.....
imperativo
8. Mĩ haskara?
interrogativo
9. Ë betsarã, dabe inũ besti.....
indicativo
10. Mĩ kukarã, iã anu ka.....
hipotético

C. Preencher os espaços em branco com a forma correta do pronome. No primero exemplo a resposta correta é:

Ë kamã ẽ benashinaki. *Busquei meu cachorro (ontem).*

1.kamã..... benashinaki.
(meu) (eu)
(deles) (eles) benashinabuki.
(nosso) (nós) benashinaki.
(de vocês) (vocês) benashinaki.
(dele) (ele) benashinaki.
2.ewabe.....kaki. *Fomos antes com nossa mãe.*
(nossa) (nós)
(delas) (elas) buabuki.
(meu) (eu) kaki.
(dele) (ele) kaki.
3. Ha kamanẽ.....keyushumẽ? *O cachorro mordeu você hoje?*
(você)
(esse)
(eles)
(vocês)

4. Mĩ epã.....pimismẽ? *Seu pai sempre come com você?*
 (com você)
 (com a esposa dele)
 (com eles)
 (com Lucho)
5. Ë baba.....hiwe anua huikiki. *Meu neto vem da minha casa.*
 (meu)
 (dele)
 (de vocês)
 (deles)
 (seu)
 (nosso)

D. Traduzir o seguinte:

1. Não está aqui.
2. Não vou embora.
3. Não é minha tia (materna de uma mulher).
4. Meu irmão (do mesmo sexo) quer ir.
5. Quem será que chegou?
6. Ele saiu sem remo hoje.
7. Ela tem três filhos.
8. Vou buscar meu cachorro na serra.

E. Traduzir o seguinte:

1. Embida anu bunibuki.
2. Hatũ bake iyuimabuki, Embida anurã.
3. Ewa: Mĩ epa anu haimã butãwẽ.

Jose: Hanimẽ?

Ewa: Iã anuki. Hanu katãwẽ.

Jose: Haimanã, hanimẽ?

Ewa: Hanuki, hiwe namanã. Hanua bitãwẽ. Hanu mĩ pui huikiki. Hanua huimẽkaĩ?

Hawẽ pui: Ë yaya anua ã huaii. Joserã, hani kaimẽkaĩ?

Ewa: Iã anu kaikiki, mĩ epa anu haimã buirã.

Hawẽ pui: Ë habe kakatsis ikaii.

Jose: Ë mia iyukatsi ikamaki. Mĩ pesheixtaki.

Hawẽ pui: Ë pesheixtamaki. Ë mibe kakatsis ikaii, ã epa uinã.

Ewa: Iyutãwẽ!

Jose: Kayuwe!

LIÇÃO VIII

I. Diálogo:

Ewa: Sheki ea bishûtāwē, ē takara pimanunã.	<i>Traga o milho para dar de comer às galinhas.</i>
Bake: Samama ē mia beshuaiĩ. Ē mia merabewaii, hatu pimakinã.	<i>Agora mesmo vou levá-lo a você. Ajudo você a dar de comer a elas.</i>
Ewa: Ea merabewawe.	<i>Me ajude.</i>
Bake: Takara benē yushanē sheki sheaikiki.	<i>O galo está comendo o milho da galinha.</i>
Ewa: Bamawe!	<i>Espante ele!</i>
Bake: Ia.	<i>Bom.</i>
Ewa: Hanu bamayamawe. Ē xumu hanuki. Iii! Mĩ ea mushāshuki.	<i>Não espante ele por aí. Lá está minha tigela de barro. Ai! Você já me fez rachá-la (a meu prejuízo).</i>
Bake: Mushihairamē?	<i>Bem, se rachou?</i>
Ewa: Mushi pixtaki.	<i>Se rachou só um pouco.</i>
Bake: Uĩwē! Ha takara yushā dabe detenameikiki.	<i>Olha! Essas duas galinhas estão brigando.</i>
Ewa: Mina detenameimēkaĩ?	<i>É sua a que está brigando.</i>
Bake: Enamaki. Ē betsabuna ikikiki.	<i>Não é minha. É das minhas irmãs (que está brigando).</i>
Ewa: Haratu minamē?	<i>Qual é a sua?</i>
Bake: Unuki. Takara hiwe dapiki.	<i>Lá está, ao lado do galineiro.</i>

II. Vocabulário:

bama-	<i>espantar</i>
bene	<i>macho, marido</i>
dapi	<i>perto, ao lado de</i>
dayakapa	<i>bom trabalhador</i>
dete-	<i>brigar, cortar</i>
haratu	<i>qual</i>
ia	<i>bom!</i>
iii	<i>ai! (interjeição)</i>
kene	<i>coisa escrita, desenho; cerca</i>
merabewa-	<i>ajudar</i>

musha-	<i>rachar algo</i>
mushi-	<i>rachar-se</i>
pima-	<i>dar de comer</i>
samama	<i>agora mesmo, imediatamente</i>
sheki	<i>milho</i>
takara	<i>galinha, galo</i>
yushã	<i>fêmea</i>
xumu	<i>tigela de barro</i>

III. Gramática:

A. Os substantivos:

1. Plural dos substantivos:

-bu, para indicar o número plural dos substantivos, pode-se acrescentar o sufixo -bu a muitos, e a outros, não se faz nada.

Exs.:

Ha takara bakerã, ã betsabunaki. *Esses pintinhos são de minhas irmãs.*

Ë bakebu tariumaki. *Meus filhos não tem roupa.*

Dayakapaburã, txikishmaki. *Os bons trabalhadores não são preguiçosos.*

2. Gênero dos substantivos:

Como já vimos, não tem categoria gramatical de gênero em kaxinawá. Quando se quer indicar o sexo, emprega-se um dos seguintes substantivos:

aĩbu	<i>pessoa feminina, mulher</i>
bene	<i>macho, marido</i>
huni	<i>pessoa masculina, homem</i>
yushã	<i>fêmea</i>

Exs.:

takara bene *galo*
takara yushã *galinha*

kamã bene *cachorro macho*
kamã yushã *cachorra*

aĩbu bake *jovem, menina*
huni bake *jovem, menino*

aĩbu tari *roupa de mulher*
huni tari *roupa de homem*

3. Substantivos:

Dois nomes juntos podem formar o substantivo composto:

takara bene	<i>galo</i>
takara yushã	<i>galinha</i>
takara bake	<i>pintinho</i>
takara hiwe	<i>galinhero</i>

4. Substantivos possessivos:

a. Os substantivos possessivos indicam que algo pertence a alguém.

1. Para indicar os substantivos possessivos se acrescenta o sufixo -na.

Exs.:

Ë betsabunaki. *É dos meus irmãos.*

Enamaki. *Não é meu.*
(E + na + maki)

Ë ewana ma huikiki. *Já vem o da minha mãe.*

2. Quando o nome possessivo funciona como sujeito do verbo transitivo, se acrescenta o sufixo -natũ:

Exs.:

Ë ewanatũ sheki sheaikiki. *A da minha mãe está comendo milho.*

Nukũ bakenatũ nami *O (cachorro) de nosso filho roubou a carne.*

yumetsushuki.

Josenatũ ea keyushinaki, *O cachorro de José me mordeu ontem*
hawẽ kamanenã. *(Lit.: O de José me mordeu ontem, seu cachorro).*

b. Os nomes podem também desempenhar a função de adjetivo possessivo. Para indicar que possui algo, se coloca imediatamente antes da coisa possuída e se acrescentam os mesmos sufixos indicados para o sujeito do verbo transitivo (Veja a Lição V.).

isapã piti	<i>a comida do pássaro</i>
yaishĩ piti	<i>a comida do tatu</i>
kamanẽ piti	<i>a comida do cachorro</i>
<u>inawã</u> piti (a palavra	<i>a comida da onça</i>
<u>inu</u> muda a <u>inawã</u>	
para o sujeito do	
verbo transitivo)	
nunũ <u>mã</u> piti	<i>a comida do pato</i>
(de nunũ)	

B. Sufixo modificador:1. Intensificador:

-haira, *muito*. Este sufixo -haira tem ou sentido do advérbio *muito* e se une aos verbos e adjetivos.

Mushihairamê?	<i>Bem, se rachou?</i>
Mĩ hiwe ewap <u>hairaki</u> .	<i>Sua casa é muito grande.</i>
Hawê shashu pesheix <u>tahairaki</u> .	<i>Sua canoa é muito pequena.</i>
Na uma pe <u>hairaki</u> .	<i>Este livro é muito bom.</i>
Ë bushka isĩ <u>hairaii</u> . (isĩ + <u>haira</u> + aii)	<i>A minha cabeça doi muito.</i>

2. Diminutivo e superlativo:

beshtas	<i>menos, um pouco</i>
ewa	<i>maior, adulto (também “mãe”)</i>
ewapa	<i>grande</i>
-ixta	<i>pequeno, um pouco</i>
mashku	<i>menor</i>
pesheixta	<i>pequeno, muito pequeno</i>
pixta	<i>pequeno</i>

Exs.:

Shashu <u>ewapa</u> ã waii.	<i>Estou fazendo uma canoa grande.</i>
Shashu <u>ewapama</u> <u>pixta</u> ã waii.	<i>Estou fazendo uma canoa pequena (que não é grande).</i>
Ë bake pesheixta isĩ teneikiki.	<i>Meu bebê (filho pequeno) está enfermo (Lit.: está sofrendo dor).</i>
Tari manãkiria taxipa <u>beshtas</u> ã bishiãki.	<i>Comprei uma camisa rosada (vermelha clara ou um pouco vermelha).</i>
Ë betsa Joãonã, <u>mashku</u> ki. Earã, ã <u>ewaki</u> .	<i>Meu irmão João é menor. Eu sou mais velho.</i>
Hiwe <u>ixta</u> ã hayaki.	<i>Tenho uma casa pequena.</i>
Hiwe <u>pixta</u> ã hayaki.	<i>Tenho uma casa pequena.</i>
Aĩbũ batxi nãke <u>beshtas</u> ã bishiãki.	<i>Comprei um vestido (roupa de mulher) que é azul claro (ou um pouco azul).</i>
Aĩbu batxi hawẽdu <u>ahaira</u> ã bishiãki.	<i>Ontem comprei um vestido (roupa de mulher) que é muito bonito.</i>

C. Sufixos do verbo:

1. -ma, *causativo*. Este sufixo indica que um causa outro a realizar uma ação.

Exs.:

Ë takara ã pimakatsis ikaii.

*Quero dar de comer a minhas galinhas.
(Lit.:fazer que as galinhas comam).*

Ë ewã ea uĩmashuki.

Minha mãe me mostrou hoje. (Lit.: me fez vê-lo).

Hawẽ epã sheamashuki.

*Seu pai o fez engolir-lo.
(Frequentemente se refere a pescar).*

Ë sheamai kaii.

Vou pescar. (Lit.: Vou fazê-los engolir [o anzol]).

Com verbos intransitivos:

Quando se acrescenta o sufixo causativo -ma aos verbos intransitivos, se tornam em verbos transitivos e o sujeito deve levar o sufixo do transitivo:

Exs.:

Ë epã Maria tsaumaki.

Meu pai fez que Maria se sentasse.

Ë ewã ea bawamamiski.

Minha mãe sempre me faz cozinhar.

2. nasalização, -ã, *em prejuízo de, como consequência da ação de outro*. Em alguns casos de prejuízo a outro, emprega-se o afixo -shũ, que estudamos na Lição VII. Em outros casos se acrescenta nasalização ou -ã ao verbo principal para indicar *prejuízo*. Nos verbos de duas sílabas, se acrescenta nasalização e nos de uma se acrescenta -ã.

Exs.:

Mĩ ea mushãshuki.

Me rachou a coisa (hoje).

Ë hiwe ea kuãbuki.

Eles queimaram a minha casa (a meu prejuízo).

Josẽ Joãonẽ aĩ chutãshinaki.

José teve relação sexual com a esposa de João (ontem).

Ë sheki ea piãki keyushinabuki.

Eles comeram todo meu milho ontem.

Ë ewã hawẽ bake ushãmiski.

Minha mãe sempre faz seu bebê dormir.

Bai matapã ã shashu ea buãshinaki.

A enchente levou a minha canoa (ontem).

3. -name- *recíproco, mútuo*. Este sufixo indica que se faz uma ação mútua, uns aos outros, e o verbo transitivo se converte em intransitivo; o sujeito não leva os sufixos do transitivo.

Ha takara yushã detnameikiki. *Essas galinhas estão brigando.*

Hawẽ bakebu keynamemisbuki. *Seus filhos sempre mordem um ao outro.*

Hawẽ aĩbe chutnamemisbuki. *Sempre tem relação sexual com suas esposas.*

IV. Exercícios:

- A. Preencher os espaços em branco com a forma do sujeito indicada:

.....ha bake keyushuki.
 (a cachorra)
 (o cachorro do meu tio materno)
 (o filhote de tatu)
 (o cachorro do João)

- B. Preencher os espaços em branco com a forma correta do verbo:

1. Aliciã hawẽ betsa
 (está dando de comer)
2. Ë sheki ea....., ã nabunã.
 (levaram, ontem)
3. Hawẽ epã Elena.....
 (a fez subir, hoje)
4. Ë epa ã
 (vou trazer [algo] para ele)
5. Hawẽ ewã Maria bimi.....
 (o faz conseguir)
6. Jose hawẽ betsabe.....
 (está brigando)
7. Enabũ ea....., ã shekirã.
 (comeu, me prejudicando, ontem)
8. Nawabu.....
 (sempre brigam, um com o outro [com verbo plural])
9. Hawẽ bakẽ hawẽ takara
 (está dando de comer)

10. Disi ea
(faz para mim)
11. Ë kuka ã
(estou ajudando)
12. Takara bake.....
(são muito pequenos)
13. Ë epã yaish bake ea
(trouxe para mim hoje)
14. Bai matapã ã shashu ea
(levou, me prejudicando, ontem)
15. Nukũ bakebu.....
(dão de comer um ao outro)

C. Preencher os espaços em branco com a forma do verbo indicada:

1. Ë betsã ea bu.....
(me causa, faz, progressivo)
(para mim, benefício, hoje)
(a meu prejuízo, hoje)
2. Ë betsã ea inã.....
(me causa, faz, progressivo)
(a meu benefício, hoje)
(quer)
(não quer)

D. Traduzir as seguintes frases:

1. Ha kamã yushã bake pesheixtaki.
2. Ë betsa takara bene itxapa hayaki.
3. Ë huchĩ takara dabe inũ dabe ea beshũshinaki.
4. Ë hiwe ea kuãbuki.
5. Hawẽ betsabũ ã epa merabewanibuki, hiwe wakinã.
6. Ë kukã nuku merabewashinaki, awa [anta] bekinã.
7. Josẽ Pepe merabewashinaki, shashu ea beshũkinã.
8. Takara bene dabe detenameikiki.
9. Hawẽ bakena ma huaki, hawẽ kamanã.
10. Haratu minamẽ?

E. Traduzir o seguinte:

1. Manuel e Roberto estão brigando.
2. A irmã de Rosa fez o colar [teuti] para mim hoje.
3. Antônio me mostrou o lago hoje de manhã.
4. Lucas subiu na casa com a sua irmã (ontem).
5. Ensina-me (me faz aprender).
6. O rio levou a minha canoa (hoje) me prejudicando.
7. O filho de Tito levou a minha roupa (me prejudicando).
8. Meu pai me fez levar o seu cachorro ontem.
9. O galo vermelho come milho perto de seu galinheiro.
10. O avô materno de Joaquina trouxe pintinhos à sua comunidade ontem.

LIÇÃO IX

I. Diálogo:

- Tito: Mĩ hawa wai? *O que você está fazendo?*
- Jose: Takara hiwe ã waii. *Estou fazendo um galinheiro.*
 Ë takarawẽ taea ã dateaai, *Tenho medo pelas minhas galinhas, que uma*
 inu hushũ ea piãtirukenã. *onça venha comê-las. Me ajude.*
 Ea merabewawe.
- Tito: Ë mia merabewatirumaki. *Não posso lhe ajudar. Vou ao lago com*
 Ë epabe iã anu ã kaii. *meu pai.*
- Jose: Uĩwẽ! Dunu mikiri huikiki. *Olha! Uma cobra vem atrás de você. Cuidado!*
 Uĩrawe! mia pikikirã. *Pode (vai) morder você.*
- Tito: Mĩ machatu ea inãwẽ, *Me dê seu terçado para matá-la.*
 ã deteairã.
- Jose: Mĩ ma deteamẽ? *Já matou-a?*
- Tito: Haa. Ë ma deteaki. *Sim, já a matei.*
- Jose: Miwẽ taea ã dateshuki, *Tinha medo por você, porque quase*
 mia pikeanayarã. *mordeu você.*
- Tito: Ë haki dateamaki. Ë haki *Eu não tinha medo dela. Fiquei com tanta raiva*
 sinatashuki, textekatsi ikirã. *dela que queria cortar a cabeça dela.*
- Jose: Ë epa betsã kamã ewapa *Aí está o cachorro grande do meu tio paterno,*
 hanu dakaki, hi namanã. Ë *deitado debaixo do árvore. Também tenho*
 haki dateriaai, pubẽkenã. *medo dele porque é bravo.*
- Tito: Mĩ hatiã meneai, takara *Quando vai terminar de fazer o galinheiro?*
 hiwe wakinã?
- Jose: Ë dama meneaii. Mexukiri *Agora mesmo vou terminar. Amanhã quero*
 ã bai ã urukatsis ikaii. Ha *limpar minha roça. Esse cachorro debaixo da*
 kamã hi namã dakashunã, *árvore está olhando para mim. Será que quer*
 ea uĩkiki. Ea keyukatsi *me morder?*
 ikimẽkaĩ.
- Tito: Mia keyuamaki. Dunu mawa *Não vai morder você. Está só olhando a cobra*
 besti uĩkiki. *morta.*
 Tsua huimẽ kaĩ? *Quem é o que está vindo?*
- Jose: Ha huni takara txatxiti ea *Esse homem vai me ensinar (fazer aprender)*
 uĩmaikiki. *a vacinar as galinhas.*
- Tito: Dakebiakĩ, eãri ã *Eu também quero aprender, porém tenho*
 unãkatsis ikaii. Ea yukashũwẽ. *vergonha. Pegunte por mim.*
- Jose: Peki. Ë mia yukashunaii. *Está bem. Eu vou fazê-lo por você.*

II. Vocabulário:

bai	<i>roça</i>
dake-	<i>ter vergonha de</i>
date-	<i>ter medo de</i>
dunu	<i>cobra</i>
machatu	<i>terçado</i>
mene-	<i>terminar de fazer algo (mencionado antes)</i>
pubẽ	<i>bravo</i>
sinata-	<i>ficar com raiva</i>
texte-	<i>cortar a cabeça</i>
txatxi-	<i>dar injeção em, vacinar</i>
uru-	<i>cortar erva daninha, roçar</i>
yuka-	<i>perguntar, pedir</i>

III. Gramática:A. Sufixos para indicar possibilidade:

Tem vários modos para indicar possibilidade, e não tem nenhum que é exatamente como no português:

1. -mẽkaĩ, o sufixo do modo interrogativo para o presente progressivo e o futuro da terceira pessoa.

Ha kamanẽ ea keyukatsi ikimẽkaĩ.	<i>Será que o cachorro quer me morder (ou) O cachorro quer me morder?</i>
-------------------------------------	---

Tsua huimẽkaĩ?	<i>Quem vem? (ou Quem pode ser que vem?)</i>
----------------	--

2. -mẽ, o sufixo do modo interrogativo para os tempos perfeitos.

Mĩ ma hayamẽ?	<i>Já tem?</i>
---------------	----------------

Narã, mĩ betsanamẽ?	<i>Isso é de seu irmão?</i>
---------------------	-----------------------------

Mariã mia inãshinamẽ?	<i>Maria deu-o a você ontem?</i>
-----------------------	----------------------------------

3. -ai, o sufixo da primeira e segunda pessoa de verbos expressos no presente progressivo e o futuro do modo interrogativo.

Mĩ hawa wai? (wa + ai)	<i>O que você está fazendo?</i>
---------------------------	---------------------------------

Mĩ bai anu mĩ dayai kai? (ka + ai)	<i>Você vai à sua roça para trabalhar?</i>
---------------------------------------	--

Ê matu dayashũshanai?	<i>Vou trabalhar para vocês?</i>
-----------------------	----------------------------------

4. -kiki, o sufixo para a terceira pessoa para algo que pode passar com ela se não tem cuidado ou se não dá atenção à advertência.

Uĩrawe! Kamanẽ mia keyukiki. *Tenha cuidado. O cachorro pode lhe moder.*

Uĩrawe! Mĩ bake kauãkikirã. *Cuidado! Seu filho vai cair.*

5. -mẽkaĩtsa, o sufixo do modo interrogativo para uma pergunta a qual o outro não sabe a resposta.

Alberto huimmẽkaĩtsa? *Será que vem Alberto?*

Inu keneyarã, ma mawammẽkaĩtsa? *Será que está morta a onça?*
Hẽtsã. Ma mawammẽkaĩ. *Quem sabe? Será que está morta?*

6. daki, *me pergunto*, pergunta reflexiva

Tsua daki huikiki. *Me pergunto quem vem agora.*

Alberto daki huikiki. *Me pergunto se vem Alberto agora.*
ou
Será que é Alberto que vem?

Tsua daki mawashinaki. *Me pergunto quem terá morrido recentemente (como ontem).*

Tsua kaimẽkaĩ? *Quem vai?*
Hẽtsã. Tsua daki kaikiki. *Não sei. Me pergunto quem vai.*

7. -raka, *suponho, creio que, pode ser que*, pergunta reflexiva.

Mateo huirraka. *Suponho que Mateo vem.*
Hẽtsã. Mateo daki huikiki. *Não sei. Me pergunto se Mateo vem agora.*

Mĩ betsa Joãonã, mashkumẽ? *É menor seu irmão João, ou*
Ewarraka? *será mais velho?*

B. Sufixos para ações quase acabadas, porém frustradas:

1. -keã-, -kean-, *teria, tivesse*

Dunũ ea pikeãshuki. *A cobra me teria mordido hoje.*

Mĩ tsakashina nũ nami pikeanaii. *Se tivesse matado algum animal ontem, estaríamos comendo carne.*

2. -panã, *quase porém impedido*

Inu keyeyã ã bake pipanã ã tsakashuki. *A onça quase mordeu o meu filho mas a matei.*

3. –paí, sem bom êxito.

Dunuwã kamã shepaia ã tsakashuki. *A cobra (jibóia ou sucuri) tentou engolir (ou comer) o cachorro mas matei.*

Kamanẽ ã takara batxi paia ã kusha kusha ashuki. *Bati no cachorro que ia comer meus ovos de galinha.*

C. Expressão de pensamentos:

Ao responder a uma pergunta, às vezes um kaxinawá começa dizendo que está pensando sobre isso:

A: Disi wakinã, hatiã menemisbumẽ? *Em quanto tempo pode-se terminar de fazer uma rede?*

B: Ë shinanã, semana dabe inũ besti menemisbuki. *Penso que normalmente, em três semanas dá para terminar.*

A: Uitiã bai wakĩ, hadatu ushe menemisbumẽ? *Durante o tempo de muita chuva (inverno), em qual mês se faz uma roça?*

B. Ë shinanã, março amisbuki. *Creio que é feita em março.*

Ao expressar seus pensamentos, medos ou razões para fazer algo, emprega-se a palavra ika depois do pensamento, etc. ou iwanã dentro do pensamento, etc.

Exs.:

Tari bena binũ ika ã dayaii. *Estou trabalhando pensando em comprar roupa nova (ou porque quero comprar roupa nova).*

Inu keneyaki ã datemiski, ea pikiki ikarã. *Tenho medo da onça, pensando que pode me morder.*

Yaminawaki ã datemiski, ea tsakakiki ikarã. *Tenho medo das outras tribos, pensando que me podem matar.*

Shashũ bai matawẽ kai ã datemiski, nadabekei kakiki ikarã, *Tenho medo de ir em canoa durante a enchente, pensando que pode alagar a canoa.*

Niwe beaya ã datemiski, hi tekekĩ ea txushakiki ikarã. *Tenho medo quando sopra um vento forte, porque pode cair uma árvore em cima de mim.*

Hiwe bena wanũ, iwanã, ã txibu baii. *Depois de dizer que vou a fazer uma casa, estou conseguindo postes.*

D. Mais complementos circunstanciais:1. Complemento de encontrar, oposição:

Mĩ bake <u>eki</u> datekaĩshuki.	<i>Seu filho tinha medo de mim e saiu.</i>
Ë haki dateamaki.	<i>Não tenho medo dele (ou dela).</i>
Ë epaki Luis nukushuki, maikirirã.	<i>Luis encontrou o meu pai (hoje) rio abaixo.</i>
Hawẽ betsabuki dakeamaki.	<i>Não tem vergonha de seus irmãos.</i>
Nũ miki bayuaii.	<i>Estamos visitando você.</i>
Ë haki sinatashuki.	<i>Hoje fiquei chateado com ela (ou ele).</i>

2. Complemento de interêsse (por):

Estes complementos denotam a pessoa ou coisa por quem se interessa. São acrescentados ao complemento de meio.

- a. -wẽ taeshũ Este sufixo se acrescenta ao complemento de meio de um verbo transitivo:

Ë takara hayawẽ <u>taeshũ</u> ã mabu bimiski.	<i>Por ter galinhas (ou seja, por vendê-las) sempre compro coisas.</i>
Ë bake midimayawẽ <u>taeshũ</u> tari itxapa ã bimiski.	<i>Porque tenho muitos filhos, compro muita roupa.</i>
Hawẽ bake tariumawẽ <u>taeshũ</u> tari kesheshunikiki.	<i>Está costurando roupa para seus filhos porque não tem.</i>
Nami hayamawẽ <u>taeshũ</u> ã tsakai kaii.	<i>Vou caçar porque não tem carne.</i>
Hiwe hayamawẽ <u>taeshũ</u> ã hiwe waii.	<i>Vou fazer uma casa porque não tenho.</i>

- b. -wẽ taea Este sufixo se acrescenta ao complemento de meio de um verbo intransitivo.

Miwẽ <u>taea</u> ã dateshuki.	<i>Tive medo hoje por sua causa.</i>
Ë takarawẽ <u>taea</u> teteki ã dateaii.	<i>Tenho medo de gavião por causa das minhas galinhas.</i>
Ewẽ <u>taea</u> kashuki.	<i>Ele foi embora hoje por pena de mim.</i>

- c. -wẽ Este sufixo se acrescenta ao complemento de meio de um verbo intransitivo:

ewẽ	<i>por mim</i>
miwẽ	<i>por você</i>
hawẽ	<i>por ele ou ela</i>
nukuwẽ	<i>por nós</i>
matuwẽ	<i>por vocês</i>
hatuwẽ, habuwẽ	<i>por eles ou elas, por muitos</i>

Ê mi <u>wẽ</u> nuiaii.	<i>Tenho pena de você.</i>
Samuel <u>wẽ</u> ã nuiaii, hawẽ aĩ mawashinakenã.	<i>Tenho pena de Samuel porque sua esposa recentemente morreu.</i>
Hawẽ bakewẽ nuikĩ mabu ã bishũmiski.	<i>Compro coisas para seu filho porque tenho pena dele.</i>

- d. -wẽ dabanã Este sufixo se acrescenta ao complemento de meio de um verbo intransitivo.

Hawẽ <u>dabanã</u> ikĩ ã merabewamiski.	<i>Tenho pena dele e por isso o ajudo.</i>
Hatuwẽ <u>dabanã</u> ã nuiaii.	<i>Tenho pena deles.</i>
Hawẽ aĩ João <u>wẽ dabanã</u> nuikiki.	<i>A esposa de João tem pena dele.</i>
E <u>wẽ dabanã</u> ikanikiki.	<i>Estão fazendo isso por minha causa.</i>
E <u>wẽ dabanã</u> bekanikiki.	<i>Estão vindo por minha causa.</i>

E. Recapitulação dos sufixos que indicam a relação entre orações:

Ao estudar o língua kaxinawá, não se pode usar mais que orações simples sem entender bem a relação entre os verbos. Novamente vamos estudar os afixos que indicam estas relações, e o aluno deve aprender de cor um exemplo de cada uso. Sem fazer isto, sua fala sempre vai ficar em orações muito curtas e parecidas às das crianças. O ordem dos verbos depende da sequência cronológica das ações.

1. Ação perfeita:

- a. -shũ O verbo que segue é transitivo, tem o mesmo sujeito que o verbo em que se encontra este sufixo, e sua ação segue à do verbo com este sufixo.

Tsaushũ ã kenemiski.	<i>Sento e escrevo (ou escrevo sentado).</i>
Disi washũ ea inãshãwẽ.	<i>Quando você termina a rede, vende para mim.</i>
Nishi barã bawashũ pitiki.	<i>Depois de cozinhar a abóbora, é comida.</i>

Yuinaka tsakashũ nukũ mae
anu nũ bemiski. *Matamos animais e os trazemos para casa.*

Tsaushũ piwe. *Senta e come.*

b. -a Tem dois usos para -a.

1. O seguinte verbo é intransitivo e tem o mesmo sujeito:

Tsaua ushaikiki. *Está dormindo sentado.*

Pĩtsikĩ yuinaka piã ã
benimamiski. *Quando tive desejo ou fome de carne, sempre fico feliz quando a comi.*

Dayahairai punu nukã ã
dayamaki. *Estou cansado por ter trabalhado muito, e não vou trabalhar mais.*

Ë bake ã dama nashimã
pupus anu beyusikiki. *Meu filhinho em que recentemente dei banho já está brincando outra vez na lama.*

2. O seguinte verbo é transitivo e tem sujeito diferente:

Piti menua ã pismaki. *Não como comida queimada.*

Joãonẽ bakẽ baka biã ea
betsa inãshuki. *O filho de João pegou peixe e (João) me deu um.*

Hawẽ tari txukã Panchõ
putashuki. *Pancho botou a roupa que estava gasta.*

Mĩ ainẽ disĩ wã ea
inãshãwẽ. *Quando sua esposa fizer uma rede, vende para mim.*

Mariõ daisĩ nami tsakashunã
nuku pimamiski. *O genro de Mário mata animais e (Mário) nos dá para comer.*

Tsuãda ea merabewã em
(huĩti) benimaii. *Quando outro me ajuda, fico feliz (Lit.: meu coração fica em pé).*

c. -tã Este afixo indica que o sujeito seguinte é o mesmo, porém o verbo pode ser transitivo ou intransitivo. (Este sufixo ocorre em muitos casos onde também pode-se empregar -ã ou -shũ).

Yawã piaibu nĩkatã ã pia ã
bitãshuki. *Ouvi os caititus comendo e fui e trouxe minha espingarda (hoje).*

Pitã dayawe! *Come e depois trabalha!*

Unaki kenetã bumamisbuki. *Escrevem cartas (em papel) e mandam.*

Tama bedu watã tsuimisbuki. *A gente tira o amendoim da casca e torra.*

- d. -kē Tem quatro usos para -kē, porém o sujeito do verbo seguinte sempre é diferente.

1. O objeto do verbo com este afixo é o mesmo objeto do seguinte verbo transitivo:

Mĩ ainē disi wakē ea
ināshāwē.

*Quando sua esposa fizer uma
rede, vende para mim.*

Hawē daisĩ nami tsakakē
hawē dais aĩbũ bawashũ nuku
pimamiski.

*Seu genro mata animais e a sogra os
cozinha e nos dá para comermos.*

2. Não se menciona outra vez o sujeito do verbo com este sufixo (nem na oração seguinte):

Huni ushakē aĩbũ bawaiiki.

*O homem está dormido mas a mulher
está cozinhando.*

Bene ushakē aĩbu tsaumiski.

*Quando (seu) marido está
dormido, ela senta.*

Hawē bake txikixtapa hawē
epabe kakē disi waikiki.

*Seus meninos travessos se foram com
seu pai, então ela está fazendo a
rede.*

Ë pia txakabukē ã epana
pewē ã tsakamiski.

*Porque minha espingarda está
quebrada, caço com a do meu pai.*

Huni patapabiakē ã habetã
pi kaii.

*Mesmo sendo ele tonto, vou comer com
ele.*

Huni patapabiakē ã
haibuhairaki.

*Mesmo sendo ele tonto, é muito bom
amigo meu.*

Hawē piti midimakē ã
habetã pi kaii.

*Vou comer com ele porque ele tem
bastante comida.*

Ë epa nashi kakē ã ewa
huĩdukũmiski.

*Quando meu pai se vai tomar banho,
minha mãe descansa.*

Ë bake disi hayamakē ã
ashũmiski.

*Quando meu filho não tem rede,
faço uma para ele.*

3. O sujeito de um verbo intransitivo é diferente do complemento do seguinte verbo intransitivo:

Hawē shashu ewapakē ã hawē
kaii.

*Porque ele tem uma canoa grande, vou
nessa.*

Mĩ bai ewapakē ã mibe
dayashanaĩ.

*Vou trabalhar com você porque você tem
uma roça grande.*

4. O sujeito do primero verbo é diferente do objeto do seguinte verbo transitivo. (Não é necessário que o objeto seja dito, mas está na mente do falante).

Haskakē̄ ã aismaki.

Por causa disso nunca faço.

Ë̄ pia txakabukē̄ ã hawē̄ tsakatirumaki.

Porque minha espingarda está quebrada não posso caçar com ela.

Joãonē̄ piti midimakē̄ ã pi kaii.

Por que João tem bastante comida, vou comer com ele.

Ë̄ tsabe batxi hayahairakē̄ betsa ã yukai kaii.

Porque minha cunhada tem muitas roupas vou lhe pedir uma.

2. Ação imperfeita:

- a. -kī O sujeito do seguinte verbo transitivo é o mesmo e a ação ocorre ao mesmo tempo ou um pouco depois que a do verbo com este sufixo.

Yuinaka benabaūkī̄ nū tsakamiski.

Matamos animais ao buscá-los por todo canto.

Ë̄ bakē̄ ã tari patsakī̄ ea merabewamiski.

Minha filha sempre me ajuda a lavar a minha roupa.

Ë̄ bakē̄ ea merabewamiski, hiwe matsukinā̄, bawakinā̄, tari ea patsashūkī̄nā̄.

Ao varrer a casa, cozinhar, e lavar a roupa, minha filha me ajuda.

Txatxikī̄ ã hatu kaya wamiski.

Curo eles ao dar injeções neles.

Hene bai matakī̄ ã shashu ea buāshinaki.

Ao encher o rio ontem, levou a minha canoa.

- b. -ai O sujeito do verbo com este sufixo, que é singular ou de dois atores, é diferente do objeto do seguinte verbo transitivo. (A forma plural deste sufixo é -aibu. Se o plural está bem entendido, pode-se usar a formar singular). A ação dos dois verbos ocorre simultaneamente.

Mī̄ ainē̄ tari meshteaī ã uī̄birāshuki.

Ao passar onde estava a sua esposa, vi que estava cortando pano (para costurar roupa).

Bawa nuyabaunaī ã tsakashuki.

Matei a um papagaio enquanto estava voando.

Nukunabū̄ hiwe waibu ã hatu merabewamiski.

Ajudo a minha gente quando eles estão construindo casa.

Yawā̄ pīaī nī̄katā̄ ã tsakashuki.

Matei um caititu hoje que havia ouvido comendo.

- c. -aibu O sufixo do verbo com este sufixo, que é plural de três ou mais atores, é diferente do objeto do seguinte verbo transitivo. (A forma singular é -ai). A ação dos dois verbos ocorre simultaneamente.

Nami waibu ã hatu bawashũ
pimashinaki.

*Eu preparei e dei aos que estavam
caçando para eles comerem.*

Yawa matxi mapebainaibu
ã hatu nĩkashinaki.

*Ontem escutei aos caimitus que estavam
subindo a colina.*

Kashaibu nĩkai ã hatuwẽ nuimiski. *Ao ouvir os que estão chorando, tenho
pena deles.*

- d. -i O sujeito do seguinte verbo intransitivo é o mesmo.

Aĩbuaibũ pi hãtxamisbuki.

As mulheres falam enquanto comem.

Isĩ tenej dakaki.

Está enfermo, deitado (em sua rede).

Ë uĩ kaii.
(uĩ + i = uĩ)

Vou lá para ver.

Txikishi ã dayamaki.

*Não trabalho porque estou com
preguiça.*

Isĩ tenej ã dayatirumaki.

*Não posso trabalhar porque estou
doente.*

- e. -aya Este é o sufixo de um verbo de um ou dois atores quando o seguinte verbo transitivo ou intransitivo tem um sujeito diferente. Este sufixo tem o significado de “ao momento que”, “quando”, “se”, ou “enquanto que”. (A forma plural de -aya é -aibũ).

Nukũ aĩ nukuki benimaya nũ
haki benimariamiski.

*Quando nossas esposas nos fazem
felizes, fazemos elas felizes também.*

Ui ikaya ã katirumaki.

*Não posso ir quando chove (ou porque
está chovendo).*

Avião butuaya mĩ mabu
bishãwẽ.

*Pegue as suas coisas quando aterrizar o
avião.*

Hawẽ ainĩ tari patsaya benẽ
tsakai kamiski.

*Enquanto que a esposa está lavando sua
roupa, o marido vai caçar.*

- f. -aibũ este é o sufixo de um verbo plural de três ou mais atores quando o seguinte verbo transitivo ou intransitivo tem um sujeito diferente. (A forma singular ou de dois atores é -aya). Este sufixo tem o significado de “ao momento que”, “quando”, “se”, ou “enquanto que”.

Beaibũ pikãshuki.

Comiam quando os outros chegaram.

Aĩbu hãtxahairaibũ nũ hawa
nĩkatirumaki.

*Quando as mulheres falam bastante, não
podemos escutar nada.*

Hatũ ainĩ tari patsaibũ hatũ
benẽ tsakai bumisbukĩ.

*Enquanto suas esposas estão lavando
roupa, os maridos vão caçar.*

F. Orações subordinadas relativas:

Dentro do sistema explicado acima, ocorrem muitos casos do que é considerado oração subordinada relativa. Em alguns casos o antecedente não é mencionado na oração, porém está subentendido. Usa-se a raiz do verbo mais o sufixo que indica tempo para este uso, e muitas vezes se acrescenta o sufixo de ênfase -rã ou -ã ou outro sufixo que indica a relação à oração completa.

1. Tempo passado ou perfeito indefinido: -a

Dunu mawa uĩkiki, kamanenã.

O cachorro está olhando a cobra morta.

2. Tempo passado de hoje: -shu

Ha huni ea iweshurã, dasibitũ
uĩkanikiki.

*Todos estão olhando o homem que trouxe
hoje.*

3. Tempo passado desde um dia até duas semanas (ou mais se a memória do evento é profundo, como a morte de alguém querido): -shina, -shiã, -shian

Ha tari nãketapa ã bishianã, ea
bishũtãwẽ.

*Traga para mim a roupa azul que
comprei ontem.*

Ha huni ã epã iweshina ã ewã
bawashũ pimaikiki.

*Minha mãe prepara comida e dá
ao homem que meu pai trouxe ontem,
para ele comer.*

Awa epã tsakashinarã, ewã
nuku bawashunikiki.

*Mamãe está cozinhando a anta
que Papai matou ontem.*

4. Tempo passado desde duas semanas até um ano: -ima Às vezes pode-se usar -ima ou -shina/-shian/-shiã na mesma oração, indicando a importância do tempo ou sua falta na oração.

Mani ã banaiima ma hukuĩkiki.

*A banana que plantei faz mais ou menos
um mês já está brotando.*

5. Tempo passado desde aproximadamente um ano até quatro ou seis anos: -yama Às vezes usa-se -ni quando parece um tempo grande e -ima quando o assunto está perto na memória.

Ea bishũtãwẽ, ha disi mĩ ewã ea
ashũyamarã.

*Traga para mim a rede que sua mãe fez
anos atrás para mim.*

6. Tempo pretérito, passado de mais de cinco anos: -ni

Ë epa mawanirã, hawẽ kenarã,
Joãoki.

*O nome de meu pai, que morreu faz
muitos anos, era João.*

7. Tempo imperfeito, passado de mais de cinco anos: -pauni (-pau- + -ni)

Ha pia nũ apaunirã, nũ ana
hayamaki.

*Já não temos mais dos arcos e
flechas que fazíamos há muitos anos.*

8. Tempo presente imperfeito: -ai Usado em orações dependentes.

Ha hunĩ piairã, ã epaki.

O homem que está comendo é meu pai.

9. Tempo futuro: -shã-, -shan- + -ai ou -aii para a primeira pessoa e -shan + -i para a segunda ou terceira pessoa.

Mĩ tsuma duapaki, eari ea
dayashũshanairã.

*Seu empregado é bom e também vai
trabalhar para mim.*

IV. Exercícios:

A. Traduzir o seguinte, usando a forma correta do complemento de interesse:

1. Tenho medo por causa dos meus filhinhos.
2. Está chateado por causa do seu irmão mais velho.
3. Vou costurar para meus filhos porque não tem roupa.
4. Tenho pena da Rosa.
5. Está cozinhando por causa de mim.

B. Traduzir os seguintes:

1. Ë bakewẽ taea ã dateshuki, inawã hatu pikeanayarã.
2. Kamãki sinatashuki.
3. Ewẽ taea kashuki.
4. Shashu hayamawẽ taeshũ ã shashu waii.
5. Maria ã beneki dakeikiki.

C. Preencher os espaços em branco segundo o complemento circunstancial indicado:

1. ã dateaii.
por você
da preguiça
por esse menino
por nós
2.hawẽ xumu ã pusashuki.
com o pau
com meu irmão (do mesmo sexo)
contra o assoalho (tapa)

3. ã sinatashuki.
 contra meu irmãõ (do mesmo sexo)
 meu irmãõ (do sexo oposto)
 contra meu irmãõ (do sexo oposto)
 contra vocẽ
 por vocẽ
4. ã matu uĩshuki.
 ao chegar (vir)
 ao ir
 ao ir passear
 levando a canoa
 trazendo as galinhas
 ao subir
5. ã tari patsaii.
 enquanto meu marido trabalha
 quando aterrizãr o aviãõ
 enquanto meu marido faz colares
 enquanto meu marido faz uma canoa
6. ã nĩkashuki.
 os caititus que estavam subindo a colina
 os caititus que estavam comendo
 os que estavam chorando
7. ã takara ã inaĩ kaii.
 depois de dar de comer a meus filhos
 depois de cozinhar o milho
 depois de ajudar o meu pai
8. ã benimaii.
 depois de pegar muito peixe
 depois de trazer carne
 depois de trabalhar muito
 depois de voltar de passear

D. Preencher os espaços em branco com a oraçãõ subordinada relativa que estã indicada embaixo do espaço.

1. mexukiri ebe dayashanikiki.
 o homem que recentemente chegou (ontem)
 o homem que limpou a sua roça ontem
 o homem que tem muitas galinhas
 o homem a quem meu pai ajudou hã poucos dias
2. yaish pikiki.
 o homem que estã sentado perto da árvore
 o cachorro que me mordeu
 a mulher que trouxe a tigela de barro ontem
 o homem que levou o livro
 o cachorro que estã indo debaixo da casa

E. Traduzir o seguinte:

1. Tenho medo que o cachorro vai me morder.
2. Quem é que está subindo?
3. Cuidado quando vai debaixo da árvore.
4. Quase vi a onça.
5. Minha irmã (do sexo oposto ao falante) tem vergonha de homens.
6. A mãe tem medo que a preguiça vai bater no seu filho.
7. Terminei de fazer o galinheiro (hoje).
8. Meu irmão (do mesmo sexo, um adolescente) foi buscar o seu tio materno.
9. Quem você viu hoje?
10. Quem é a mulher que está trazendo shebón?
11. Não me morde!
12. Não compre isso!

F. Traduzir o seguinte:

1. Hiwe ewapa ã watirumaki.
2. Ha dunũ Josẽ bake pia Josẽ deteshinaki, machatuwenã.
3. Ha kamã ni merã kairã, pubẽmaki.
4. Yawã matxi mapebainai ã uĩkeanshuki.
5. Ha hunĩ takara bamairã, tsuamẽ?
6. Bai mata beaya shashuwẽ kai ã dateaii.
7. Ë mia merabewakatsis ikaii.
8. Ha huni ni merã kashurã, nukubetã piamaki.

LIÇÃO X

I. Diálogo:

Jose Titobe hãtxaikiki. Alicio
uĩshũ Jose kenashuki.

*José e Tito estão conversando
(Lit.: José está conversando com Tito).
Ao ver o Alício, José chamou ele.*

Jose: Alicioõ, neri huwe.
Uatiã mĩ kuka hushiãki.

*Alício, vem aqui. Ontem veio seu tio
materno (ou sogro).*

Alicio: Ê ha uĩriamaki. Huaya ã ni
merã katãshinaki, Titoberã.

*Não vi ele ainda. Quando ele veio eu
estava na serra com Tito.*

Jose: Haskai mĩ kashiãmẽ?

Porque você foi ontem?

Alicio: Yawa benai nũ katãshinaki.

Fomos atrás de caititus.

Jose: Hati mĩ tsakashinamẽ?

Quantos você matou?

Alicio: Nũ tsakamaki. Yawa yamahaira
nũ benatãshinaki.

*Não matamos nada. Não tinha
nenhum caititu quando fomos atrás.*

Tito: Penaya nũ kashiãki, piriamarã.

*Fomos de madrugada, sem tomar café
(sem comer).*

Alicio: Kakinã, nũ shawe bishiãki,
bai namakiarã. Bikĩ yawa dedẽki
ikai nĩkabiakĩ nũ hawa akama
ishiãki.

*Ao ir, agarramos um jabuti no meio do
caminho. Quando pegamos, escutamos
um caititu gritando, mas não matamos
nada.*

Tito: Kakĩ pashku pukebaũ shawã bake
keshea tsaua nũ betxishinaki. Hawẽ
bake bi pashku pukekĩ ã matxi
mapebaĩ inakaĩ hawẽ bake kini
medanua ã bishiãki.

*Ao seguir em frente, cruzamos a
baixada e vimos uns filhotes de uma
arara vermelha sentada (numa árvore)
perto da beira da baixada. Ao ir
agarrá-los, cruzei a baixada e subi o
barranco, e de dentro de um buraco na
árvore, peguei os filhotes.*

Jose: Hati bake mã bishiãmẽ?

Quantos filhotes você pegou?

Tito: Daberã. Biarã, bikahaira ishiãki.

Dois. Foi muito difícil pegá-los.

Alicio: Hanua bari mananãbi nũ
huĩdukũshinaki. Txipu bari
kaya kakĩ du nũ betxishinaki.
Txibãbaĩkĩ nũ heneamaki,
tsakakatsirã. Bari kai mexuaya
nũ baxikukirãshinaki, hari
ushakatsi ikamarã.

*Logo descansamos ao meio dia. Mais
tarde indo de tarde, vimos uns
guaribas. Porque queríamos
matá-los, os seguimos por muito tempo
(sem parar). Depois na tarde, paramos
de seguí-los, por não querer dormir lá.*

Tito: Hukĩ pashku keshakea keu nia nũ betxishinaki. Betxishũ hawẽ bimi nũ sheashinaki. Hanua ui hukatsis iki mexu mexuaya nũ hushiãki.	<i>Ao voltar, vimos um árvore de caimitillo (uma fruteira do mato) ao lado da baixada e comemos a fruta. Depois o céu se escureceu e parecia que ia a chover e voltamos.</i>
Alicio: Keu ã matu beshũshinaki, mã sheanunã.	<i>Trouxe caimitillo para vocês comerem.</i>
Jose: Ha keu mĩ beshianã, sheatã ã bai ã urui kائي.	<i>Vou comer os caimitillos que você trouxe e depois vou limpar a minha roça.</i>
Alicio: Mĩ bai anu kayamawe, ui beikikirã.	<i>Não vai na sua roça porque vai chover (Lit.: vem a chuva).</i>
Jose: Txanimamẽ? Ui beaya habiaska ã kائي. Daya midima ã hayaki.	<i>É verdade? Mesmo que chova ainda vou. Tenho muito trabalho para fazer.</i>
Haskatã, ma kaki.	<i>Falando assim, foi.</i>

II. Vocabulário:

ak-	<i>fazer (uma ação transitiva)</i>
bari kaya	<i>a tarde, depois das 4:00 (Lit.: enquanto vai o sol)</i>
bari mananãbi	<i>meio-dia</i>
baxi-	<i>parar de fazer algo, deixar alguém por um tempo</i>
bena-	<i>buscar</i>
bika	<i>difícil</i>
dedẽki ik-	<i>gritar, caititu ou queixada</i>
du	<i>guariba</i>
hanua	<i>então, logo</i>
haska	<i>assim</i>
haskai	<i>por que (antes de verbo intransitivo)</i>
haskakĩ	<i>por que (antes de verbo transitivo)</i>
hãtxa-	<i>conversar, falar</i>
hawa	<i>algo, que, (e com um verbo negativo): nada</i>
hene-	<i>deixar permanentemente</i>
huĩdukun-, huĩdukũ-	<i>descansar</i>
kena-	<i>chamar</i>
kesha	<i>beira</i>
keu	<i>caimitillo (uma fruta preta da selva)</i>
ma	<i>agora, agora mesmo</i>
mananãbi	<i>por cima no alto</i>
mexu-	<i>ficar escuro</i>
nashi-	<i>tomar banho</i>
neri	<i>para cá</i>
ni-	<i>estar parado, ficar em pé</i>
nĩka-	<i>escutar, entender, ouvir</i>
pashku	<i>baixada</i>
penaya	<i>madrugada, manhazinha</i>

puke-	<i>entrar na água, cruzar o rio</i>
shawã	<i>arara vermelha</i>
shawe	<i>jabuti</i>
shea-	<i>engolir, comer fruta (Usa-se com vários tipos mas não todos)</i>
txanima	<i>verdade (Lit.: não é mentira)</i>
txiban-, txibã-	<i>seguir, continuar</i>
uatiã	<i>ontem</i>
ui	<i>chuva</i>
uru-	<i>limpar, roçar</i>
yama-	<i>não haver, não estar</i>
yawa	<i>caititu, queixada</i>

III. Expressões:

- A. Yawa ya-ma-haira nũ benatãshinaki. *Não tinha nenhum caititu quando fomos atrás.*

O significado de -haira muda de *muita* ou *bastante* a *nenhum com ênfase* quando ocorre com o sufixo negativo -ma.

- B. Ui bekatsis ikikiki. (ou) Ui hukatsis ikikiki. *Parece que vai chover. (Lit.: A chuva quer vir). (Pode-se usar o verbo plural be- ou singular hu- com o mesmo significado).*

- C. Tem um grupo numeroso de verbos compostos que se forma de palavra onomatopeicas e os verbos auxiliares ik- *ser, estar, fazer (intransitivo)*, e ak- *fazer (transitivo)*. Uma palavra onomatopeica é aquela que trata de imitar ou reproduzir sons da coisa que significa (como *susurrar*, em português).

Exs.:

- dedēki ik- *grunhir um caititu ou queixada*

Yawa dedēki ikai nũ nĩkashinaki. *Ouvimos aos caititus grunhindo (ontem). (Lit.: Ouvimos aos caititus fazendo dedēki).*
- bis i(k)- *gritar de medo*

Kamã txakabu uĩ ã bake
bis ishuki. *Ao ver o cachorro bravo, meu filhinho gritou de medo.*
- hau hau a(k)- *latir*

Kamã ã yuinaka akĩ hau hau
abaĩmiski. *Os cachorros latem ao correr atrás dos bichos de caça.*

4. puri ak- *soprar sobre uma garrafa ou corte de bambu, fazendo o som puri.*
- Yuinaka ewapa tsakashũ bekĩ paka nũ puri akubirãmiski, hau nkatã benũbunã. *Quando matamos um animal grande, ao trazer, cavamos um pedaço de bambu e o sopramos enquanto andamos, pensando que os demais iam ouvir e vir (para ajudar a carregar).*
5. sai a(k)- *gritar (homens) com um “huu” que se pode ouvir de uma distância grande*
- Yawa dedẽki ikai nĩkatã nũ hatu sai amiski, tsakanũ bekãwẽ, iwananã. *Quando ouvimos caititus grunhindo, gritamos aos demais indicando: --Venham para matá-los.*
6. tĩ i(k)- *cair*
- Pupuski tĩ iki ã tari ã mexumiski. *Quando caio na lama, sujo a roupa.*

IV. Gramática:A. Vocativo:

O vocativo tem a mesma forma que o sujeito de um verbo transitivo, ou seja nasalização final com a última vogal prolongada.

Exs.:

Antonioõ, neri huwe.

Antônio, venha para cá.

Antonioõ, mĩ epa ea kenashũtãwẽ.

Antônio, chama a seu pai para mim.

Epaã, huwe.

Papai, venha cá.

B. Advérbios de lugar:

Recapitular os advérbios de lugar da Lição VII, Sección III, D, 3.

C. Sufixos de movimento:

No kaxinawá se indica movimento utilizando duas classes de afixo verbal. Uma classe pode-se acrescentar a verbo transitivo singular e plural, e a verbo intransitivo plural, e a outra classe que se acrescenta só a verbo intransitivo singular. Vamos estudar estes sufixos segundo os pares seguintes:

1. -baĩ indo ou ao ir, com verbo transitivo singular e plural e com verbo intransitivo plural.

-kaĩ indo ou ao ir, com verbo intransitivo singular.

Yawa itxapatũ shana bimi
pibaĩkãshuki.

*Muitos caititus comiam a fruta
tamamuri ao ir.*

Hunibu kushibaĩkĩ mekenẽ baka
bikãshuki.

*Indo correndo, os homens agarraram
peixes com as mãos.*

Avião kushikaini benikaĩmiski.

*O avião está indo rápido quando
levanta.*

2. -birã vindo ou ao vir, com verbo transitivo singular e plural e com verbo intransitivo plural.

-kirã vindo ou ao vir, com verbo intransitivo singular.

Awa tsakabirãshuki.

Ao vir, matou uma anta.

Nunabirãkãshuki, ã bakeburã.

Meus filhos vieram nadando.

Nunakirãshuki, ã bake Joãonã.

Meu filho João veio nadando.

Hiwe anu mapekebirã tsaumisbuki,
bai yuirã.

*Dizendo que vem de visita, vem
para casa e sentam.*

Kamã neshea pekekirãshuki.

O cachorro amarrado se soltou e veio.

3. -baũ passando por, passando ou indo em voltas, passando ou indo ao redor, passando ou indo de costume, com verbo transitivo singular e plural, e com verbo intransitivo plural.

-kaũ passando por, passando ou indo em voltas, passando ou indo ao redor, passando ou indo de costume, com verbo intransitivo singular.

Ë aĩbu bakẽ piti betsa betsapa
pibauniki.

*Minha filha está comendo todo tipo de
comida, passando (de casa a casa).*

Yawa kushibaũmiski, itxaparã.

Os caititus correm dando voltas.

Yawa bake kushikaunai ã
uĩbirãshuki.

*Ao vir, vi a um filhote de caititu
correndo dando voltas.*

Mia daĩbauni João kushikaũshuki.

*Para lhe evitar, João correu passando
rápido por você.*

4. -kubaĩ-, -kubain- indo adiante ou ao ir continuamente, com verbo transitivo singular e plural e com verbo intransitivo plural.

-kũkaĩ-, -kũkain- indo adiante ou ao ir continuamente, com verbo intransitivo singular.

Ni merã kakinã, tsaukũkaĩkĩ
ẽ tsakashuki.

*Matei o animal escondido ao ir
agachado.*

Ni merã bukinã,
tsakakubaĩmisbuki.

*Ao ir à serra, eles vão matando
animais pelo caminho.*

5. -kūbirã (-kubirã não fala de alguns) *vindo de todos os lados continuamente*, com verbo transitivo singular e plural, e com verbo intransitivo plural.
- kūkirã *vindo de todos os lados continuamente*, com verbo transitivo singular e plural, e verbo intransitivo singular e plural.
- Isa betsa betsa ã uĩkubirãshuki. *Vi todo tipo de pássaro ao vir.*
- Yuinaka betsa betsapa enabũ uĩkūbirãshuki. *Ao vir, o meu pessoal viu muitos tipos de animais.*
- Mai bemeshukkūkirã ã uĩshuki, yumetsuaiburã. *Vi os ladrões vindo agachados.*

D. Sufixos continuativos e miscelâneos:

1. -pake- *continuar*
- Bariã bai waimashũ urupakemisbuki. *No verão (ou durante o tempo de muito sol) continuam fazendo ou limpando as roças novas.*
2. -mis- *sempre, às vezes, normalmente*
- Ë ãi ã ea patsashũmiski. *Minha esposa lava minha roupa (normalmente).*
3. -isma- *nunca, quase nunca, não normalmente*
- Mariã disi waismaki. *Maria nunca faz redes.*
4. -tã- -tan- *ir, fazer algo e voltar*
- Ë mabu bitanaii. *Venho de comprar coisas.*
5. -ri *também, também não (com o afixo negativo -ma-).*
- Ë birriaii. *Eu também compro isso.*
- Ë hayamarriki. *Eu também não tenho.*
6. -ri- *agora mesmo, imediatamente*
- Kariwe! *Vai agora!*
7. -yu- *até terminar, agora, por um tempo*
- Shinãshũ pikatsi ã dayayuaii. *Estou trabalhando agora e vou comer (porque quero comer) mais tarde.*
8. -bai- *todo o dia.*
- Ë dakababaiaii. *Vou ficar na rede o dia todo.*

9. -shin-, -shĩ- *à noite, na madrugada de hoje*

Hãtshaibu nĩkai ã ushãshini huaii. *Ao escutar alguém falando, acordei e estou aqui. (Lit.: depois de dormir)*

10. -haira(-) *muito, bastante*

Hawẽ bake yunahairaki. *Seu filho tem muita febre.*

Ë ewa dayahairamiski. *Minha mãe sempre trabalha muito.*

11. -tuxi- *finalmente*

Bawatuxitã pimisbuki. *Finalmente, depois de haver cozinhado, eles comem.*

12. (-)akeake- *um após o outro*

Mabesh betsa betsapa nũ netsuakeakemiski. *Acabamos uma classe de bebida após a outra.*

E. Ações repetidas ou progressivas:

No kaxinawá se indicam ações repetidas ou progressivas repetindo um verbo ou um sufixo de movimento.

Mexu mexuaya nũ hushuki. *Quando ficou escuro o céu, voltamos.*

Mexte meshte awe, namirã. *Corta a carne em muitos pedaços (ou seja, corta muitas vezes).*

Sai sai ikaibu ã nĩkashinaki. *Ouvi muita gente gritando várias vezes de noite.*

V. Exercícios:A. Preencher os espaços em branco com o sufixo -kirã ou -birã.

1. Du uĩ.....shuki.
2. Yawa bake dabe ã atxi.....shuki.
3. Ë betsa nashi.....shuki.
4. Ë bake ã ewã nashima.....shuki.
5. Ë sai sai i.....shuki.

B. Preencher os espaços em branco com o sufixo correto entre os parênteses.

1. Avião beni.....ai nũ nĩkashuki. (-bain-, -kain-)
2. Awa kushi.....ai nũ nĩkashuki. (-baun-, -kaun-)

3. Du inũ isu ẽ uĩ.....shuki. (-ku(ou -kũ)birã-, -kũkaĩ-)
4. Ni merã kakĩ tsaka.....misbuki.)-kubaĩ-, -kũkaĩ-)
5. Benimai sai sai i.....kanikiki. (-birã-, -kirã-)

C. Preencher os espaços em branco com a forma correta da oração subordinada.

1.nũ txibãmiski.
Quando nos ensinou
Quando encontramos o pai
O que se foi à serra
2. ẽ dateaii.
Porque ele grita
Indo pela serra
Quando o cachorro bravo me olha
Se (ou quando) o cachorro late
3. ẽ ewa huĩdukũmiski.
Enquanto sua filha tomava banho
Depois de tomar banho
Enquanto que pai tomava banho
4.Titõ hawẽ kamã benai kaki.
Depois de comer
Logo quando quer ir à serra
Para alimentá-lo
Indo pela serra
Enquanto seus três irmãos voltavam de passear

D. Traduzir o seguinte:

1. Eãri ẽ matxi mapeaii.
2. Ẽ uma ea inãwẽ.
3. Kamã txakabu uĩ ẽ bake bis ishuki.
4. Ea meshte meshte ashũwẽ, namirã.
5. Ui beikiki.
6. Ẽ pitirã, yamahairaki.
7. Ẽ bake tĩ ishuki.
8. Kukaã, mĩ hani katanai?
9. Mexu mexuaya ẽ hawaida nashiaii.
10. Du tsakabirãshuki.

E. Traduzir o seguinte:

1. O bom camino fica por este lado.
2. Tinha chovido ontem quando fui à serra.
3. Mamãe, venha por aqui para ver o jabuti.
4. É difícil fazer uma canoa boa.
5. Meu filho veio nadando.
6. José sempre me evita, passando correndo.
7. Eles sempre cortam o peixe em pedacinhos para cozinhar.
8. Minha esposa sempre grita assustada (“ii”) ao ver um caititu parado (ou vivo).
9. Está indo rápido na canoa.
10. Sempre comem fruta enquanto andam.

LIÇÃO XI

I. Diálogo:

- Tito: Juliõ hawẽ shashu nadebekeimamẽ,
Puerto Breu anu kairã? *É verdade que Júlio virou a canoa quando ia a Puerto Breu no mês passado?*
- Jose: Eanã, ã unãmaki (ou ã sabemaki). Haskakiaki. Kai nadabekekĩ hawẽ mabu dasibi benuimakiaki. *Eu não sei. Dizem que foi. Dizem que quando estava indo, a canoa virou e ele perdeu todas as suas coisas.*
- Tito: Haskai nadabekeimamẽ? *Como é que virou?*
- Jose: Maikiri kakũkaini mashi tsakata a ikimakiaki. Hanua yame napũ Puerto Breu anu hikimakiaki. *Dizem que quando estava baixando (indo rio abaixo) chocou-se contra a praia e chegou a Puerto Breu, à meia-noite.*
- Tito: Julio ma huikiki. Yukanũ kawẽ. Nuku yutirumẽkaĩ. *Vem aí Júlio. Vamos perguntar para ele. Será que pode nos contar sobre o que aconteceu?*
- Jose: Kawẽ. *Vamos (Lit.: Vai).*
- Tito a Julio: Julioõ, neri huwe. Mĩ hani kai? *Júlio, venha aqui. Onde vai?*
- Julio: Ë betsã anu ã kãii. Hawẽ ainĩ disĩ wakĩ meneshũshina ã uĩ kãii. *Vou para (à casa de) meu irmão para ver a rede que a esposa dele recentemente terminou de tecer.*
- Jose: Hatiumẽ? *De que tamanho é?*
- Julio: Ewapa keneyaki. Puerto Breu anu inãshanikiki, mabu betsã betsapa bikatsirã. *É grande e tem desenhos. Vai vendê-la em Puerto Breu porque quer comprar várias coisas.*
- Tito: Puerto Breu anu kai mĩ nadabekeimamẽ? *Quando você estava indo a Puerto Breu no mês passado, a sua canoa virou?*
- Julio: Haskaki. Mia yuipa? Maikiri kai mexu merã uiãma kai hene namakis tara tsakatã ã nadabekeimaki, dasibi ã mabu benuirã, yusurã, muturã, barãwanã, disirã, muskitirurã. Hati ã benuimaki. *Sim, foi. Será que conto? Enquanto estava indo rio abaixo de noite, não podia ver bem, e bati num pau no meio do rio, e me afundei, perdendo tudo. Perdi meu feijão, o motor, minha espingarda, a rede e o mosquiteiro. Perdi todas essas coisas!*
- Jose: Mĩ shashurã, peseamamẽ? *Não se furou a sua canoa?*

- Julio: Ikamaki. Hanushū ē shashu bitāshū ē mabu ē bepaia, ē mais huimaki. *Não, porém depois de agarrar minha canoa tentei recuperar as minhas coisas sem conseguir, e voltei sem nada.*
- Tito: Txakabuki! Hene mesehairaki. *Que coisa! O rio é muito perigoso.*
- Julio: Txanimaki. Haskakē ē mesti ē ana kamaki, mexu medanā. *É verdade. Por isso não vou mais sozinho de noite.*
- Jose: Haska awe. Eari mexu merā ē kaismaki. *Boa ideia! (Faça assim.) Eu também não viajo de noite.*
- Julio: Haa, peki. Ē ewā mī bakekiri ea yuishinaki. Tsakai karā, ni merā benushinamē, mī bakerā? *Muito bem! De noite minha mãe me contou sobre seu filho. Seu filho se perdeu na serra quando foi caçar?*
- Jose: Haa, ni merā ka txashu txibaī ishiāki. Ukeri bai betsa ka nekeri bai betsa ka bari kaikiri txibābaīshinaki, unāmarā. Kai benua hanua hi keyatapawē inashū uībaūshinaki, hene betxinū ikarā. Betxitā butui kushikirāshinaki. *Sim. Quando ia, um veado passou por ele. Para cá tem um atalho e pelo outro lado tem outro, e ele seguiu para o oeste, sem saber a diferença. Ao seguir indo assim, se perdeu. Depois (por lá) subiu numa árvore alta e olhou em todas as direções para ver o rio. Quando viu, desceu e voltou correndo.*
- Tito: Habaa! Nukū bakē unāriamahairaki. Enari habiaskari akimaki, bixu nixi benakinā, ni merā ha mesti ka, kespī wati binū ikarā. Kakī isu kuru manaūdi tsaua betxitā tsakakatsi ikī txibābaūkī inashū tsakashū kēpashtā hawē bai ana unāma sai ikai nīkatā ē itanimaki. *Ai! Nossos filhos ainda não sabem nada. A mesma coisa aconteceu com o meu faz uns meses quando estava buscando o cipó “bixu”. Foi sozinho na serra atrás de behuco para fazer corda. No caminho viu um macaco-barrigudo sentado em cima de uma árvore, e quando foi matar, foi atrás, subiu na árvore, matou e colocou numa cesta provisória, e depois não podia reconhecer o atalho. Escutei quando ele gritou e fui trazê-lo para a aldeia.*
- Julio: Peki. Ē ma kiai, ē betsā hiwe anurā. *Muito bem. Agora vou na casa do meu irmão.*
- Jose e Tito: Katāwē. *Pode ir.*

II. Vocabulário:

barāwā (ou pia)	<i>espingarda</i>
bari	<i>sol</i>
bemeshu-	<i>agachar-se</i>
benu-	<i>perder, perder-se</i>
bixu nixi	<i>tipo de cipó que se usa para fazer corda</i>
butu-	<i>descer</i>

detsis	<i>sujo</i>
dispi	<i>corda</i>
habaa	<i>expressão de surpresa ou desgosto</i>
hatiu	<i>que tamanho, esse tamanho</i>
hiki-	<i>chegar, entrar</i>
ina-	<i>subir</i>
isu kuru	<i>macaco-barrigudo</i>
kêpash-	<i>fazer uma cesta provisória e colocar algo nela</i>
keyatapa	<i>alto, profundo</i>
kushi-	<i>correr, ir rapidamente</i>
mabu	<i>coisas</i>
mais	<i>sem nada</i>
mani	<i>banana</i>
mashi	<i>praia, areia</i>
mese	<i>perigoso (animal, rio, pessoa)</i>
mexu	<i>escuridão</i>
muskitiru	<i>mosquiteiro</i>
mutsa-	<i>machucar</i>
mutu	<i>motor</i>
nadabeke-	<i>se afundar</i>
nixi	<i>cipó, envira</i>
pexe-	<i>furar-se</i>
shashu	<i>canoa</i>
tara	<i>paus no rio</i>
tsaka-	<i>chocar contra, caçar, baleiar ou matar com espingarda ou arco e flecha</i>
txashu	<i>veado</i>
yame napũ	<i>meia-noite</i>
yusu	<i>feijão</i>

III. Expressões:

- A. mashi tsakatã *chocou contra a praia*
Emprega-se o mesmo verbo que significa *caçar, matar, disparar* porque a ação de chocar emite um som semelhante.
- B. ikamaki e akamaki *não, não é assim, não se faz assim, não funciona*

Quando se acrescenta o sufixo -ma- (negação) a -ika ou -aka, tem o sentido de “*não*”. Usa-se ikamaki para responder perguntas com verbos intransitivos e akamaki para responder perguntas com verbos transitivos.

Exs.

Mĩ shashurã, peseamamê? *Não se furou a sua canoa?*
Ikamaki. *Não (Não se furou).*

Mĩ epanã, hawa tsakashumê? *O que seu pai matou?*
Akamaki. *Não (Não matou nada).*

- C. As direcciones: (Não se pode expressar facilmente *norte* e *sul*.)

bari kaikiki *oeste (direção para onde vai o sol)*
bari huaikiri *leste (direção de onde em o sol)*

IV. Gramática:A. Sufixos que indicam o modo da oração:

Em lições anteriores foram apresentados já alguns dos seguintes sufixos que expressam o modo da ação que se usa na conversa, e estes são indicados com RECAPITULAÇÃO. Outros sufixos novos também são apresentados. Para o falante kaxinawá, o contexto é muito importante para decidir qual é o sufixo certo.

1. Modo indicativo:

- a. -aii (RECAPITULAÇÃO), denota a primeira e segunda pessoa do presente imperfeito (ou progressivo):

Ë mia kesheshunaii. *Costuro para você. (ou Estou costurando para você).*

Mĩ dayahairaii. *Você trabalha muito.*

- b. -ikiki (RECAPITULAÇÃO), denota a terceira pessoa do presente imperfeito (ou progressivo):

Mĩ epã mia kenikiki. *Seu pai está lhe chamando.*

- c. -ikika, denota a terceira pessoa do presente imperfeito (ou progressivo) enfático ou indica surpresa:

Maria inũ kaikika! *Maria está indo à sua casa!*

- d. -ki (RECAPITULAÇÃO), denota todas as pessoas dos tempos perfeitos:

Ë mia inãmaki. *Não te dou.*

Harã, Mariã bakeki. *Ele é o filho de Maria.*

Mĩ disirã, hawẽduaki. *Sua rede é bonita.*

Luis hushiãki. *Luis veio ontem.*

- e. -ka, denota todas as pessoas dos tempos perfeitos enfáticos:

Ma ã huaka! *Já vim!*

Ë hiwe detsiska! *Minha casa está suja.*

- f. -bĩ, denota todas as pessoas dos tempos perfeitos muito enfáticos ou indica surpresa:

Mĩ dayamabĩ! *Você não trabalha!*

Enabĩ! *É meu!*

Josẽ tsakashinabĩ! *José matou ontem!*

- g. -rukaĩ, denota a suposição enfática do falante dos tempos perfeitos e imperfeitos muito enfáticos:

Maria huar <u>rukaĩ</u> !	<i>Maria veio com certeza!</i>
Maria huir <u>rukaĩ</u> !	<i>Maria vem com certeza!</i>
Maria hushanir <u>rukaĩ</u> !	<i>Maria vai vir com certeza!</i>
Ë hayamaki.	<i>Não tenho.</i>
Ë betsã mia inãshinar <u>rukaĩ</u> !	<i>Meu irmão deu para você ontem!</i>

- h. -kiaki (RECAPITULAÇÃO), denota a terceira pessoa de tempo perfeito reportado:

Yawa tsakashu <u>kiaki</u> .	<i>Dizem que ele matou um caititu hoje.</i>
Mĩ ibu mawashin <u>kiaki</u> .	<i>Dizem que seu pai morreu ontem.</i>

- i. -yuikika, denota a terceira pessoa de tempo imperfeito quando se relata com surpresa:

Yawa tsakashu <u>yuikika</u> .	<i>Estão dizendo que ele matou um caititu hoje.</i>
--------------------------------	---

- j. -kiki (RECAPITULAÇÃO), denota a terceira pessoa do presente imperfeito para indicar possibilidade:

Mia tsak <u>kiki</u> .	<i>Ele poderia matar você.</i>
Ea keyu <u>kiki</u> .	<i>Ele poderia me morder.</i>
Mĩ bake uĩrawe, kauã <u>kikirã</u> .	<i>Cuida com seu filho porque pode cair.</i>

- k. -raka, denota suposição ou pergunta de dúvida do falante dos tempos perfeitos e imperfeitos:

Antonio huir <u>raka</u> .	<i>Suponho que vem Antônio.</i>
Narã, enamê? Betsanar <u>raka</u> .	<i>Isto é meu? Ou é de outro?</i>

- l. -nũ, denota a intenção de todas as pessoas:

Uinũ, pei hayamêkaĩ.	<i>Vou ver se tenho dinheiro.</i>
Uinũ kawe.	<i>Vai (comigo) para ver.</i>

2. Modo imperativo:

- a. -we (RECAPITULAÇÃO) (ou -wẽ depois de uma raiz ou afixo nasalizado) denota ordem ou pedido:

Mani mutsa awe! *Toma a chicha de banana!*

Ea bishûtãwẽ, ã tari
manãkiriãrã. *Vai e traz a minha camisa!*

Turi budikãwẽ. *Vão para longe daqui agora mesmo!*

- b. -wa (ou -wã depois de uma raiz ou afixo nasalizado), denota ordem ou pedido muito enfático:

Kariwã! *Vai agora!*

Mĩ bakerã, ushãwã! *Faça que seu filhinho durma!*

Ea bishûtãwã, ã tari
maikiriãrã! *Vai e traz a minha calça!*

- c. -weki (ou -wẽki depois de uma raiz ou afixo nasalizado), denota ordem ou pedido muito enfático:

Bitãwẽki! *Vai e traz!*

Atsarã, bawaweki! *Cozinhe a mandioca!*

- d. -nuwe (RECAPITULAÇÃO), denota ordem ou pedido para fazer junto com o falante (algo que o falante já estava fazendo):

Pinuwe, namirã! *Vamos comer a carne!*

Kanuwe! *Vamos!*

- e. -nãwẽ (RECAPITULAÇÃO), e sua forma plural (-nãkãwẽ, denota ordem ou pedido para que outra pessoa faça uma ação que não foi começada ainda):

Dayanãwẽ! *Vamos trabalhar!*

Kanãwẽ! *Vamos!*

Bunãkãwẽ! *Vamos!*

- f. hau-nunã (RECAPITULAÇÃO), (e sua forma plural -nũbunã), denota ordem ou pedido por meio de outra pessoa:

Mĩ epa yuiwe, hau hununã. *Diga a seu pai que venha.*

Hatu yuiwe, hau benũbunã. *Diga a eles que venham.*

- g. -nũ -we, (RECAPITULAÇÃO) (e sua forma -nũ ... wẽ depois de uma raiz ou afixo nasalizado), denota ordem ou pedido junto com a razão pela ordem:

Pinũ kawe! *Vamos comer (duas pessoas).*

Pinũ bukãwẽ! *Vamos comer (mais de duas pessoas)!*

3. Modo interrogativo:

- a. -ai (RECAPITULAÇÃO), denota a primeira e segunda pessoa dos tempos imperfeitos:

Mĩ hani kai? *Onde vai?*

Tari bena mĩ bishanai? *Você vai comprar roupa nova?*

- b. -mẽ (RECAPITULAÇÃO), denota todas as pessoas dos tempos perfeitos e denota a terceira pessoa de substantivos ou adjetivos verbalizados com o sentido de *estar* ou *ser*.

Joãonẽ yawa tsakashumẽ? *João matou um caititu hoje?*

Mĩ ma kashiãmẽ? *Você foi ontem?*

Hawẽ batxi benarã, taxipamẽ? *O vestido novo dela é vermelho?*

- c. -imẽkaĩ (RECAPITULAÇÃO), denota a terceira pessoa em perguntas dos tempos imperfeitos:

Hiwe wakĩ samama keyushanimẽkaĩ? *Ele vai terminar logo a sua casa?*

Hani dayaimẽkaĩ, nukũ eparã? *Onde está trabalhando nosso pai?*

- d. -amẽkaĩ (RECAPITULAÇÃO), denota em todas as pessoas certa dúvida em forma de uma pergunta nos tempos perfeitos:

Mĩ hayamẽkaĩ? *Você tem?*

Ë hayamẽkaĩ, uinũ kawe. *Talvez tenho, vamos ver.*

Nawa huamẽkaĩ, uinũ kawe. *Talvez veio o branco, vamos ver.*

- e. -kaĩ, denota uma pergunta sobre um participante em uma ação:

Enakai? *E o meu?*

Eakai? *E eu?*

Marianakai? *E o de Maria?*

f. -pa, denota pedido de permissão:

Mibe kapa?

Posso ir com você?

Nukũ shanẽ ibu yuitãpa?

Posso ir para contar ao nosso chefe?

g. -raka, denota suposição ao responder a uma declaração:

Ë atsa hayaki.

Tenho mandioca.

Mĩ atsa hayaraka.

Suponho que tem mandioca.

B. Substantivos derivados:

A raiz de alguns verbos mais -ti, que significa “algo (com) que se pode...”, funciona como substantivo, é dizer, que estas formas são substantivos derivados. Estes tem a palavra hawẽ, “isso com que” precedendo ou subentendida.

1. dispi wa- *fazer corda muda a: (hawẽ) dispi wati, algo com que se pode fazer corda*
2. pi- *comer muda a: (hawẽ) piti, algo que se pode comer*
3. tsau- *sentar muda a: (hawẽ) tsauti, algo em que se pode sentar, cadeira, banco, banquinho*
4. daya- *trabalhar muda a: (hawẽ) dayati, algo com que se trabalha, terçado, pá*
5. usha- *dormir muda a: (hawẽ) ushati, algo com que se dorme, mosquito, cama, rede*

C. O complemento circunstancial de tempo:

O complemento circunstancial de tempo pode ser um advérbio simples (uatiã “ontem”), um substantivo com o sufixo -tiã ou com o acréscimo de nasalização, ou uma frase explicando que um certo tempo passou. (Veja a lição VI. Seção IV. A. e B.)

Mexukiri mĩ bitiruki.

Amanhã você pode conseguir.

Bari betsatiã bishãwẽ!

Pegue outra hora!

Bari betsã hiwe bena ã washanaii.

Vou fazer uma casa nova em outro ano.

Domingo betsã ã bishanaii.

Vou conseguir em outro domingo.

Domingo betsã ã bishiãki.

Conseguí no outro domingo.

Domingo betsatiã ã bishiãki.

Conseguí no outro domingo.

D. Construções coordenadas:

Não tem um equivalente exato em kaxinawá para a conjunção “e” porém pode-se usar as palavras -be(tã) com o inũ também para expressar o mesmo sentido.

Também pode-se relatar as coisas coordenadas em uma série, sem nenhuma palavra de coordenação.

Usa-se o sufixo -be para referir-se a uma ação feita pelo sujeito de um verbo intransitivo e -betã pelo sujeito de um verbo transitivo.

João hawẽ epab <u>e</u> kaikiki.	<i>João vai com seu pai.</i>
João <u>inũ</u> hawẽ epa kaikiki.	<i>João e seu pai estão indo.</i>
Hatũ ewab <u>etã</u> pimisbuki.	<i>Eles sempre comem com a sua mãe.</i>
Hawẽ epab <u>etã</u> tsakai kamiski.	<i>Ele sempre vai caçar com seu pai.</i>
Txashu dabe ã tsakashuki, du <u>inũ</u> .	<i>Matei dois veados, e um guariba também.</i>
Takara <u>inũ</u> nunũ ã bishiãki.	<i>Comprei galinhas e patos ontem.</i>

E. O uso da aposição nas construções coordenadas:

Frequentemente numa série de coisas coordenadas usa-se o pronome de resumo hati em aposição: ha + ti = *essa quantidade*.

João inũ, Jorge inũ, Maria inũ, Manuel <u>hati</u> ã bakebuki.	<i>João, Jorge, Maria e Manuel todos são meus filhos.</i>
Dasibi ã mabu benuirã, yusurã, muturã, barãwanã, disirã, muskitirurã, <u>hati</u> ã benuimaki.	<i>Perdi todas as minhas coisas, meu feijão, meu motor, a espingarda, a rede e o mosquito; todo isso perdi.</i>

V. Exercícios:

A. Preencher o espaço em branco com o sufixo de modo indicado e traduzir a frase:

Jose Santa Rosa anu ka	
1.	indicativo
2.	presente interrogativo
3.	rumorativo
4.	interrogativo de suposição

B. Preencher o espaço em branco com o complemento de tempo indicado e o verbo com o sufixo de tempo que corresponde:

.....nũ Rio Branco anu ka	
1.	Amanhã
2.	Agora
3.	No domingo passado
4.	De tarde
5.	Na tarde de ontem
6.	No mês passado
7.	Na próxima sexta-feira
8.	Na madrugada de amanhã

C. Traduzir o seguinte:

1. Keu inũ shebũ ã pishiãki.
2. Na henerã, bari kaikiri kaikiki.
3. Yaish piwe!
4. Jose yuiwe, hau hununã.
5. Yawa pinũ kawe.
6. Yawa pipa?
7. Nami ã binũ kaii.
8. Bari huaikiri kaki, ã itxurã.
9. ã barãwã ea bishũtãwẽ.
10. Hayamakiaki.
11. Mĩ bakebu yuiwe, hau benũbunã.
12. Hania tsakai kaimẽkaĩ, mĩ epanã?
13. Hawẽ tari manãkiria benarã, mexupamẽ?
14. Nami beiraka.
15. Uĩrawe! kamanẽ mia keyukikirã.
16. ã mais huaii.
17. Ni merã ha besti kaki, nami tsakanũ ikarã.
18. Hani ushapa?
19. Nekeru bai betsa pehairaki.
20. Mĩ shashu wairã, nukũ shanẽ ibũ mia merabewashinamẽ?

D. Traduzir o seguinte:

1. Eu também nunca vou de noite.
2. Quando segui o veado ao oeste, me perdi (ontem).
3. Traga esses dois bancos!
4. Ao ir rio acima, matei duas queixadas (hoje).
5. Dizem que Alberto se casou ontem.
6. Quando vou caçar, vou atrás dos bichos e sempre mato.

7. Suponho que Maria tem galinhas.
8. Quem vai vender uma canoa para você?
9. Quem lhe vendeu uma canoa ontem?
10. Estão dizendo que vem chuva.
11. Cuidado para não cair. (Cuidado porque pode cair).
12. Voltou sem chegar à casa dos meus pais.
13. Como é grande a sua casa nova!
14. Será que conto a você?
15. Tem uma canoa?
16. Quando foi à serra, ele seguiu um veado até que se perdeu longe do atalho (hoje).
17. É meu!
18. Meu filho ainda não sabe nada.
19. Vi muitos tipos de pássaros quando vim aqui.
20. Corta a carne em muitos pedacinhos para mim!

LIÇÃO XII

I. Diálogo:

- Tito: Natianã, mĩ hawa dayai? *Em que você está trabalhando agora?*
- Jose: Ë shashu waii. Ha inũ, ã sepaii, shinãshũ sheki banakatsirã. Miakaĩ, mĩ hawa dayai? *Estou fazendo uma canoa. Também estou roçando para logo plantar milho. E você, que está fazendo?*
- Tito: Ë hiwe waii. Mĩ shashurã, mĩ hatiu wai? *Estou fazendo uma casa. De que tamanho é a canoa que está fazendo?*
- Jose: Cinco metro ã waii. Mĩ hiwerã, mĩ ma nuku kemai? *Estou fazendo uma de cinco metros. Está perto de terminar a sua casa?*
- Tito: Haa. Ma ã keyui kaii. Tapa besti ã ariamaki. *Sim, já estou quase terminando. Falta só fazer o assoalho.*
- Jose: Hani mĩ akai, mĩ hiwerã? *Onde está fazendo a sua casa?*
- Tito: Unuki, hene keshanurã. *Lá está na beira do rio.*
- Jose: Haratu hiwemẽ? *Qual casa?*
- Tito: Ë hiwe sheni inũ ha ã kuka ika dapi namakiski, ã hiwe benarã. *Minha casa nova está no meio entre a minha casa velha e a do meu tio materno*
- Jose: Ewapaka, mĩ hiwe benarã! *Como é grande a sua casa nova!*
- Tito: Ewapamaki. Ë hatiu wapaibia ã daya betsa hayaki. *Não é grande. Eu queria fazer grande mas não tem tempo porque tenho outro trabalho.*
- Jose: Hati bari mĩ ma mĩ hiwe sheniwẽ hiweamẽ? *Durante quantos anos você morou na sua casa velha?*
- Tito: Bari itxapa ã ikaki. Ma mae anu hikitã ã hanu hiwe taeniki. *Por muitos anos; desde que cheguei neste lugar estou nesta casa.*
- Jose: Miarã, hati bari mĩ ma nenu hiweamẽ? *E você, por quantos anos já está aqui?*
- Tito: Na ui pakeitiã oito bari ishanikikiki. *No inverno vão ser oito anos.*
- Jose: Hanu Felipe huikiki. Mĩ haskaramẽ, baa? *Lá vem Felipe. Como está, amigo?*
- Felipe: Ë peki. Ë bakeixta besti isĩ teneikiki. *Estou bem. Só meu filhinho está doente. (Lit.: sofre de uma enfermidade ou dor).*
- Jose: Hawa isĩ teneimêkaĩ? *Que tipo de doença tem?*
- Felipe: Yuna inũ hanaĩ ma babuhairaki. *Febre e vômitos, e já está muito fraco.*

Tito: Tsuã dau waimêkaĩ?	<i>Quem está tratando ele?</i>
Felipe: Tsuã akamaki. Huni dauya anu ẽ iyuriamaki.	<i>Ninguém. Não levei ele para o agente de saúde ainda.</i>
Tito: Iyutãwê, hau dau amanunã.	<i>Leva ele para que seja tratado com remédios.</i>
Felipe: Ẽ iyuaii. Uatiã ushamahaira ishiãki, yunai inũ hanaĩ kashahairairã. Eari ẽ ushama ishiãki.	<i>Vou levar. De noite não dormiu nem um pouco, por causa da febre, o vômito e porque chorou muito. Eu também não dormi de noite.</i>
Tito: Mĩ bake iyuditãwê, huni dauya anurã! Shusha watiruki, Hawê dau pehairakirã.	<i>Leva a seu filho para o agente de saúde! Ele pode curá-lo, com seus bons remédios.</i>
Felipe: Peki. Ẽ iyuaii.	<i>Muito bem. Vou a levá-lo.</i>

II. Vocabulário:

babu	<i>fraco</i>
bana-	<i>plantar</i>
dau	<i>remédio</i>
dau wa-	<i>curar com remédios</i>
dauya	<i>com remédios</i>
haratu	<i>qual, que</i>
hanan-, hanã-	<i>vomitare</i>
hatiu	<i>que tamanho, esse tamanho</i>
hiwe wa-	<i>construir uma casa</i>
isĩ	<i>dor, enfermidade</i>
kema-	<i>aproximar, aproximar-se</i>
kesha	<i>beira, borda, lábio</i>
natiã	<i>este tempo, agora mesmo</i>
sepa-	<i>roçar</i>
sheki	<i>milho</i>
shinã, shinãshũ	<i>logo</i>
shusha wa-	<i>curar</i>
tapa wa-	<i>fazer um assoalho</i>
tene-	<i>sofrer</i>
uiã	<i>inverno, tempo de chuva na selva</i>
yuna-	<i>ter febre</i>

III. Expressões:

A. Cinco metro ẽ waii. *Estou fazendo-a de cinco metros.* Quando se emprega palavras do português, como horas e kilos, muitas vezes emprega-se os números do português também.

B. As estações do ano:

1. uiã ou uitiã *tempo de chuva, inverno (aproximadamente de dezembro até abril)*

2. neshu batxitiã *tempo dos ovos da tracajá (aproximadamente de julho até setembro)*
3. bai matatiã *tempo do rio cheio (tempo da enchente, aproximadamente do fim de dezembro até março ou abril)*
4. shenitiã *tempo da banha (tempo quando os animais estão gordos, aproximadamente de abril e maio)*

Usando esses termos, os kaxinawás podem fazer referência a todos os eventos da sua vida, por exemplo, ao nascimento de um filho, ao tempo de fazer uma canoa ou roça, à morte de um parente, etc. Os velhos usam essas referências mais que os jovens.

IV. Gramática:

A. Os cores:

No kaxinawá as gradações das cores não são iguais às das do português. Às vezes emprega-se o sufixo -haira para indicar um cor forte e o prefixo be- ou beshmas para indicar uma cor clara ou não forte. Observe que muitas cores levam o sufixo -pa, que denota *característica*, e keska, que denota *semelhante*.

bemesh	<i>cinza, claro</i>
benãke	<i>arroxeado</i>
beminã	<i>verde claro</i>
betaxi	<i>alaranjado</i>
haska mexupa keska	<i>marrom</i>
haska taxipa keska	<i>rosado, vermelho-azul</i>
hushupa	<i>branco</i>
kurupa	<i>bege</i>
mai hushĩ	<i>avermelhado</i>
mexupa	<i>negro, azul marinho</i>
minanepa	<i>verde a azul claro</i>
nãketapa(haira)	<i>azul, verde brilhante</i>
pashĩ beshmas	<i>amarelo-alaranjado</i>
paxinipa(haira)	<i>amarelo</i>
shunanepa	<i>cor de pêssego</i>
taxipa(haira)	<i>vermelho</i>

Aĩbu batxi taxipa dabe ã bishiãki. *Comprei pano vermelho para dois vestidos (ontem).*

Kamanã kurupa pehairaki. *Um cachorro bege é muito bom.*

Tari nãketapa mia bishũtãpa? *Quer que eu compre a roupa azul (ou verde) para você?*

B. Substantivos derivados:

1. -mis, significa que o ator faz a ação frequentemente ou habitualmente.

Este sufixo se acrescenta ao verbo fazendo um substantivo que funciona como sujeito de verbo transitivo:

Hatũ mia dayashũmis inãwẽ. *Dá ao que trabalha para você (seu empregado).*

Shashu pehaira wamiski. *Ele sempre faz boas canoas.*

2. -aisma, denota que o ator nunca ou infrequentemente faz a ação.

Ha huni hiwe waismarã, hawenabube hiwemiski. *Esse homem que nunca faz uma casa (própria), sempre mora com seus parentes.*

Huni tsakaisma pĩtsiki. *Um homem que nunca caça sempre está com fome de carne.*

Ha aĩbu dayaismabia ea bene wapaia ã danãshinaki. *Essa mulher que nunca trabalha queria casar-se comigo, porém a rejeitei.*

Aĩyaĩsmatũ ebetã pimiski. *O que nunca se casa sempre come comigo.*

C. Verbos transitivos derivados:

1. Sufixos que mudam o verbo intransitivo para transitivo:

- a. -ma- causativo

daya- trabalhar dayama- fazer trabalhar

Julio ma dayaikiki. *Júlio já está trabalhando.*

Hawẽ bake Juliõ ma dayamaikiki. *Júlio já está fazendo seu filho trabalhar.*

- b. -shũ-, -shun- denota fazer a ação em benefício ou em prejuízo de outro.

Ë bene kashuki. *Meu marido foi embora (hoje).*

Ë bene ea kashũshuki. *Meu marido foi no meu lugar hoje.*

Ë kamã ea mawashũshinaki. *Meu cachorro morreu (recentemente).*

- c. nasalização: (com a variação de uma vogal nasalizada que ocorre na raiz do verbo) denota *fazer a ação a outro* (às vezes a seu prejuízo).

- 1) beyu- *se balançar numa rede*
beyũ- *balançar outro numa rede*

Ë bake beyuikiki. *Meu filho está se balançando.*

Ë bake ã beyũmiski, *Balanço muito o meu filho, ushãkinã.*
ushãkinã. *lhe fazendo dormir.*

- | | | |
|----|---|--|
| 2) | dau
daũ-, daun- | <i>remédio</i>
<i>fazer prejuízo ou matar a alguém com trabalho de bruxaria</i> |
| | Ë bake daũshinaki. | <i>Ele matou o meu filho com bruxaria.</i> |
| 3) | pi-
piã- | <i>comer</i>
<i>comer o de outro</i> |
| | Nami mĩ pikatsis ikai?
Ë nami ea piãkĩ
keyuãbuki. | <i>Quer comer carne?</i>
<i>Eles comeram toda minha carne (ontem).</i> |

D. Uso do pronome demonstrativo como afixo modificador:

Tem alguns casos em que se acrescenta na- *este(s), isto, esta(s)* ou ha- *esse(s), isso, essa(s)* a um substantivo ou outro afixo.

natiã hatiã	<i>este tempo</i> <i>esses ou aqueles tempos, em que tempo, quando</i>
natiu hatiu	<i>este tamanho</i> <i>esse tamanho, que tamanho</i>
nati hati	<i>esta quantidade</i> <i>essa quantidade, que quantidade</i>
<u>Natiã</u> mĩ hawa dayai?	<i>Em que você está trabalhando agora?</i>
Mĩ <u>hatiã</u> kai?	<i>Quando você vai?</i>
Ë <u>hati</u> bishuki.	<i>Comprei essa quantidade (hoje).</i>

V. Exercícios:

A. Preencher os seguintes espaços em branco:

1. Ë atxĩ hawẽ bake
levou a fruta para ajudá-lo (hoje)
fez levar (hoje)
2. Ha aĩbu bakẽ hawẽ itxu.....
está balançando
está ensinando (fazer saber)
está fazendo ele dormir

B. Traduzir o seguinte:

1. Hanishũ mĩ xumu washĩãmẽ?
2. Bai matatiã shashu ewapa ã beshanaii.
3. Aĩbu batxi paxinipa ã bishiãki.

4. Na uma pepahaira ã itxunaki.
5. Huni dauyã mia daũ wamismẽ?
6. Shebũ pismaki.
7. Neshu batxitiã ã manãkiri kamiski, hawẽ batxi birã.
8. Tsuã mia merabewaimẽkaĩ, tapa wakinã?
9. Ha uma mexupa tapuki dakarã, enaki.
10. Tari maikiria kurupa ea kesheshũshãwẽ.
11. Disi wakinã, kene unaĩtũ ea merabewamiski.
12. Hati bake mĩ hayamẽ?
13. Titõ penaya tsakai kashuki.
14. Hawẽ bakẽ takara shubu (casa) waikiki.
15. Nati ã takaraki, dabe inũ daberã.
16. Ë bake yunaki.
17. Dunũ ea pikeãshuki.
18. Uĩrawe, mĩ bake kauãkikirã.
19. Unaki kenetã bumamisbuki.
20. Yawa kushibaũmiski, itxaparã.

C. Traduzir o seguinte:

1. Indo rio acima, os homens agarraram muitos peixes com as mãos.
2. Na vinda matei duas queixadas.
3. Os cachorros latem quando acuam os bichos de caça.
4. Fomos atrás de queixadas de madrugada.
5. Quantos você matou?
6. Júlio, vem aqui.
7. Dou carne para você?
8. Minha mãe tem muita mandioca.
9. A enchente levou minha canoa (ontem).
10. Faça uma rede nova para mim, porque a minha está gasta.

11. Me chame quando vai tomar banho.
12. Venha depois de comer.
13. Está olhando a cobra morta.
14. É menor seu irmão João, ou será que é mais velho?
15. Saímos (ontem) de madrugada, sem comer.
16. Vai agora!
17. Essa casinha na beira do rio é minha.
18. A esposa do João está cozinhando para mim.
19. Os pássaros comem (trazem) todo tipo de fruta.
20. No outro ano vou plantar muito amendoim.

LIÇÃO XIII

I. Texto:

Tito Josebe hãtxaikiki.	<i>Tito está conversando com José.</i>
Titō yuikī: --Mī nīkashinamē, ē pui mawakeanairā?	<i>Tito diz: --Você ouviu que minha irmã quase morreu?</i>
Jose datekī: --Habaa! Ē nīkamaki. Hatiā ishiāmē?	<i>Assustado, José diz: --Oh! Não sabia. Quando aconteceu isso?</i>
Titō yuikē: --Semana betsiā ishiāki.	<i>Tito diz: --Faz uma semana que aconteceu.</i>
Ana Josē yukakī: --Haskai ishiāmē?— aka	<i>José pergunta: --O que aconteceu com ela?</i>
Jose: --Txi namaki mani hua kētiki haki kauākī huka menushinaki.	<i>José: --Ela caiu em cima de uma panela de banana-comprida fervida, e quando caiu, derramou as bananas e se queimou.</i>
Josē yukakī: --Menuhairashinamē?-- aka	<i>José pergunta: --Se queimou muito?</i>
Tito: --Haa, menuhairashinaki. Hawē batxi dukū menuaya, nuka wai māi daka dabekeakeakeaya txi nukashinaki, mawamarā. Dabekei mashashki matsā iki, hiki pūshatekea himihairashinaki.	<i>Tito: --Sim, se queimou muito. Primeiro seu vestido pegou fogo, e para apagá-lo, se jogou no chão e rolou. Assim apagou o fogo sem morrer. Mas quando rolou na terra, ela bateu a cabeça numa pedra. Também cortou o braço, fazendo-o sangrar muito.</i>
Haska yuia Josē yukakī: --Ikis haskaramē?	<i>Quando falou assim, José perguntou: --Agora como está?</i>
Tito: --Haska txakabumaki. Hanu menushina ma dashpekeikiki. Unāshubida buikiki.	<i>Tito: --Não está tão ruim agora. Onde se queimou já está despelando. Logo vai estar bem.</i>
Jose: --Peki. Hau pe mainūwē-- aka	<i>José: --Muito bem. Tomara que fique bem-- diz José.</i>
Hanushū Titō ana akī: --Uīwē! Ha bakebū mapuwē bepushekekanikiki.	<i>Para continuar Tito diz: --Olha! Esses meninos estão sujando a cara com a lama.</i>
Uīshū Josē yuikī: --Uīwē! Ha huni bake bepushekea nupewē meshtekeikiki.	<i>Vendo eles, José diz: - Olha! Esse menino que sujou a cara está cortando a mão com uma faca.</i>

--Haskayamawe, mĩ meshteketirukirã. Hene bua mepanui betxukitãkãwẽ.	-- <i>Não faça isso! Você vai se cortar! Vão ao rio e lavem as mãos e as caras!</i>
Haska washũ Josẽ yuikĩ: --Ë ma mashtekei kaii-- ka	<i>Ao fazer assim, José diz: --Já vou cortar o cabelo.</i>
--Peki. Itãwẽ-- Titõ akaki.	-- <i>Tudo bem. Faça isso.-- diz Tito.</i>

II. Vocabulário do texto e do estudo das seguintes partes desta lição:

batxi	<i>vestido, pano</i>
bepush	<i>sujar a cara com o pó das mãos</i>
bepusheke-	<i>sujar a cara com o pó das mãos</i>
betxu-	<i>lavar a cara</i>
betxuki-	<i>lavar a cara</i>
dabe-	<i>derrubar</i>
dabeke-	<i>se rolar</i>
dashpe-	<i>tirar o couro</i>
dashpeke-	<i>se despelar</i>
deda-	<i>derrubar árvores</i>
dete-	<i>se cortar</i>
himi	<i>sangue</i>
himi-	<i>sangrar</i>
himi wa-	<i>fazer sangrar</i>
huka-	<i>derramar</i>
huku-	<i>se derramar</i>
kauan-, kauã-	<i>cair</i>
mani	<i>banana</i>
mapu	<i>barro, sabão, cérebro, cinza</i>
mashte-	<i>cortar o pelo</i>
mashteke-	<i>cortar o cabelo</i>
matsã ak-	<i>bater na cabeça</i>
matsã ik-	<i>bater a cabeça</i>
menu-	<i>queimar, se queimar</i>
mepã-	<i>lavar as mãos</i>
mepanu-	<i>lavar as mãos</i>
meshte-	<i>cortar a mão, cortar algo</i>
meshteke-	<i>cortar a mão</i>
musha-	<i>rachar</i>
mushi-	<i>se rachar</i>
nupe	<i>faca</i>
pusha-	<i>pintar, sujar de lama, manchar</i>
pushe-	<i>se pintar, se sujar de lama, se manchar</i>
shuka-	<i>descascar (como uma verdura)</i>
-tsã ik-	<i>bater (mais o afixo da parte do corpo)</i>
-tsã ak-	<i>bater (mais o afixo da parte do corpo)</i>
txi	<i>vela, fogo, fósforo</i>
txuka-	<i>lavar por fricção</i>
-txuki-	<i>se lavar esfregando (mais um afixo para indicar qual parte do corpo se lava)</i>
unãshubida	<i>muito rápido</i>

III. Gramática:

Verbos compostos, suas formas transitivas e reflexivas ou intransitivas.

Tem um grupo de verbos que se compõem de um sufixo e um verbo ou uma parte do verbo (geralmente a primeira parte). Os sufixos vem de nomes que significam partes do corpo e geralmente são iguais à primeira sílaba do nome. Alguns sufixos são:

be- (prefixo de)	bedu	<i>olho</i>
(prefixo de)	besu	<i>cara</i>
(prefixo de)	betũku	<i>frente</i>
bu- (prefixo de)	bu	<i>pelo, cabelo</i>
da-, -da (sufixo de)	yuda	<i>corpo, exterior</i>
han-, hã- (prefixo de)	hana	<i>língua</i>
hũ- (prefixo de)	hũsis	<i>unha do pé</i>
ka- (prefixo de)	kate	<i>costas</i>
	katsaume-	<i>sentar nas costas (de um cavalo)</i>
ke- (prefixo de)	kebichi	<i>lábio</i>
kesh- (prefixo de)	kesha	<i>borda, beira, lábio</i>
ki- (ou) kish- (prefixo de)	kishi	<i>perna</i>
ma- (prefixo de)	mapu	<i>cabeça, cérebro</i>
me- (prefixo de)	mekẽ	<i>mão</i>
pa- (prefixo de)	pabĩki	<i>orelha</i>
pun-, pũ- (prefixo de)	pũyã	<i>braço</i>
te- (prefixo de)	teshu	<i>pescoço</i>
shu- (prefixo de)	shutxi	<i>peito</i>

Exs.:

Ë benẽ teuti waikiki.

Meu marido está fazendo um colar.

Hawẽ kẽcha datxukatsi ikamaki.

Ela não quer lavar seus pratos.

Mepanũwẽ.

Vamos lavar as mãos.

Mĩ bũtxukiamaki.

Não lave o cabelo.

Metsũbaĩwẽ, mĩ itxurã.

Pegue na mão do seu irmão menor quando vão.

Ë ewã ea deu waniki.

Minha mãe furou meu nariz, faz muitos anos (para colocar um enfeite no nariz).

Muitos verbos compostos tem formas diferentes para o uso transitivo e o uso intransitivo ou reflexivo. Geralmente, a diferença está na última sílaba; os verbos transitivos terminam com uma -a- ou -ak- e os verbos intransitivos com uma -i-, -e-, ou ik-:

v.t.: Ë hiwe bena watã ã pushashinaki.

Depois de fazer minha casa nova, pinte.

v.i. Mĩ bake bepusheikiki, mashewenã.

Seu filho está pintando a frente com urucu.

v.t. Detenamekĩ nawã matsã amisbuki.

Quando os brancos brigam, muitas vezes batem na cabeça uns dos outros.

- | | |
|--|---|
| v.i. Mexu merã kai ã <u>matsã</u> <u>ishiãki</u> ,
uiãmarã. | <i>Andando de noite, bati a cabeça,
porque não enxerguei bem.</i> |
| v.t. Ë bakeistã pia ã betxumiski. | <i>Depois que meu filhinho come, lavo o
rosto dele.</i> |
| v.i. Bet <u>xukitãwẽ</u> , mĩ hutxiberã. | <i>Lave o rosto com seu irmão mais velho.</i> |
| v.t. Mĩ eparã, tsuã <u>mashtemismẽ</u> ? | <i>Quem corta o cabelo do seu pai?</i> |
| v.i. Ë <u>mashtekei</u> kائي. | <i>Vou cortar o cabelo.</i> |

IV. Exercícios:

A. Com a ajuda de um falante de kaxinawá, formar frases com as seguintes palavras:

1. pusha-
2. nupe
3. menu-
4. musha-
5. dabeke-
6. batxi
7. hãtxa-
8. shashu
9. iã
10. namã

B. Com a ajuda de um falante de kaxinawá, formar frases usando os seguintes afixos:

1. be-
2. pa-
3. na-
4. pun- ou pũ
5. da- ou -da
6. hu-
7. han-
8. bu-
9. shu-
10. -tsã ak-

Lição III

- B. 1. cinco
2. dois
3. sete
4. oito
5. um
- C. 1. pi
2. dayai
3. tapĩ (ou unãĩ)
4. bai
5. pi
- D. 1. Biyamawe!
2. bikatsi ikamaki
3. Bakatsi ikamaki (ou Bakatsi ikabumaki)
4. Kayamawe!
5. tsaukatsi ikamaki.
6. Kakatsi ikamaki (ou Bukatsi ikabumaki.)
7. dayakatsis ikaii.
- E. 1. Não quero aprender a sua língua.
2. Não quer aprender isso?
3. Quantos colares vermelhos tem?
4. Seus pais não querem ir.
5. Diga para ele sentar.

Lição IV

- | | | | |
|-------------|------------------------|--------|-------|
| A. 1. Sara: | betsa | Jorge: | pui |
| 2. Sara: | pui | Jorge: | betsa |
| 3. Sara: | hutxi | Jorge: | hutxi |
| 4. Sara: | hutxi | Jorge: | hutxi |
| 5. Sara: | txaita | Jorge: | txai |
| 6. Sara: | bene | Jorge: | aĩ |
| 7. Sara: | dais | Jorge: | dais |
| 8. Sara: | bene betsa (ou) txaita | Jorge: | txai |
| 9. Sara: | epa | Jorge: | epa |
| 10. Sara: | baba | Jorge: | baba |
- B. 1. uma
2. a
3. ma
4. a (mawaki)
5. ma
6. uma
7. a
8. a
9. ama
10. ma

Lição IV

- C.
1. ya
 2. rã
 3. ri
 4. ria
 5. ã (ou) rã
 6. yã
 7. riama
 8. ya
 9. ã
 10. ria (hiweriabuki)
 11. riama
 12. yã
 13. rã
 14. ri
 15. ri
- D.
1. Mĩ hãtxa ẽ tapĩriamaki.
 2. Ẽ peki.
 3. Mĩ epa(rã), hiweriamẽ?
 4. Hati betsa mĩ hayamẽ?
 5. Hutmiumaki.
 6. Betsaumaki.
 7. Puiumaki.
 8. Yayaumaki.
 9. Ẽ uma bitãwẽ.
 10. Ẽ aĩbu bake huikiki.

Lição V

- A.
1. Hawẽ txai
 2. Mĩ ewa betsa
 3. Teutirã
 4. Ẽ benẽ
 5. Kamanẽ
 6. Isapã
 7. Hisisĩ
 8. unawenã
 9. hunĩ
 10. Yaishĩ
 11. baba
 12. kamã
 13. dabetã
 14. Aĩbũ
 15. Ẽ ainẽ
 16. Yaish
 17. Ẽ kamã
 18. Ẽ txitxi
 19. ẽ
 20. ea
 21. isapã (ou) isa pixtatũ
 22. daisĩ

Lição V

23. Mĩ
24. Hatũ
25. Nũ

- B. 1. Kamanẽ isa taxipa pikiki.
 2. Naĩ uĩtãwẽ!
 3. Ë baba a uma beshuki.
 4. Mĩ hani katãshumẽ?
 5. Aĩbu dabetã disi beshuki.
- C. 1. Seu filho trouxe para seu cachorro (hoje).
 2. A preguiça está olhando o cachorro.
 3. Hoje o cachorro mordeu o tatu.
 4. Nosso pai está olhando a preguiça.
 5. Maria sempre vê a preguiça pequena.
 6. Eles querem comprar suas redes.
 7. Já cheguei (ou vim).
 8. Sua mãe não tem rede.
 9. Seu filho sempre vai à serra.
 10. Aprenda minha língua!

Lição VI

- A. 1. uatiã, hushiãki
 2. ikis, hushuki
 3. mexukiri, huikiki ou hushanikiki
 4. mawaniki
 5. bekanikiki
- B. 1. hushiãki
 2. kashuki
 3. tsauaki
 4. hushanikiki
 5. maikiri hiweyamaki
 6. manãkiri hiweyamaki
 7. manãkiri kaniki
 8. mawaki
 9. kaimaki
 10. kashanikiki
 11. bakawã beshanikiki
 12. inu keneya tsakaniki
 13. yawa beshanikiki
 14. inu keneya uĩmiski
 15. yaish pishuki
 16. unãma ipauniki
 17. yawa pikiki
 18. inu keneya tsakaimaki
 19. hawẽ betsa iyushanikiki
 20. ã hãtxa unaĩkiki

Lição VI

- C. 1. pishiãki
 2. beshiãki
 3. tsakashinaki
 4. uĩshinaki
 5. iweshinaki
- D. 1. Haskamaki. Ikis ã betsa hushuki.
 2. Ë epa betsã inũ keneya tsakaniki.
 3. Ë txitxi maikiri hiweamaki.
 4. Ë txaĩ ã txitxi nenu iweniki.
 5. Inawã naĩ pishiãki.
 6. Na hunĩ kamã tsakashuki.
 7. Ikis ã tsabe huikiki.
 8. Ë kamanẽ ã aĩbu bake keyuimaki.
 9. Ë shebũ bitãshinaki.
 10. Radio mã bikatsi ishumẽ?
- E. 1. Eu não queria ir antes.
 2. Meu irmão (do sexo oposto) não quer comer tatu.
 3. Meu cachorro me mordeu ontem.
 4. Só sua mãe vai chegar.
 5. Três meninos já morreram.
 6. Maria não conhece a minha avó paterna.
 7. Ele não quer obter um cachorro grande.
 8. O menino também quer vir.
 9. Meu irmão (do mesmo sexo) está comendo tatu.
 10. Seu irmão (do sexo oposto) está batendo no seu cachorro.

Lição VII

- A. 1. ebe
 Santa Rosa anua
 aviãowẽ
 hawẽ txitxi anu
 hawẽ kamãbe
 São Paulo anua
 shashuwẽ, shashũ
 nenu
 hiwetã
 nukũ mae anu
 mae namakis
 hawẽ baba anua
 hiwe petxiuria
2. ebetã
 hawẽ
 hiwetãshũ
 shashu namakisshũ
 hawẽ shanubetã
 Santa Rosa anushũ
 namiuma
 hawẽ mae anushũ

Lição VII

- B. 1. mēkaĩ
Quando (será que) vai chegar?
2. ai
Quando vai comprar uma rede para mim?
3. mē
Onde fica a sua casa?
4. ki
Meu filho foi buscar o seu cachorro.
5. mē
Este é vermelho?
6. ki
Este é vermelho.
7. wē
Vai buscar o seu irmão (do sexo oposto).
8. mē
Como está?
9. ki
Tenho três irmãos.
10. mēkaĩ
Será que seu tio materno foi ao lago?
- C. 1. ē, ē
hatũ, ---
nukũ, nũ
matũ, mã
hawē, ---
2. nukũ, nũ
hatũ, ---
ē, ē
hawē, ---
3. mia
ha
hatu
matu
4. mibetã
hawē aĩbetã
hatubetã
Luchobetã
5. ē
hawē
matũ
hatũ
mĩ
nukũ
- D. 1. Nenumaki.
2. Ë kamaki.
3. Ë yayamaki.
4. Ë betsa kakatsis ikikiki.
5. Tsua huamēkaĩ?

Lição VII

6. Haimaũma kashuki.
 7. Bake dabe inũ bestiyaki.
 8. Ë kamã ni merã ã benai kائي. (ou) Ni merã ã kamã ã benai kائي.
- E. 1. Eles foram ao rio Embira, há muitos anos.
 2. Eles levaram seus filhos ao rio Embira.
 3. Ewa: Leva o remo para o seu pai.
 Jose: Onde está ele?
 Ewa: Está no lago. Vai lá.
 Jose: Onde está o remo?
 Ewa: Lá está debaixo da casa. Traga de lá. Aí vem sua irmã. De onde vem ela?
 Hawẽ pui: Venho da minha tia materna. Onde vai José?
 Ewa: Ele vai ao lago levar o remo para o seu pai.
 Hawẽ pui: Eu quero ir com ele.
 Jose: Eu não quero levar você porque é pequena.
 Hawẽ pui: Eu não sou pequena. Eu quero ir com você para ver o meu pai.
 Ewa: Leva ela!
 Jose: Vamos!

Lição VIII

- A. kamã yushanẽ
 ã kukã kamanẽ
 yaish bakẽ
 Joãonẽ kamanẽ
- B. 1. pimaikiki
 2. buãshinabuki
 3. inamashuki
 4. beshũshanaii (ou) beshuaiĩ
 5. bimaikiki
 6. detenameikiki
 7. piãshinabuki
 8. detenamemisbuki
 9. pimaikiki
 10. washũwẽ (ou) washũshãwẽ
 11. merabewaii
 12. pesheixtaki
 13. beshũshuki
 14. buãshinaki
 15. pinamekanikiki
- C. 1. (bu)mashuki
 shũshuki
 ãshuki
 2. (inã)maikiki
 shũshuki
 katsis ikikiki
 katsi ikamaki

Lição VIII

- D. 1. Essa cachorra (ou cachorrinha) é muito pequena.
 2. Minha irmã (do mesmo sexo) tem muitos galos.
 3. Meu irmão mais velho me trouxe quatro galinhas (ontem).
 4. Eles quemaram a minha casa (me prejudicando).
 5. Seus irmãos ajudaram meu pai a fazer a casa dele há muitos anos.
 6. Meu tio materno nos ajudou a trazer a anta ontem.
 7. José ajudou Pepe a trazer a canoa para mim.
 8. Os dois galos estão brigando o um com o outro.
 9. O de seu filho já veio, ou seja, seu cachorro.
 10. Qual é seu?
- E. 1. Manuel inũ Roberto detenameikiki.
 2. Rosã betsã teuti ea washũshuki.
 3. Antoniõ iã ea uĩmashuki, mexukirirã.
 4. Lucas hawẽ puibe mapekeshinaki, hiwetanã.
 5. Ea unãmawe.
 6. Henẽ ã shashu ea buãshuki.
 7. Titõ bakẽ ã tari ea buãki.
 8. Ë epã hawẽ kamã ea bumashinaki.
 9. Takara bene taxipã sheki sheaikiki, hawẽ hiwe dapishunã.
 10. Joanhã txaitã takara bake hawẽ mae anu bushũshinaki.

Lição IX

- A. 1. Ë bake(bu)wẽ ã dateaii.
 2. Hawẽ hutxiwẽ taea ha ikikiki.
 3. Ë bake tari hayamawẽ taeshũ ã hatu kesheshunaii.
 (ou) Ë bake tariumawẽ taeshũ ã hatu kesheshunaii.
 4. Rosawẽ ã nuiiai. (ou) Rosawẽ dabanã ã nuiiai. (ou) Rosawẽ taea ã nuiiai.
 5. Ewẽ dabanã bawaikiki. (ou) Ewẽ taeshũ bawaikiki.
- B. 1. Tive medo por causa do meu filho, porque a onça quase mordeu ele.
 2. Estava com raiva do cachorro (hoje).
 3. Ele foi por causa de mim.
 4. Vou fazer uma canoa porque não tenho.
 5. Maria tem vergonha de meu marido.
- C. 1. miwẽ taea
 naĩki
 ha bakewẽ taea (ou) ha bakewẽ
 nukuwẽ taea (ou) nukuwẽ
 2. hiwẽ
 ã betsabetã
 tapaki
 3. ã betsaki
 ã puiwẽ taea
 ã puiki
 miki
 miwẽ taea

Lição IX

4. hukĩ (ou) hikikĩ
kakĩ
bai kakĩ
shashu bukĩ
takara bekĩ
mapekekĩ
 5. ã bene dayaya
avião butuaya
ã benẽ teuti waya
ã benẽ shashu waya
 6. yawã matxi mapebaunaibu
yawã piaibu
kashaibu
 7. ã bake pimatã
sheki bawashũ (ou) bawatã
ẽ epa merabewatã
 8. baka itxapa bia (ou) baka itxapa bitã
nami bea
dayahaira (ou) dayahairatã
batana
- D. 1. Ha huni hushianã
Ha hunĩ hawẽ bai urushinarã
Ha huni takara itxapayarã
Ha huni ã epã merabewashinarã
2. Ha huni hi dapi tsaushunã
Ha kamanẽ ea keyushunã
Ha aĩbũ xumu bushĩshũ
Ha hunĩ uma beshunã
Ha kamã hiwe namã kakinã
- E. 1. Kamanẽ ea keyukiki ika ã dateaii.
2. Ha huni inairã, tsuamẽ?
3. Hi namã kairã, uĩrawe.
4. Inu ã uĩkeãshuki.
5. ã pui hunibuki dakeaki.
6. Ha ewã hawẽ bakewẽ taea naĩki dateikiki, detekiki ikarã.
7. Takara hiwe wakinã, ã keyushuki.
8. ã betsã hawẽ kuka benai kaki.
9. Tsua mĩ uĩshumẽ?
10. Ha aĩbũ shebũ beirã, tsuamẽ?
11. Ea keyuyamawe!
12. Biyamawe!

Lição IX

- F. 1. Não posso fazer uma casa grande.
 2. Com seu terçado José matou (ontem) a cobra que mordeu o seu filho.
 3. Esse cachorro que está indo à serra não é bravo.
 4. Si eu tivesse subido na colina, eu teria visto o caítitu.
 5. Quem é que está espantando os galos?
 6. Por causa da enchente, tenho medo de andar em canoa.
 7. Eu quero ajudar você.
 8. O homem que foi à serra hoje não comeu (ou não come) conosco.

Lição X

- A. 1. -birã
 2. -birã
 3. -kirã
 4. -birã
 5. -kirã
- B. 1. -kain
 2. -kaun
 3. -kūbirã
 4. -kubaĩ
 5. -kirã
- C. 1. nuku yusiã
 nukū epaki nukutã
 ha huni ni merã kai
 2. sai ikaya
 ni merã kai
 kamã pubenē ea uiãyã
 kamã hau hau ikaya
 3. hawē aĩbu bake nashiaya
 nashia (ou nashitã)
 ē epa nashiaya
 4. pitã
 shinã ni medanu kakatsis ikĩ
 pimakatsi ikĩ
 ni merã kakĩ
 hawē betsa dabe inũ dabe bai beaibũ
- D. 1. Eu também vou subir na colina.
 2. Me dá meu livro.
 3. Meu filhinho gritou quando viu o cachorro mau.
 4. Corta a carne em pedacinhos para mim.
 5. Vai chover.
 6. Não tenho nada de comida.
 7. Meu menino caiu.
 8. Filho (ou tio), de onde está voltando (ou vindo)?
 9. Enquanto (ou porque) está escurecendo, estou tomando banho rápido.
 10. Na vinda, matou a um guariba (tipo de macaco).

Lição X

- E. 1. Nekerirã, bai peki.
 2. Ni merã ã kashikẽ ui beaki.
 3. Ewaã, neri huwe, shawe uinã.
 4. Shashu pe warã, bikaki.
 5. Nunakirãshuki, ã huni bakerã.
 6. Jose ea daĩbaini kushikaũmiski.
 7. Baka bawakatsi meshte meshte amisbuki.
 8. Ë ainẽ yawa nia uĩ datei ii imiski.
 9. Shashuwẽ kai kuxikainikiki.
 10. Bimi sheabirãmisbuki.

Lição XI

- A. 1. ikiki, José vai para Santa Rosa.
 2. imẽkaĩ, José vai para Santa Rosa?
 3. ikiaki, Dizem que José vai para Santa Rosa.
 4. iraka, Suponho que José vai para Santa Rosa?
- B. 1. mexukiri, kashanaii (ou kaii).
 2. ikis, kaii.
 3. domingo betsatiã (ou domingo betsã) kashiãki.
 4. bari kaya, kaii.
 5. bari kaya, kashiãki.
 6. ushe betsatiã (ou ushe betsã), kaimaki
 7. sexta-feira betsatiã (ou sexta-feira betsã), kashanaii.
 8. mexukiri penaya, kashanaii (ou kaii).
- C. 1. Comi caimitillo e shebón ontem.
 2. Este rio corre para o (ou vai para o) oeste.
 3. Come o tatu!
 4. Diga a José que venha.
 5. Vamos comer caítitu.
 6. Posso comer o caítitu?
 7. Vou sair para achar carne.
 8. Meu irmão menor foi para o leste.
 9. Vai e traga a minha espingarda.
 10. Dizem que não tem (ou que não está).
 11. Diga a seus filhinhos que venham.
 12. Onde seu pai foi caçar?
 13. É preta a sua camisa nova?
 14. Suponho que traz carne.
 15. Tenha cuidado porque o cachorro pode morder você!
 16. Venho sem nada.
 17. Foi sozinho à serra dizendo que ia caçar.
 18. Onde posso dormir?
 19. O atalho por este lado é muito bom.
 20. O nosso chefe ajudou você a fazer a canoa ontem?

Lição XI

- D. 1. Eari ã mexu merã kaismariki.
 2. Bari kaikiri txashu tanabaini ã benushinaki.
 3. Ha tsauti dabe bewe.
 4. Manãkiri kashũ yawa dabe ã tsakabirãshuki.
 5. Alberto aỹãshinakiaki.
 6. Tsakai kakĩ yuinaka benakũbaĩkĩ ã tsakamiski.
 7. Maria takara hayamẽkaĩ. (ou) Maria takara hayaraka.
 8. Tsuã mia shashu inãshanimẽkaĩ?
 9. Tsuã mia shashu inãshinamẽ?
 10. Ui beai yuikika.
 11. Uĩrawe, mĩ kauãkikirã.
 12. ã ibuã hiwe kemariama ã huaii.
 13. Mĩ hiwe benarã, ewapaka!
 14. Mia yuipa?
 15. Mĩ shashu hayamẽ? (ou) Mĩ shashuyamẽ?
 16. Ni merã kakĩ txashu tanabaini benushuki, bai keshamarã.
 17. Enaki!
 18. ã bakẽ unãriamahairaki.
 19. Isa betsa betsapa ã uĩbirãshuki.
 20. Nami ea meshte meshte ashũwẽ!

Lição XII

- A. 1. bimi bushũshuki
 bumashuki
 2. beyuĩkiki
 unãmaikiki
 ushaĩkiki
- B. 1. Onde (em que lugar) vocẽ fez a tigela de barro?
 2. No tempo da enchente vou trazer uma canoa grande.
 3. Comprei pano amarelo para um vestido (ou um vestido amarelo) ontem.
 4. Este livro bonito é do meu irmão menor.
 5. Vocẽ se trata com remédios ou agente de saúde?
 6. (Ele) nunca come shebón.
 7. No tempo dos ovos da tracajã sempre vou rio acima atrás dos ovos.
 8. Quem está lhe ajudando a fazer seu piso?
 9. Esse livro preto que está em cima da mesa é meu.
 10. Costure uma calça bege para mim!
 11. Quando faço uma rede, alguém que sabe fazer bem me ajuda.
 12. Quantos filhos tem?
 13. Tito foi caçar de madrugada.
 14. Seu filho está fazendo um galinheiro.
 15. Tenho este número de galinhas, quatro.
 16. Meu filho tem febre.
 17. A cobra teria me mordido.
 18. Cuidado que não caia seu filho!
 19. Escrevam cartas e mandam.
 20. As queixadas (ou os caititus) correm em círculos.

Lição XII

- C. 1. Manākiri tanabaĩkĩ hunibũ baka itxapa atxikãshuki.
2. Yawa dabe ã tsakabirãshuki.
3. Kamanẽ yuinaka akĩ hau hau abaĩmiski.
4. Penaya nũ yawa benatãshuki.
5. Hati mĩ tsakamẽ?
6. Julioõ, neri huwe.
7. Nami mia inãpa?
8. Ë ewa atsa itxapayaki.
9. Hene matapã (ou) Bai matakĩ ã shashu ea buãshinaki.
10. Ë disi txukakẽ bena ea ashũshãwẽ.
11. Nashi kakĩ ea kenawe.
12. Pitã huwe.
13. Dunu mawa uĩkiki.
14. Mĩ betsa Joãonã, mashkumẽ? Ewaraka?
15. Penaya piama nũ kashiãki.
16. Kariwe!
17. Ha hiweixta hene kesha anurã, enaki.
18. Joãonẽ ainĩ ea bawashunikiki.
19. Isapã bimi betsa betsapa sheamiski
20. Bari betsatiã tama itxapa ã banashanii.

VOCABULÁRIO

Aqui estão apresentadas a maioria das palavras incluídas nas listas de vocabulário novo em cada lição. Tem muito poucos afixos incluídos. Sendo que é difícil assimilar o vocabulário de um língua nova, se espera que esta lista seja uma ajuda para o estudante da língua kaxinawá. É preciso lembrar que o “n” representa uma consoante no início da sílaba, porém não no fim. Na posição final representa uma vogal nasalizada. Isso muda a maneira de escrever muitas palavras.

aa	<i>sim, na fala de homem</i>
a(k)-	<i>fazer (uma ação transitiva)</i>
aĩ betsa	<i>prima materna de um homem que é a esposa de seu irmão e, por isso, a sua cunhada</i>
aĩ	<i>prima materna de um homem (pode ser sua esposa)</i>
aĩbu	<i>mulher ou umas mulheres</i>
anu	<i>a algum lugar</i>
atxi	<i>tia paterna de um homem</i>
awa	<i>anta</i>
ba-	<i>visitar</i>
baba	<i>neto, neta da própria pessoa e de seus irmãos e irmãs</i>
babawã	<i>sobrinha materna (pode ser também nora de homem, sua nora)</i>
babu	<i>fraco</i>
bai	<i>roça (e com tom um pouco diferente: atalho)</i>
bai mata, bai matapã	<i>enchente (rio cheio)</i>
bakawã	<i>surubim (peixe grande)</i>
bake	<i>filho, filha, sobrinho ou sobrinha paterna</i>
bama-	<i>espantar</i>
bana-	<i>plantar</i>
barãwã (ou pia)	<i>espingarda</i>
bari	<i>sol, ano, dia</i>
bari betsatiã	<i>em outro ano, outro dia</i>
bari kaya	<i>à tarde, depois das 4:00 (Lit.: enquanto se põe o sol)</i>
bari mananãbi	<i>meio-dia</i>
baritiã	<i>no tempo de muito sol, verão</i>
batxi	<i>vestido, pano</i>
baxi-	<i>deixar fazer algo, deixar alguém por um tempo</i>
be-	<i>levar uma coisa</i>
bedẽ	<i>sobrinho paterno ou filho de um homem</i>
bemex	<i>cinza, claro</i>
bemeshu-	<i>agachar-se</i>
beminã	<i>verde claro</i>
benã-	<i>buscar</i>
benãke	<i>arroxeadado</i>
bene	<i>macho, marido</i>
bene	<i>primo materno de uma mulher (pode ser seu marido)</i>
bene betsa	<i>primeiro materno de uma mulher que é o marido de sua irmã e sua cunhada</i>
benu-	<i>perder, perder-se</i>
bepux-	<i>manchar ou sujar na cara com o pó das mãos</i>
bepusheke-	<i>manchar ou sujar a cara com o pó das mãos</i>

beshmas	<i>menos, um pouco</i>
besti	<i>só, somente</i>
bestitxai	<i>um</i>
betaxi	<i>alaranjado</i>
betsa	<i>outro, um, algum; * irmão do mesmo sexo que o falante</i>
betxu-	<i>lavar a cara</i>
betxuki-	<i>lavar a própria cara</i>
bi-	<i>comprar, obter</i>
bika	<i>difícil</i>
bixu nixi	<i>tipo de cipó que se usa para fazer corda</i>
bushka	<i>cabeça</i>
butu-	<i>se abaixar</i>
dabe-	<i>derrubar, virar</i>
dabe, dabetã, dabetũ	<i>dois</i>
dabe inũ dabe	<i>quatro</i>
dabe inũ besti	<i>três</i>
dabeke-	<i>se rolar</i>
dais	<i>sobrinho materno, pode ser também seu genro</i>
dake-	<i>ter vergonha de</i>
dapi	<i>perto, ao lado de</i>
dashpe-	<i>tirar o cabelo</i>
dashpeke-	<i>se despelar</i>
dasibi	<i>todo</i>
date-	<i>ter medo</i>
dau	<i>remédio</i>
dau wa-	<i>curar com remédios</i>
daũ wã-	<i>usar bruxaria para fazer mau a alguém</i>
dauya	<i>alguém com remédios</i>
dayakapa	<i>bom trabalhador</i>
deda-	<i>derrubar árvores</i>
dedēki ik-	<i>gritar um caititu</i>
dete-	<i>brigar, cortar, cortar-se</i>
detsis	<i>sujo</i>
dikabi	<i>também</i>
disi	<i>rede</i>
dispi	<i>corda</i>
du	<i>guariba</i>
dunu	<i>cobra</i>
epa	<i>pai ou tio paterno</i>
eskadabes	<i>poucos</i>
ewa	<i>mãe ou tia materna</i>
ha	<i>isso, essa(s), esse(s)</i>
ha ak-	<i>falar com raiva com alguém</i>
ha ik-	<i>estar com raiva de alguém</i>
habaa	<i>expressão de surpresa</i>
habetã	<i>com ele ou ela (se refere a fazer uma ação transitiva)</i>
habiaskari	<i>também, da mesma maneira</i>
haimã	<i>remo</i>
hanan-, hanã-	<i>vomitar</i>

hani	<i>onde</i>
hanu	<i>lá, alí</i>
hanua	<i>então, logo</i>
harakiri	<i>em que direção</i>
haratu	<i>qual, que</i>
haska	<i>assim</i>
haska mexupa keska	<i>marrom</i>
haska taxipa keska	<i>rosado, vermelho-azul</i>
haskai, askakĩ	<i>por que, querendo que</i>
haskara	<i>como</i>
hati	<i>quanto, quanto, todo, essa quantidade</i>
hatiã	<i>naqueles tempos</i>
hatiu	<i>que tamanho</i>
hatu	<i>estômago, abdómen (também veja pronomes)</i>
hãtxa-	<i>conversar, falar</i>
hawa	<i>algo, que, (e com um verbo negativo): nada</i>
hawaida	<i>rápido, rapidamente</i>
haya-	<i>ter (Lit.: com isso, isto)</i>
heẽ	<i>sim, na fala de mulher</i>
hene-	<i>deixar permanentemente</i>
hẽtsã	<i>quem sabe?</i>
hi	<i>árvore</i>
hiki-	<i>chegar, entrar</i>
himi	<i>sangue</i>
himi-	<i>sangrar</i>
himi wa-	<i>fazer sangrar</i>
hisis(ĩ)	<i>formiga que morde</i>
hiwe	<i>casa</i>
hiwe-	<i>morar, habitar</i>
hiwe wa-	<i>construir uma casa</i>
huĩdukun-, huĩdukũ-	<i>descansar</i>
huka-	<i>derramar</i>
huku-	<i>derramar</i>
huni	<i>homem</i>
hushupa	<i>branco</i>
hutxi	<i>avô paterno ou de um homem ou mulher; irmão mais velho de um homem ou de uma mulher</i>
i(k)-	<i>ser, estar, ocorrer, fazer uma ação intransitiva</i>
ia	<i>bom!</i>
iã	<i>lago</i>
iii	<i>ai! (interjeição)</i>
ina-	<i>subir</i>
ina, inapã	<i>animal domesticado</i>
inũ	<i>e</i>
inu, inawã	<i>gato, onça</i>
inu keneya	<i>onça</i>
isa, isapã	<i>pássaro</i>
isin-, isĩ-	<i>doer</i>
isu kuru	<i>macaco-barrigudo</i>
itxapa	<i>muito(s)</i>
itxu	<i>irmão ou irmã menor</i>

kamã	<i>cachorro</i>
kapãkã	<i>bolsa tecida de algodão (com desenho)</i>
kape, kapepã	<i>lagarto pequeno</i>
kape, kapetãwã	<i>lagarto grande</i>
karu	<i>lenha; caro (emprestado do português)</i>
-katsi(s) ik-	<i>querer</i>
kauan-, kauã-	<i>cair</i>
kema-	<i>aproximar</i>
kena-	<i>chamar</i>
kene	<i>coisa escrita, cerca</i>
kêpax-	<i>fazer uma cesta provisória e colocar algo nela</i>
kepi-	<i>estar parado ou apoiado em</i>
kesha	<i>borda, beira, lábio</i>
keu	<i>caimitillo (uma fruta preta da selva)</i>
keyatapa	<i>alto, profundo</i>
keyu-	<i>terminar, acabar, morder</i>
-ki	<i>ser, estar (forma declarativa)</i>
kuka	<i>tio materno de homem, sogro</i>
kurupa	<i>bege</i>
kushi-	<i>correr, ir rapidamente</i>
ma	<i>agora, agora mesmo, já</i>
mabu	<i>coisas</i>
machatu	<i>terçado</i>
mae	<i>aldeia, comunidade, ou lugar de residência, lugar</i>
mai	<i>terra, barro</i>
mai hushĩ	<i>avermelhado</i>
maikiri	<i>rio abaixo, para baixo</i>
maikiria	<i>de rio abaixo, debaixo</i>
mais	<i>sem nada</i>
manã	<i>em cima</i>
manãkiri	<i>rio acima, para cima</i>
manãkiria	<i>de rio acima, de cima</i>
mani	<i>banana-comprida, banana</i>
mapu	<i>barro, sabão, cérebro, cinza</i>
mashi	<i>praia, areia</i>
mashte-	<i>cortar o cabelo, cabelereiro</i>
mashteke-	<i>cortar o cabelo</i>
matsã ak-	<i>bater na cabeça</i>
matsã ik-	<i>bater a cabeça</i>
mawa-	<i>morrer</i>
merabewa-	<i>ajudar</i>
merã	<i>dentro, dentro de</i>
mekê besti(ti)	<i>cinco</i>
mekê bushka	<i>seis</i>
mekê dabeti	<i>dez</i>
mekê namakia	<i>oito</i>
mekê papi katxukea (ou mekê namakia katxu)	<i>nove</i>
mene-	<i>terminar de fazer algo (mencionado antes)</i>
menu-	<i>queimar, queimar-se</i>

mepã-	<i>lavar as mãos</i>
mepanu-	<i>lavar as próprias mãos</i>
mese	<i>perigoso (animal, rio, pessoa)</i>
meshte-	<i>cortar a mão, cortar algo</i>
meshteke-	<i>se cortar na mão</i>
mesti	<i>só, sozinho</i>
metuti	<i>sete</i>
mexu	<i>escuro, escuridão</i>
mexu-	<i>escurecer</i>
mexukiri	<i>manhã, ao meio-dia, hoje de manhã, ontem</i>
mexupa	<i>preto, azul marinho</i>
mía	<i>você, a você</i>
miki	<i>você, a você</i>
minanepa	<i>verde a azul claro</i>
musa-	<i>rachar algo</i>
musha-	<i>rachar</i>
mushi-	<i>rachar-se</i>
muskitiru	<i>mosquiteiro</i>
mutsa	<i>machucado</i>
mutu	<i>motor</i>
na	<i>este(s), esta(s), isto</i>
nadabeke-	<i>virar-se</i>
naĩ	<i>preguiça</i>
namã	<i>debaixo de</i>
nami	<i>carne</i>
nashi-	<i>tomar banho</i>
nati	<i>esta quantidade, isto, esta(s)</i>
natiã	<i>neste tempo, agora</i>
neri	<i>para cá</i>
nenu	<i>para cá, aqui</i>
ni-	<i>ficar parado, ficar em pé</i>
nĩka-	<i>escutar, entender, ouvir</i>
nixi	<i>cipó, envira</i>
nunũ, nunũ mã	<i>pato</i>
nupe	<i>faca</i>
-pa	<i>pedido de permissão</i>
pashku	<i>baixada</i>
paxĩ beshmas	<i>amarelo-alaranjado</i>
paxinipa(haira)	<i>amarelo</i>
pe	<i>bom, bem</i>
penaya	<i>madrugada, manhãzinha</i>
petxiuri	<i>atrás de</i>
pexe-	<i>se furar</i>
pi-	<i>comer, picar, morder</i>
pia	<i>flecha (pode se referir a arco e flecha e também a espingarda)</i>
pima-	<i>alimentar</i>
pixta	<i>pequeno</i>
pubẽ	<i>bravo</i>
pui	<i>irmão do sexo oposto</i>
puke-	<i>entrar na água, cruzar o rio</i>

pusha-	<i>pintar, sujar de lama, manchar</i>
pushe-	<i>pintar-se, se sujar de lama, manchar-se</i>
-ri-	<i>também (também não com o sufixo <u>-ma-</u>)</i>
-ria-	<i>mas, porém</i>
samama	<i>agora mesmo, imediatamente</i>
sepa-	<i>roçar</i>
shakapã	<i>carangejo</i>
shanu	<i>avó paterna de homem ou mulher</i>
shashu	<i>canoa</i>
shawã	<i>arara-vermelha</i>
shawe	<i>jabuti</i>
shea-	<i>engolir, comer fruta (usa-se com vários tipos mas não todos)</i>
sheama-	<i>pescar com anzol, fazer engolir</i>
shebũ	<i>shebón (uma espécie de palmeira e sua fruta)</i>
sheki	<i>milho</i>
shenitiã	<i>no tempo de estar gordos os animais</i>
shuka-	<i>descascar (como um verdura)</i>
shumush	<i>agulha para costura</i>
shunanepa	<i>cor de pêssego</i>
shusha wa-	<i>curar</i>
sinata-	<i>ficar com raiva</i>
takara	<i>galinha, galo</i>
tapa wa-	<i>fazer um assoalho</i>
tapin-, tapĩ-	<i>estudar, aprender</i>
tara	<i>troncos ou paus no rio</i>
taxipa(haira)	<i>vermelho</i>
tenan-, tenã-	<i>matar</i>
tene-	<i>sofrer</i>
tete, tetepã	<i>gavião</i>
texte-	<i>cortar a cabeça</i>
-tsã ak-	<i>bater (mais o afixo da parte do corpo)</i>
-tsã ik-	<i>bater (mais o afixo da parte do corpo)</i>
tsabe	<i>prima materna de uma mulher (pode ser também sua cunhada)</i>
tsaka-	<i>chocar contra, caçar, balear ou matar com espingarda ou arco e flecha</i>
tsau-	<i>sentar</i>
tsua	<i>quem</i>
tsuma, tsumapã	<i>empregado, empregador</i>
txai	<i>avô materno de um homem</i>
txai	<i>longe</i>
txai	<i>primo materno de um homem (pode ser também seu cunhado)</i>
txaita	<i>avô materno de uma mulher</i>
txaita	<i>primo materno mais velho de uma mulher (pode ser seu marido)</i>
txani	<i>mentira</i>
txanima	<i>verdade (Lit.: não é mentira)</i>
txaima	<i>perto, não longe</i>
txanima	<i>verdade, não uma mentira</i>
txashu	<i>veado</i>
txatxi-	<i>dar injeção, vacinar</i>

txi	<i>vela, fogo, fósforo</i>
txiban-, txibã-	<i>seguir em frente, continuar</i>
txipash	<i>moça</i>
txipi	<i>irmã mais velha de um homem ou uma mulher</i>
txipu	<i>logo</i>
txitxi	<i>avó materna de um homem ou mulher</i>
txuka-	<i>lavar por fricção</i>
-txuki-	<i>lavar-se esfregando (mais um afixo para indicar qual parte do corpo se lava)</i>
txusha-	<i>apertar caindo em cima de alguém</i>
tunũ, tunũmã	<i>espécie de peixe</i>
uatiã	<i>ontem, tempo futuro</i>
ui	<i>chuva</i>
uiã	<i>inverno, tempo de chuva na selva</i>
uin-, -uĩ-	<i>ver</i>
uitiã	<i>no tempo de chuva, inverno (na selva)</i>
-uma	<i>sem, não ter</i>
unan-, unã-	<i>aprender, conhecer</i>
ushe	<i>lua, mês</i>
uru-	<i>limpar, cortar mato</i>
wa-	<i>fazer</i>
xumu	<i>tigela de barro</i>
-ya, -yã	<i>com, ter</i>
yaish	<i>tatu</i>
yama-	<i>não haver, não</i>
yanã	<i>carrapato</i>
yawa	<i>caititu, queixada</i>
yaya	<i>tia paterna de uma mulher, sogra</i>
yuinaka, yuinakapã	<i>animal da serra</i>
yuka-	<i>perguntar, pedir</i>
yuna-	<i>ter febre</i>
yusu	<i>feijão, fava</i>
yushã	<i>fêmea</i>

ÍNDICE

-a (particípio passado).....	LIÇ IV. Seção IV. A. 9
-a- (tempo passado indefinido).....	LIÇ VI. Seção IV. C. 1. LIÇ IX. Seção III. E. 1. b. 1., 2.
-a (de).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. a. LIÇ IX. Seção III. E. 1. b.
-a (relação entre orações).....	LIÇ V. Seção III. A. 3.
-ã (como consequência da ação de outro).....	LIÇ VIII. Seção III. C. 2. LIÇ XII. Seção IV. C. 1. c.
-ã (sujeito de v.t.).....	LIÇ V. Seção III. D. 3.
-ã (ênfase).....	LIÇ IV. Seção IV. A. 1.
ação benéfica ou prejudicial.....	LIÇ VII. Seção III. D. LIÇ VIII. Seção III. C. 2.
ação repetida ou progressiva.....	LIÇ X. Seção IV. E.
-ai (modo interrogativo).....	LIÇ I. Seção III. A. 4. LIÇ II. Seção III. A. 2. b. LIÇ II. Seção III. E. LIÇ IX. Seção III. A. 2. LIÇ XI. Seção IV. A. 3. a.
-ai (relação entre orações).....	LIÇ IX. Seção III. E. 2. b.
-aibu.....	LIÇ IX. Seção III. E. 2. c.
-aibũ.....	LIÇ IX. Seção III. E. 2. f.
-aai.....	LIÇ I. Seção III. A. 1. LIÇ VI. Seção IV. D. 1. LIÇ XI. Seção IV. A. 1. a.
-aisma.....	LIÇ XII. Seção IV. B. 2.
ak-.....	LIÇ X. Seção III. C. LIÇ XI. Seção III. B.
akamaki.....	LIÇ XI. Seção III. B.
(-)akeake-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 12.
-aki.....	LIÇ VI. Seção IV. D. 2.
alfabeto.....	LIÇ I. Seção II.
-ama-.....	LIÇ III. Seção IV. B. 5. LIÇ IV. Seção IV. A. 7. LIÇ VI. Seção IV. F. 5.
-amêkaĩ.....	LIÇ VII. Seção III. A. 2. LIÇ XI. Seção IV. A. 3. d.
anu(a).....	LIÇ VI. Seção III. B. LIÇ VII. Seção III. D. 3. b., c.
artigo.....	LIÇ II. Seção III. D.
-aya.....	LIÇ IX. Seção III. E. 2. e.
-bai-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 8.
-bain, -baĩ.....	LIÇ X. Seção IV. C. 1.
-baũ, -baun.....	LIÇ X. Seção IV. C. 3.
-be.....	LIÇ VII. Seção III. C. 2. LIÇ XI. Seção IV. D.
bebũkiri.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. d.
besuuri.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. e.
-betã.....	LIÇ VII. Seção III. C. 1. LIÇ XI. Seção IV. D.
-bĩ.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. f.

-birã.....	LIÇ X. Seção IV. C. 2.
-bu-.....	LIÇ III. Seção IV. B. 3. LIÇ VI. Seção IV. F. 3. LIÇ VIII. Seção III. A. 1.
-bũ (sujeito de v.t.).....	LIÇ V. Seção III. D. 6.
características, sufixo para.....	LIÇ V. Seção III. B.
causativo.....	LIÇ VIII. Seção III. C. 1. LIÇ XII. Seção IV. C. 1.
cores.....	LIÇ XII. Seção IV. A.
complemento circunstancial.....	LIÇ VII. Seção III. D.
de acompanhamento referindo-se ao sujeito de v.i.	LIÇ VII. Seção III. C. 2. LIÇ XI. Seção IV. D.
de acompanhamento referindo-se ao sujeito de v.t.....	LIÇ VII. Seção III. C. 1. LIÇ XI. Seção IV. D.
de interêsse.....	LIÇ IX. Seção III. D. 2.
de lugar.....	LIÇ VII. Seção III. C. 3.
de meio.....	LIÇ V. Seção III. E.
de tempo.....	LIÇ XI. Seção IV. C.
conjunção.....	LIÇ XI. Seção IV. D.
consoantes.....	LIÇ I. Seção II. B.
continuativos, sufixos.....	LIÇ X. Seção IV. D.
corpo, prefixos para partes do.....	LIÇ XIII. Seção III.
daki.....	LIÇ IX. Seção III. A. 6.
dapi.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. g.
diminutivo.....	LIÇ VIII. Seção III. B. 2.
-ẽ (sujeito de v.t.).....	LIÇ V. Seção III. D. 2.
enfoque.....	LIÇ IV. Seção IV. A. 1.
estar e ser.....	LIÇ III. Seção IV. E.
gênero dos substantivos.....	LIÇ VIII. Seção III. A. 2.
-i- (relação entre orações).....	LIÇ II. Seção III. A. 2. c. LIÇ IX. Seção III. E. 2. d.
-ĩ (sujeito de v.t.).....	LIÇ V. Seção III. D. 3.
ik-.....	LIÇ V. Seção II. LIÇ X. Seção III. C. LIÇ XI. Seção III. B.
ika.....	LIÇ IX. Seção III. C.
ikamaki.....	LIÇ XI. Seção III.
-ikika.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. c.
-ikiki.....	LIÇ I. Seção III. A. 2. LIÇ VI. Seção IV. D. 1. LIÇ XI. Seção IV. A. 1. b.
-ima.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. c. LIÇ IX. Seção III. F.4.
-imẽkaĩ.....	LIÇ I. Seção III. A. 6. LIÇ VII. Seção III. A. 1. LIÇ IX. Seção III. A. 1. LIÇ XI. Seção IV. A. 3. c.
intensificador.....	LIÇ VIII. Seção III. B. 1. LIÇ X. Seção IV. D. 10.
-isma-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 3.
iwanã.....	LIÇ IX. Seção III. C.

-ixta.....	LIÇ VIII, Seção III. B. 2.
-haira.....	LIÇ VIII. Seção III. B. 1. LIÇ X. Seção III. A. LIÇ X. Seção IV. D. 10.
hani.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. i.
hanu.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. j.
hari.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. h.
hati.....	LIÇ XI. Seção IV. E.
indicador de surpresa.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. i.
-ka.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. e.
-kaĩ (pergunta sobre um participante).....	LIÇ XI. Seção IV. A. 3. e.
-kain, -kaĩ (movimento).....	LIÇ X. Seção IV. C. 1.
-kan-, kã-.....	LIÇ III. Seção IV. B. 2. LIÇ VI. Seção IV. F. 2.
-katsi(s) ik-.....	LIÇ II. Seção III. A. 2. g. LIÇ III. Seção IV. B. 1.
-kean, keã.....	LIÇ IX. Seção III. B. 1.
-kẽ.....	LIÇ V. Seção III. A. 2. LIÇ IX. Seção III. E. 1. d.
-ki (modo indicativo).....	LIÇ I. Seção III. A. 3. LIÇ II. Seção III. A. 2. d. LIÇ VI. Seção IV. D. 2. LIÇ XI. Seção IV. A. 1. d.
-ki (complemento circunstancial de lugar ou encontrar).....	LIÇ VII. Seção III. C. 3. LIÇ IX. Seção III. D. 1.
-kiaki.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. h.
-kiki.....	LIÇ IX. Seção III. A. 4. LIÇ XI. Seção IV. A. 1. j.
-kĩ.....	LIÇ IX. Seção III. E. 2. a.
-kirã.....	LIÇ X. Seção IV. C. 2.
-kubaĩ.....	LIÇ X. Seção IV. C. 4.
-kubirã, kũbirã.....	LIÇ X. Seção IV. C. 5.
levar e trazer.....	LIÇ VI. Seção IV. G.
-ma (de causa).....	LIÇ VIII. Seção III. C. 1. LIÇ XII Seção IV. C. 1.
-ma (negação).....	LIÇ III. Seção IV. B. 6. LIÇ IV. Seção IV. A. 8.
maikiri(a).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. k.
manãkiri(a).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. l.
manaũdí(a).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. m.
-mẽ.....	LIÇ I. Seção III. A. 5. LIÇ III. Seção II. A. 2. f. LIÇ II. Seção III. E. LIÇ IX. Seção III. A. 2. LIÇ XI. Seção IV. A. 3. b.
-mẽkaĩtsa.....	LIÇ IX. Seção III. A. 5.
-mis-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 2. LIÇ XII. Seção IV. B. 1.

modo.....	LIÇ I. Seção III. A. LIÇ XI. Seção IV. A.
modo imperativo.....	LIÇ I. Seção III. A. 7. LIÇ II. Seção III. A. LIÇ III. Seção IV. D. LIÇ XI. Seção IV. A. 2.
modo indicativo.....	LIÇ I. Seção III. A. 1-3. LIÇ II. Seção III. A. 1. LIÇ XI. Seção IV. A. 1.
modo interrogativo.....	LIÇ I. Seção III. A. 4-6. LIÇ II. Seção III. E. LIÇ XI. Seção IV. A. 3.
modo supositivo.....	LIÇ VII. Seção III. A.
movimento.....	LIÇ X. Seção IV. C.
-na (de substantivo possessivo, sujeito de v.i.).....	LIÇ VIII. Seção III. A. 4. a. 1.
nasalização: (vocativo).....	LIÇ X. Seção IV. A.
nasalização: (como consequência da ação de outro).....	LIÇ VIII. Seção III. C. 2. LIÇ XII. Seção IV. C. 1. c.
nasalização: (tempo).....	LIÇ VI. Seção IV. A. 2. LIÇ XI. Seção IV. C
nasalização: (por meio, com).....	LIÇ V. Seção III. E. LIÇ VII. Seção III. D. 3. n.
nasalização (sujeito de v.t.).....	LIÇ V. Seção III. D. 1.
namakis.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. ou.
namã, namanua.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. p.
-name-.....	LIÇ VIII. Seção III. C. 3.
-nākāwē).....	LIÇ III. Seção IV. D. 4. LIÇ XI. Seção III. A. 2. e.
-natũ.....	LIÇ VIII. Seção III. A. 4. a. 2.
-nāwē.....	LIÇ III. Seção IV. D. 3 LIÇ XI. Seção IV. A. 2. e.
negativo.....	LIÇ III. Seção IV. B. 4-6 LIÇ IV. Seção IV. A. 6-8 LIÇ VI. Seção IV. A. 3 LIÇ VI. Seção IV. F. 5. LIÇ X. Seção IV. D. 3.
nekeri.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. r.
neri.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. q.
nenu.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. s.
-ni-.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. e. LIÇ IX. Seção III. F. 6.
-nũ.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. l.
-nũ-we, -wē.....	LIÇ III. Seção IV. D. 7. LIÇ XI. Seção IV. A. 2. g.
-nũbunã.....	LIÇ III. Seção IV. D. 6. LIÇ XI. Seção IV. A. 2. f.
números.....	LIÇ III. Seção IV. A. LIÇ XII. Seção III. A.
-nunã.....	LIÇ III. Seção IV. D. 5. LIÇ XI. Seção IV. A. 2. f.

-nuwe.....	LIÇ III. Seção IV. D. 2. LIÇ XI. Seção IV. A. 2. d
ordem	
ordem de adjetivos.....	LIÇ V. Seção III. C.
ordem de frases.....	LIÇ II. Seção III. F.
ordem de sufixos.....	LIÇ III. Seção IV. C.
ordem de sufixos de tempo.....	LIÇ VI. Seção IV. F.
ordem na oração.....	LIÇ V. Seção III. G.
-pa (características).....	LIÇ V. Seção III. B.
-pa (pedido de permissão).....	LIÇ XI. Seção IV. A. 3. f.
-pã.....	LIÇ V. Seção III. D. 5
-pake-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 1.
-panã.....	LIÇ IX. Seção III. B. 2.
parentesco, termos de.....	LIÇ IV. Seção III.
-pau-.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. f. LIÇ IX. Seção IV. F. 7.
pensamentos, expressão de.....	LIÇ IX. Seção III. C.
petxiuri(a).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. t.
plural.....	LIÇ III. Seção IV. B. 2., 3. LIÇ VI. Seção IV. F. 2., 3. LIÇ VIII. Seção III. A. 1.
plural dos substantivos.....	LIÇ VIII. Seção III. A. 1.
possibilidade.....	LIÇ IX. Seção III. A.
pronomes	
do complemento circunstancial.....	LIÇ VII. Seção III. C.
demonstrativo.....	LIÇ II. Seção III. C.
demonstrativo como modificador.....	LIÇ II. Seção III. C. 3. LIÇ XII. Seção IV. D.
demonstrativo como sujeito de v.i.	LIÇ II. Seção III. C. 1.
ou objeto	
demonstrativo como sujeito de v.t.....	LIÇ II. Seção III. C. 2.
pessoais.....	LIÇ I. Seção III. C.
possessivos.....	LIÇ II. Seção III. B. 1-3.
possessivo como modificador.....	LIÇ II. Seção III. B. 1.
possessivo como sujeito de v.i. ou objeto.....	LIÇ II. Seção III. B. 2.
possessivo como sujeito de v.t.....	LIÇ II. Seção III. B. 3.
-rã.....	LIÇ IV. Seção IV. A. 1.
-raka.....	LIÇ IX. Seção III. A. 7. LIÇ XI. Seção IV. A. 1. k. LIÇ XI. Seção IV. A. 3. g.
recíproco.....	LIÇ VIII. Seção III. C. 3.
reflexivo, verbo.....	LIÇ XIII. Seção III.
repetição.....	LIÇ X. Seção IV. E.
-ri- (agora mesmo).....	LIÇ X. Seção IV. D. 6.
-ri- (também, também não).....	LIÇ IV. Seção IV. A. 2. LIÇ IV. Seção IV. B. 1., 2. LIÇ X. Seção IV. D. 5.
-ria-.....	LIÇ IV. Seção IV. A. 3. LIÇ VI. Seção IV. F. 7.

-riama(-).....	LIÇ IV. Seção IV. A. 4.
-rukaĩ.....	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. h.
ser e estar.....	LIÇ III. Seção IV. E.
-shin-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 9.
-shina(-) e -shiã-.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. b.
sujeito de v.t.....	LIÇ V. Seção III. D.
superlativo.....	LIÇ VIII. Seção III. B. 2.
substantivos derivados.....	LIÇ XI. Seção IV. B.
substantivo possessivo.....	LIÇ VIII. Seção III. A. 4.
-tã (relação entre orações).....	LIÇ IX. Seção III. E. 1. c.
-tã (sujeito de v.t.)	LIÇ V. Seção III. D. 5.
-tan-, -tã- (ir e voltar)	LIÇ II. Seção III. A. 2. e.
	LIÇ VI. Seção IV. F. 4.
	LIÇ X. Seção IV. D. 4.
-tã (-shũ)	LIÇ VII. Seção III. D. 3. u.
-tiã	LIÇ VI. Seção IV. A. 1.
	LIÇ XI. Seção IV. C.
tempo do ano.....	LIÇ XII. Seção III. B.
tempo, palavras e sufixos.....	LIÇ VI. Seção IV. A., B.
	LIÇ XI. Seção IV. C.
tempo do verbo	
futuro.....	LIÇ VI. Seção IV. E.
	LIÇ IX. Seção III. F. 9.
imperfeito, passado de mais de 5 ou 6 anos.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. f.
	LIÇ IX. Seção III. F. 7.
passado de duas semanas até um ano.....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. c.
	LIÇ IX. Seção III. F. 4.
-shu-.....	LIÇ V. Seção III. A. 1.
-shũ (complemento de lugar).....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. z.
-shun-, shũ- (ação benéfica ou prejudicial).....	LIÇ VII. Seção III. E.
	LIÇ XII. Seção IV. C. 1. b.
-shũ (relação entre orações).....	LIÇ IX. Seção III. E. 1. a.
txai.....	LIÇ VII. Seção III. D. 3. f.
-ya, -yã.....	LIÇ IV. Seção IV. A. 5.
	LIÇ VII. Seção III. D. 1.
-yama- (tempo).....	LIÇ VI. Seção IV. C. 2. d.
	LIÇ IX. Seção III. F. 5.
-yama- (negação).....	LIÇ III. Seção IV. B. 4.
	LIÇ VI. Seção IV. F. 6.
-yu-.....	LIÇ X. Seção IV. D. 7.
-yuikika.....	LIÇ X. Seção IV. D. 1. j.
	LIÇ XI. Seção IV. A. 1. i.
vogais.....	LIÇ I. Seção II. A.